

# PAINT & PINTURA

[www.paintshow.com.br](http://www.paintshow.com.br)

**A** agnelo  
editora



## **Embalagens Metálicas**

Inovações mais práticas, resistentes e versáteis

## **Metal Packaging**

More practical, stronger and more versatile innovations

## **Embalajes Metálicos**

Innovaciones más prácticas, resistentes y versátiles





Pensou em lata, pensou Cerviflan



55 11 3787.7666

A Cerviflan é referência em nosso país em qualidade e tecnologia na fabricação de embalagens de aço para o segmento de tintas, vernizes e produtos químicos. Além do mais completo portfólio de latas para aerossol em aço da América Latina. Em 2016, celebra seus 40 anos com o parque industrial mais moderno da região. **Pensou em lata, pensou Cerviflan.** Acesse [www.cerviflan.com.br](http://www.cerviflan.com.br).



Referência em tecnologia.



Albio Calvete Rotta, diretor da Acrotta Consultoria Industrial; Luiz Martinho, consultor da LAPM Consulting; Luis Manuel Mota, consultor; Maria Cristina Kobal de Carvalho, diretora técnica da Renner Sayerflack; Carlos Roberto Tomassini, diretor da Tomas M&C Consulting;

PAINT & PINTURA é uma publicação mensal de AGNELO EDITORA. Circulação latino-americana. Dirigida às indústrias de tintas, revestimentos, vernizes, impermeabilizantes e tintas gráficas. Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores.



Rua José Tobias dos Santos, 37-A  
05121-050, São Paulo, SP, Brasil.

Tel (5511) 3832-7979

agneloeditora@agneloeditora.com.br

www.agneloeditora.com.br

# UM PASSO À FRENTE

LUCÉLIA MONFARDINI



**A**pós um longo período sem apresentar resultados positivos, a economia brasileira saiu do vermelho e deu sinais verdes. Isso mesmo, o que tanto estamos esperando está começando a acontecer. O primeiro trimestre deste ano apresentou resultado positivo.

Segundo informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Produto Interno Bruto (PIB) apresentou crescimento de 1% no primeiro trimestre de 2017 em relação ao quarto trimestre do ano passado. O sinal já é muito bom, mas o país ainda está aguardando ansiosamente o “veredito” fim da recessão.

Porém as projeções do mercado financeiro ainda foram reduzidas com relação ao PIB, para o qual a estimativa de crescimento para 2017, que era de 0,40%, foi para 0,39%.

Para o ano que vem os economistas das instituições financeiras também baixaram a estimativa de crescimento da economia de 2,20% para 2,10%.

O mercado industrial como um todo está aguardando uma significativa retomada de crescimento. Nas principais reportagens dessa edição – “Agentes Coalescentes”, “Aditivos Minerais”, “Embalagens Metálicas” – podemos observar que os mercados seguem estáveis, e que o crescimento mesmo é esperado apenas em 2018. O importante é que, mesmo com um cenário estagnado, as empresas não param de investir em novos desenvolvimentos e inovações, juntamente com uma preocupação imprescindível perante o momento atual: o custo benefício. E é isso que faz com que haja uma movimentação positiva no setor. Esta edição também traz uma matéria bastante importante sobre a construção do Guaiúba Chemical Park, um grande empreendimento que será um condomínio de indústrias químicas na cidade de Guaiúba, no Ceará, e terá 27 empresas instaladas, dentre elas, quatro no setor de tintas. As 27 indústrias que vão se instalar no local investirão de R\$ 70 milhões a R\$ 80 milhões no Guaiúba Chemical Park. Quando o projeto estiver finalizado, serão gerados aproximadamente 2 mil empregos. “O governo cearense investiu mais de R\$ 10 milhões no projeto; R\$ 6,9 milhões são oriundos da Secretaria da Infraestrutura e R\$ 3,9 milhões são da Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará”, conta Marcos Soares, presidente do Sindicato das Indústrias Químicas, Farmacêuticas e da Destilação e Refinação de Petróleo do Estado do Ceará (Sindquímica).

Outra matéria de destaque é a cobertura do 31º Fórum Paint & Pintura de Tecnologia e Gestão em Tintas - Região Sudeste, realizado no dia 8 de junho, no Hotel Novo Mundo, Praia do Flamengo, na cidade do Rio de Janeiro. A “Cidade Maravilhosa” recebeu novamente o nosso evento de “casa cheia”. Os profissionais, mais uma vez, não perderam a oportunidade de conhecer as mais recentes inovações do setor e compareceram em massa ao fórum. As palestras técnicas e de gestão foram realizadas por importantes empresas e até associações do setor de tintas, como Abrafati, Brenntag, Covestro, Intertox, Lanxess, Grupo MAST, MCassab, quantiQ, Rentank, Serra Branca, além de contar com o apoio da Ráczy, Yamaga & Associates e do Sintirj.

Ainda teremos mais dois eventos como este para o segundo semestre de 2017. O Fórum Paint & Pintura chegará a Salvador (BA), em setembro; e Criciúma (SC), no mês de novembro. Estes eventos têm como missão levar conhecimento, informação e inovação a diversas regiões do Brasil. Assim, a Agnelo Editora segue contribuindo com o crescimento deste tão importante setor.



22

## ENTREVISTA

Polo químico está em desenvolvimento no Ceará. O Guaiúba Chemical Park terá 27 empresas instaladas e quatro delas serão de tintas. Quando o projeto estiver finalizado, serão gerados aproximadamente 2 mil empregos.



24

## ADITIVOS MINERAIS

Os novos desenvolvimentos em aditivos minerais visam propriedades físico-químicas, como opacidade, alvura, granulometria, alta pureza e resistência à abrasão. São produtos que continuarão a ser utilizados em grande escala no setor de tintas



58

## EMBALAGENS METÁLICAS

Com suas inúmeras vantagens, a embalagem metálica continua evoluindo e garantindo seu espaço no setor de tintas e vernizes. Isso porque suas fabricantes investem em novos desenvolvimentos, inovação, novos formatos, design diferenciado, litografia, além de qualidade e total segurança

## MAIS:

03 Editorial

08 Clipping

14 Reseña

20 Artigo - Ráczy, Yamaga &amp; Associates

38 31ª Fórum Paint &amp; Pintura - Rio de Janeiro

42 Indústria em destaque - Grupo Eucatex

46 Coalescentes

55 Resinas - Resinorte

56 Investimentos - Realfix

66 Eventos - EzyColor

67 Sistemas Industriais à base de água - WEG Tintas

68 Artigo Técnico - Chemours

70 Latin America and World News

73 Guia de Fornecedores

# QUALITY COMPLETES.



## Adicionamos amarelo aos tons de vermelho.



























Nos desafiamos a melhorar até mesmo o mais amplo portfólio de produtos do mercado. Um exemplo, é a nossa linha de pigmentos **Bayferrox® NEW RED** está sendo utilizado pela primeira vez. Essa tecnologia inovadora permite a produção de uma nova geração de pigmentos de óxidos de ferro vermelhos de alta qualidade. Em consonância com a implementação das regulamentações ambientais progressivas da China, o Ningbo Process® supera até mesmo os padrões mais rigorosos. Assim, a qualidade LANXESS garante uma medida significativa de segurança de fornecimento e estabelece as bases para o sucesso sustentável dos nossos clientes. [bayferrox.com.br](http://bayferrox.com.br)

**X BAYFERROX®**  
Color for Life.

**NEW RED**

**QUALITY WORKS.**

**LANXESS**  
Energizing Chemistry

Abrafati..... 3ª capa .....		ABRAFATI Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas	Mayercryl..... 33.....		MAYERCRYL Especialidades em PVE
Adexim-Comexim ..... 29.....		ADEXIM COMEXIM	Mineração Serra Branca.... 31.....		Serra Branca
Aromat ..... 51.....		AROMAT PRODUTOS QUÍMICOS	Minérios Ouro Branco ..... 65.....		minérios OURO BRANCO
BASF..... 57.....		BASF We create chemistry	Miracema-Nuodex..... 47.....		MIRACEMA-NUODEX
Brancotex..... 21.....		BRANCOTEX INDUSTRIAS QUÍMICAS LTDA.	Netzsch ..... 35.....		
Carbomix..... 49.....		carbomix minerais	quantiQ..... 61.....		
Cerviflan ..... 2ª capa .....			Química Anastácio ..... 19.....		Anastacio
CMP..... 7.....		CMP - METALGRAFICA PALAISTA LTDA.	Rentank..... 35.....		Rentank EMBALAGENS
Colorpel ..... 63.....		COLORPEL ARTES GRAFICAS LTDA.	Suvinil..... 41.....		
Evonik..... 13.....		EVONIK POWER TO CREATE	Tampaflex..... 25.....		TAMPAFLEX A gente fecha com você.
Lanxess ..... 5.....		LANXESS Energizing Chemistry	Vale do Juquiá ..... 27.....		
Lonza ..... 53.....			Wacker ..... 4ª capa .....		
M.Cassab ..... 59.....		MCassab	Wana Química..... 43.....		WANA QUÍMICA

# REFERÊNCIA NA PRODUÇÃO DE LATAS DE AÇO



UNIDADE DE CAJAMAR / SP:

CAPACIDADE DE TRANSFORMAÇÃO DE  
**3 MIL TONELADAS**  
DE AÇO POR MÊS

**17 MIL m<sup>2</sup>**  
DE ÁREA CONSTRUÍDA

LATAS PARA **PRODUTOS QUÍMICOS**:  
TINTAS, COLAS, SOLVENTES,  
AGROQUÍMICOS E LUBRIFICANTES

LATAS PARA **ALIMENTOS**:  
ÓLEOS E GORDURAS VEGETAIS,  
LÁCTEOS, CEREAIS,  
ATOMATADOS E CARNE



A EMBALAGEM É A ALMA DO PRODUTO



SÃO PAULO  
(11) 4447-7250

GOIÁS  
(62) 3360-0600

**cmp.ind.br**  
comercial@cmp.ind.br

# ONE STEP FORWARD

After a long period without any positive results to show, the Brazilian economy has come out of the woods, and the light has turned green. That's right—that for which we have been hoping for so long is starting to happen. The results for the first quarter of this year put the country in the black.

According to data from the IBGE (Brazilian Institute of Geography and Statistics), Brazil saw its gross domestic product (GDP) rise 1 percent in the first quarter of 2017 relative to the fourth quarter of last year. As good as that result may be, the country remains anxious as the jury is still out on whether its recession has indeed ended.

However, the GDP projections from the financial market have been downgraded nonetheless, so the estimated economic growth for 2017, previously at 0.40 percent, is now at 0.39 percent. For the next year, the economists crunching the numbers at financial institutions have also lowered their economic growth estimate from 2.20 percent to 2.10 percent. The manufacturing sector, taken as a whole, is expecting a significant pickup in growth. In our reporting on the main themes for this issue—"Coalescing Agents", "Mineral Additives", and "Metal Packaging"—you can see that the markets remain stable, and that actual growth is expected to come only in 2018. The important thing is, in spite of the stagnant economy, businesses keep on investing in new developments and innovation, while showing concern with something indispensable given the current situation—cost-benefit ratios. And that's what leads to such a positive attitude in the industry.

This issue also brings you a rather important piece on the construction of the Guaiúba Chemical Park, a major undertaking that is going to be an industrial complex co-owned by 27 chemical companies based in the city of Guaiúba, Ceará, four of which in the coatings segment. The 27 companies setting up facilities at the site are going to invest R\$ 70 million to R\$ 80 million in the project. Upon completion, it is estimated that approximately 2,000 jobs will be created. "The Ceará state government has invested more than R\$ 10 million in the Guaiúba Chemical Park, with R\$ 6.9 million coming from the Department of Infrastructure, and R\$ 3.9 million from the Ceará State Development Agency," Marcos



Soares, president of the Chemical, Pharmaceutical, Oil Distillation and Refining Industries in the State of Ceará (known for short in Portuguese as Sindquímica).

Another featured piece is our coverage of the 31st Paint & Pintura Coatings Technology and Management Forum, this in the Southeast region, which took place on June 8 at Hotel Novo Mundo at Flamengo Beach, in the city of Rio de Janeiro. One more time has the "Marvelous City" hosted our event with a massive turnout. Professionals once again seized the opportunity to learn about the latest innovations in the industry and attended the forum in droves. Technical and management-related lectures were presented by major companies and even other organizations related to the paint and coatings industry, such as ABRAFATI (short in Portuguese for Brazilian Association of Paint Manufacturers), Brenntag, Covestro, Intertox, Lanxess, the MAST Group, MCassab, quantiQ, Rentank, and Serra Branca, and backed by Rácz, Yamaga & Associates and Sintirj (short for Union of Paint Manufacturers in the City of Rio de Janeiro).

We are still going to hold two more of these forums, which are set to take place in the second half of 2017. The Paint & Pintura Forum is going to Salvador, Bahia in September, and to Criciúma, Santa Catarina in the month of November. The mission of these events is to bring knowledge, information and innovation to various areas in Brazil. In pursuing this mission, Agnelo Editora continues to contribute to growth in such an important industry as is ours. Lucélia Monfardini

## INTERVIEW-CHEMICAL COMPLEX UNDER DEVELOPMENT IN CEARÁ

The Brazilian economy is showing signs of a potential upswing. One such sign is the start of construction on the Guaiúba Chemical Park. The undertaking is going to be a complex co-owned by 27 companies based in the city of Guaiúba, Ceará, representing different segments of the chemical industry, including four in the coatings segment. Upon completion of

the project, approximately 2,000 jobs will be created.

The chemical park is going to be built in a Public-Private Partnership (PPP) model. "The Ceará state government has invested more than R\$ 10 million in the project, R\$ 6.9 million of which came from the Department of Infrastructure, and R\$ 3.9 million from the Ceará State Development Agency," says Marcos Soares, president of the Chemical, Pharmaceutical, Oil Distillation and Refining Industries in the State of Ceará (known for short in Portuguese as Sindquímica).



The 27 companies which are setting up facilities at the Guaiúba Chemical Park are going to invest R\$ 70 to 80 million into the project. One other interesting feature of the chemical park is that several services are going to be provided from within and shared among the companies with operations there, such as cafeterias, security, logistics, trucking and laboratories, among others. Sindquímica director Alexandre Pinheiro Mota believes the service-sharing system helps the entirety of the chemical supply chain in a collective way, rather than just individually. “Everybody benefits from sharing these services. In order to get to this sharing system, we visited several undertakings in Brazil and Europe, and determined the strengths we were going to have implemented. We’re going to share logistics, quality management, and the cafeterias, among other things. A major advantage is that we’re going to have paint manufacturers and various other businesses that are key to the paint production process, such as packaging makers and raw material distributors, among other suppliers, and every one can benefit from that,” says Sindquímica board member and FortFix director João Sérgio Borges.

In the full version of their interview with us, available in Portuguese only, Mota, Soares and Borges provided more detailed information on the operation of the Guaiúba Chemical Park.

#### COALESCING AGENTS - INDISPENSABLE IN COATING FILM FORMATION

Enhanced performance, improved washability, low odor and low VOC emissions have been the main pursuits for new coalescing agents launching in the marketplace.

Playing a key role in the film formation process, coalescing agents enhance the coating’s performance, thus providing superior finish, with a smooth, even film surface, and ensuring water resistance, wet abrasion resistance and dust pick-up resistance of the paintjob, according to Silmar Barrios, paint and coatings development manager at Oxiteno. Extensively used by manufacturers of decorative and industrial coatings to formulate water-based paints, varnishes and adhesives, coalescing agents plasticize the polymer phase during the paint formulation process, reducing glass transition temperature (T<sub>g</sub>) of the polymer and, as a result, the minimum film forming temperature (MFFT) as well, while optimizing film adhesion and ensuring that coating films formed under various temperature and humidity conditions are flush and uniform.”

The coalescing agent is responsible for causing the coating film formation to occur at the required application temperature, thereby ensuring a uniform film that evenly protects the substrate, as adds Dow’s coatings technical expert Mayara Correa. “Because it is one of the volatile compounds and evaporates at a relatively low rate, the coalescing agent can volatilize even a few days after application. For that very reason, low-odor coalescing agents are key to developing odorless coating formulations. After application, the coalescing agent will act on the development of such properties as abrasion resistance and water repellence, as well as corrosion

resistance where the coating is applied on metal substrates.” Currently, the paint and coatings industry has been in search of performance coalescing agents that are capable of promoting a proper leveling of the polymer matrix by increasing the polymer in size, and they are also consistently concerned with using low-VOC materials in their products,” says Polystell CEO Wildon Lopes. “Some of the most important properties of any coatings are linked with their polymer matrix type. If you’re aiming for a coating film featuring enhanced gloss, hardness, resilience and strength, one way of attaining it is by working with different types of monomers. Once you’ve secured the ideal polymer matrix, then you need the polymer to increase in size in order to deliver all of the desired design properties. When it comes specifically to emulsified polymer matrices, the development of that polymer chain increase will be aided by a coalescing agent, which will cause the polymer to reach a larger size, thereby providing the intended properties for each kind of coating application. An effective dispersion in the film formation process depends on the glass transition temperature of the polymer and the temperature at which the film actually forms.”

#### MINERAL ADDITIVES - ADDING FUNCTIONALITIES

New developments in mineral additives stress physical and chemical properties, such as opacity, brightness, particle size, high purity, and abrasion resistance. These are products that will continue to be used on a large scale in the paint and coatings industry.

As the demand for mineral fillers featuring enhanced performance grows, the companies supplying these raw materials have been investing more and more so they can live up to the task. “The market for mineral fillers has been increasingly competitive, and the current short supply of titanium has increased the demand for products that deliver enhanced performance. To meet that challenge, those suppliers are banking on filler mixtures to deliver various properties through one product. In addition, the industry has been requiring that mineral fillers impart greater hiding power to the coatings formulated with them, assist in improving washability, enhance gloss in both semi-gloss and high-gloss, satin-touch coatings, increase color strength, and have small particle sizes so that they can be used to a high level as extenders where applied for this purpose,” says Bandeirante Brazmo marketing coordinator Simone Braga.

The industry is hard at work in a constant search for mineral additives that have four particular properties: high opacity, high brightness, ultrafine particles, and high wet abrasion resistance, as pointed out by Kensley Alves de Oliveira, technical sales director at Lamil. “These properties are key to adding flexibility to formulations and reducing costs in the paint and coatings industry. Mineral additives that can replace

titanium dioxide if only partially, while preserving the coating's properties, are a must-have at all times as the industry endeavors to reduce formulation costs. Any minerals capable of delivering excellence in abrasion resistance will also reduce the resin requirement, which is another point consistent with the efforts to reduce production costs."

The new developments in the mineral fillers market for the paint and coatings industry continue revolving around finer materials, with D50 ranging from 3 to 5 microns, according to Brasilminas sales director Marcelo Monaco da Cunha. "While these materials are still in the process of being tested and incorporated into the day-to-day business of chemical companies on account of their cost still being high, the results achieved so far show a major evolution." Marcelo says there are certain properties that are not required in the coatings market, but what is indeed needed is for paint companies and their suppliers of mineral fillers or additives to increasingly improve their quality controls. "As already said years ago, mineral fillers currently represent a whole lot more than just what their name suggests in the most varied of formulations, to the point of standing as a fundamental ingredient." Victor Augusto Sanches Silva, of Kimberlito's sales department, is of the opinion that suppliers of mineral fillers are going to have to increasingly specialize in adding attributes to paint products, which means having their mineral fillers treated more and more as specialties, given the growing number of manufacturers that are already using slurries. "The industry has always had a need for products that add to the performance of their paints. Today, more than ever before, they also need to reduce costs, and that is all but boosting their motivation to find performance-enhancing ingredients that will improve properties like washability, hiding power and gloss."

#### METAL PACKAGING - STEEL SHINES AMONG PAINTS

With the numerous benefits they provide, metal packaging materials keep evolving and securing their space in the paint and coatings industry. This is because their manufacturers invest in new developments, innovation, novel shapes, unique designs and textured prints, as well as quality and total safety. Steel packaging has become one of the main items used in the paint and coatings industry. "The steel container is technically one of the best ways of packaging products because it avoids waste and appropriately protected the integrity of its content during transportation, storage, sale and use. Steel containers are not only sturdy, they also are versatile, have excellent visibility on the shelves, and are 100-percent recyclable. Steel cans are practical, versatile and easy to transport, withstand shocks and falls, can be stacked safely, and are fire-resistant. In the chemical and paint industries, they are extensively used for being tamper-proof, which avoid counterfeiting.

When it comes to transportation for long distances or in critical conditions, steel cans are the first packaging material that comes to mind thanks to their mechanical strength," says Metalgráfica Itaqué sales manager Rafael Fernandes.

Currently, those industries are avid for innovative packaging materials that will make consumers' lives easier, that are safe and easy to handle, and especially that will ensure longer shelf lives at low costs. However, any change in shape on the container requires the manufacturer to make high investments, according to Litografia Valença sales manager Reinaldo dos Santos. "Nevertheless, metal packaging companies have made great strides in the past several years, which reflects in products employing technologies that sometimes go unnoticed by consumers, but actually meet stringent technical requirements of paint manufacturers, going as far as to include enabling the joint development of a varnish for the inner surface of the can for strength, consistent with typical paint shelf lives of around three years, or a closure technology that ensures the product is safely packed or even makes the product easier to stack at the point of sale. Nowadays, companies are looking to be more creative by, for example, investing to tackle internal cost issues, so that they can supply the industry with competitive products with the quality level demanded by those manufacturers."

#### EVENTS- MASSIVE ATTENDANCE AT PAINT & PINTURA FORUM IN RIO DE JANEIRO

Business people took the opportunity to learn about the latest of innovations in the industry, with a massive turnout at the event held in the "Marvelous City".

The 31st Paint & Pintura Coatings Technology and Management Forum in the Southeast Region, which took place on June 8 at Hotel Novo Mundo, Flamengo Beach, in the city of Rio de Janeiro, presented technical and management-related lectures on the latest new developments in the paint and coatings industry in a crowded venue. The forum was sponsored by major companies and other entities related to the industry, such as ABRAFATI, Brenntag, Covestro, Intertox, Lanxess, the MAST Group, MCassab, quantiQ, Rentank, and Serra Branca, and backed by Rácz, Yamaga & Associates and Sintirj (short in Portuguese for Union of Paint Manufacturers in the City of Rio de Janeiro).

At the opening lecture for the plenary session, titled "Brazil's Changing Paint Market" and delivered by Francisco Rácz, co-owner of the consulting firm Rácz, Yamaga & Associates, a review of the marketplace was proposed involving a discussion about the focus on figures and their impact on market positions and industrial productivity. The lecture also went on to reviewing projections for the future and the potential for a revolution in the competitive environment.

Next came Brenntag Química with the lecture "Technology and Innovations for High-Performance Industrial Coatings," which was delivered by its own technical coordinator Ricardo Matos, together with Tammy Fukuoka, of the Technical Service & Development

group at Dow Coatings Materials.

“Epoxy Solutions for Industrial Coatings” was the theme for the lecture delivered by Amélia Horta, product development coordinator at MCassab, and Thiago Faria, of Product Development and Technical Support for epoxy products at Olin.

Next was Ana Paula Alonso Cardoso, technical assistant for paints and coatings at Covestro, whose presentation addressed the theme “Polyurethane and Polyaspartic Coatings: Efficiency and Advantages of Low-VOC Systems.”

“The Points of Difference of Inorganic Pigments in the Coatings Industry” was the theme covered by Denilson Marques, of Product & Business Development, LatAm, at Lanxes, closing the morning sessions.

In the afternoon period, MAST Group CEO Marco Storel and sales executive Dario Mendonça provided the lecture “Modern Corrosion Tests”.

quantiQ technical coordinator Sergio Rubio covered the theme “Evonik: Curing Agent Solutions for High-Performance Protective Coatings”.

Rentank participated with a lecture titled “Packaging for Transporting Hazardous Products and the New Resolution 5,232”, presented by technical supervisor Johnny Camargo Ferreira.

The theme of sustainability has been discussed more and more in the paint and coatings market and was central to the lecture delivered by Gustavo Paranhos, environment manager at the chemical safety consulting firm Intertox. The title was “VOC Reduction Techniques in the Coatings Industry”.

Roberta Chamusca, Metrology and Quality executive analyst at INMETRO (short in Portuguese for National Institute of Metrology), presented the lecture “Voluntary Certification of Coatings for Building and Construction under INMETRO Ordinance 529/2015”.

In keeping with the theme came Qualycert director Gilberto Selestirim, with a lecture titled “Construction Paint Certification Requirements under INMETRO Ordinance 529/2015”.

To close the forum, Gisele Bonfim, manager of Technical and Environmental Affairs at ABRAFATI (short in Portuguese for Brazilian Association of Paint Manufacturers) addressed the theme of “What Are the Benefits from Decorative Coatings Certified by the Ministry of Cities’ PBQP-H Quality Program?”

Upon conclusion of the lecture presentations, five drawings were held. As pretty much usual lately, the MAST Group drew lots for three Ford Cups with pedestals. The winners were Norman Oliveira Cunha, of Apollo Tintas, Armando José Peixoto de Sousa, of Tintas Iguaçú, and Nena Tintas’ Alexandre Bastos. ABRAFATI’s Gisele Bonfim also held drawings for two copies of the Book of Labels, won by Yago Messias, of Cores Tintas, and Andrea Fructuoso of Sun Chemical.

## INDUSTRY IN THE SPOTLIGHT - EUCATEX GROUP CELEBRATES SAPPHIRE JUBILEE

With 65 years of existence, Eucatex remains strong in the indus-

try and has recently invested in a paint production capacity increase and the expansion of its finished products business. Also engaged in the furniture and construction industries, the Eucatex Group has celebrated its Sapphire Jubilee. Initially, the group would produce its own paints and coatings for their boards and acoustic lining materials until the year 1980, when they decided to set up Tintas Eucatex to break into the decorative paint market. The group’s executive director Flavio Maluf has been at Eucatex for 29 years, and since he is a mechanical engineer, he assisted with the construction of the paint factory between the years 1993 and 1995, when the plant was officially opened.

Maluf says that the Eucatex Paints & Coatings Business Unit, established in 1994, today boasts state-of-the-art equipment and laboratories that use cutting-edge technologies to develop decorative paints. “We have two plants: Eucatex Paints & Coatings, located in Salto, upstate São Paulo, which was one of the most modern paint production facility right out of the gate; and Eucatex Northeast, located in Cabo de Santo Agostinho, part of the Recife metropolitan area, Pernambuco, which is the Eucatex Group’s newest plant and designed to supply customers throughout Brazil’s Northeast region, plus the northern states of Roraima and Amazonas.”

The company’s Paint & Coatings business has many reasons to celebrate its anniversary, so much so that a special commemorative packaging design has been created for the occasion. In a limited edition, the containers for the Eucatex Odorless Premium Acrylic line have gained a commemorative seal. The new cans have distributed all over Brazil.

That was not the only special feature the company released in 2016, and Maluf mentions all of the changes that took place in the course of that year. “In the past 12 months, we expanded our finished products capacity from 650,000 to 800,000 gallons per month. Since we increased our number of color offerings, we also had to expand our warehouse.” here were investments in the resin plant as well, where both high- and low-pressure reactors have been enhanced, thereby increasing production capacity by 20 percent and allow us to use more of our own resins and buy less from third parties. “We’re working towards making our paint and coatings business as relevant as our furniture business, and I believe we’re on the right path. The Eucatex paints are now among the five most used in Brazil, and our paint and coatings business has seen a 5.3-percent increase in net revenues for this year,” says Maluf.

The company is also investing in can filling equipment to streamline the process. “We are expanding our mix of ready-made colors. Whenever any given color formulated in a tinting system appears to be highly sought after, we make it available from the ready mix, too. The investment is underway and should be completed by August 2017,” Maluf concludes.

## INVESTMENTS - REALFIX TO OPEN INDUSTRIAL COATINGS PLANT

The municipality of Colombo, part of the Curitiba metropolitan area, Paraná, has been selected for setting up Realfix's new plant, which will take up 8,000 square meters in a total area of 22,000 square meters and is expected to be opened up shortly. Currently based in the town of Pinhais, Paraná, the company also has a branch in São Bento do Sul, Santa Catarina, where they produce paints, varnishes, sealers, stains, waxes and solvents for the furniture industry. Realfix has been manufacturing industrial coatings since 1989 and supplying customers all across the Brazilian territory, and has traditionally specialized in producing and selling paints, varnishes and solvents for metallurgy, coatings for galvanized steel, furniture, flexo printing, and specialty articles (helmets, hats, plaster items, brushes, paint brushes, and party furniture).

"We have launched a variety of products over the past few years, among them products for buses, gas canisters, compliance with Petrobras standards, water-based technology and specialties," says Daniele Fritzen, head of the purchasing department, adding that the company covers various business segments and that, notwithstanding the current scenario in Brazil, they have experienced a 12-percent increase in business in the past two years not only within the rather promising South region, but also in some of the country's other regions.

According to Francielle Fritzen, head of the marketing department, the chief goal pursued by Realfix has been to establish itself as a company that provides differentiated products and services, detecting market needs and meeting them by offering quality products as well as solutions during both the presale and after-sale phases. "As a result, Realfix has the right product for the various requirements of our customers. In order to get to this point, our company has invested in a technical team who are at our customers' disposal for site visits, product development, and technical support. Consequently, the final coating system will always meet the required quality standards," Francielle assures.

## RESINS - RESIN PRODUCT REACHES BRAZIL'S NORTH AND NORTHEAST

With a 100-percent focus on manufacturing resins, Resinorte starts up selling, providing technical support, and customizing solutions.

With the Resinorte start-up, now Brazil's North and Northeast regions have a local company specializing in resins, which is located in Macaíba, Rio Grande do Norte. "We've been part of the chemical industry for quite a while, but we used to manufacture mortars and paints. We have also been producing resins since 2013, but we did so only for consumption at

our own paint plant. In 2015, however, an opportunity arose and we sold our company to Saint-Gobain. Thereupon, we created Resinorte, a company 100-percent focused on producing resins," says director of operations José Camelo Silveira Neto.

Having just started up, Resinorte covers three different resin chemistries - styrene, alkyd and polyester resins. "Our capacity is currently at 30,000 metric tons per year, with full capacity expected to be hit as early as within the first 12 months of activity. We provide acrylic resins, styrene resins, and pure acrylic resins in the most varied of concentrations, 50-percent solids being obviously the standard, and we also produce short, medium and long-chain alkyd resins, phenolic resins in the most varied of solids concentrations, and unsaturated polyester resins," Silveira Neto points out.

## EZYCOLOR HOLDS WORKSHOP ON ALUMINUM FRAME COATINGS

EzyColor, a company specializing in coatings for aluminum door and window frames, held a workshop titled "Assured Quality, Total Safety" at Espaço APAS, in São Paulo, backed by the National Association of Aluminum Frame Manufacturers (AFEAL, the initials in Portuguese). The initiative was meant as a way of encouraging actions that will foment quality improvements in the production processes of the aluminum door and window frame industry. "Our goal was to enable the development of a systemic view of quality in the aluminum surface coatings value chain, as the final quality depends not only on the coating application, but also on the quality of the aluminum to be coated, the quality of the coatings to be used, and then the quality of the application. And providing the latter is the purpose of the EzyColor applicator, a device designed to apply powder coatings onto to aluminum surfaces," says chief sales and marketing officer Jorge Henrique.

During the forum, EzyColor also introduced Qualicoat, a renowned international organization headquartered in Zurich, Switzerland and committed the quality of coating systems, such as powder coatings for aluminum components in sustainable architecture applications. "There's regulatory and controlling authority, and that is Qualicoat, which means we have to be neither enforcers nor controllers. That is exactly why EzyColor reached out to the most renowned international regulatory authority on coatings quality, having also proceeded to secure our certification and started using the Qualicoat seal of assured quality," remarks Henrique.

Henrique adds that both EzyColor and the DFV Group have great belief in Brazil. "It's a country that has endless resources and loads of people who want to get things done, to change and to grow. For this reason, our goal is to contribute the expertise and technology that we bring you from Italy to the development of new color options, wood finish special effects, and quality powder coatings in the Brazilian marketplace. We'd like all of our competitors to be more concerned with quality, and that involves acknowledging regulatory organizations.

**Conheça o  
novato mais  
experiente  
do mundo.**

A área de negócios de Coating Additives da Evonik se reorganizou para atender melhor todos clientes com novas soluções em aditivos e sílica para o mercado de coatings. Conte conosco, será um prazer atender suas necessidades!

**Evonik Brasil**  
Andre Carvalho  
[coatingadditives-br@evonik.com](mailto:coatingadditives-br@evonik.com)  
PHONE +55 11 3146.9810  
[www.coating-additives.com](http://www.coating-additives.com)



# UN PASO ADELANTE

Tras un largo periodo sin presentar resultados positivos, la economía brasileña salió del rojo y dio señal verde. Lo que tanto esperábamos empieza a acontecer. El primer trimestre de este año presentó un resultado positivo.

Según informaciones del IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), el PIB, Producto Interno Bruto, presentó un crecimiento del 1% en el primer trimestre de 2017 en relación al cuarto trimestre del año pasado. La señal ya es muy buena, pero Brasil todavía espera ansiosamente la noticia del fin de la recesión. Sin embargo, las proyecciones del mercado financiero fueron reducidas con relación al PIB, para el que la estimativa de crecimiento para 2017, que era del 0,40%, cambió al 0,39%. Para el año próximo, los economistas de las instituciones financieras también bajaron la estimativa de crecimiento de la economía del 2,20% al 2,10%.

El mercado industrial espera una significativa reactivación del crecimiento. En los principales reportajes de esta edición: “Agentes Coalescentes”, “Aditivos Minerales”, “Embalajes Metálicos”, podemos observar que los mercados siguen estables, y que se espera crecimiento de hecho solo hasta en 2018. Lo importante es que, aun con tal escenario, las empresas no dejan de invertir en nuevos desarrollos e innovaciones, y se preocupan en el momento actual con una buena relación costo-beneficio. Y eso es lo que moviliza positivamente el sector. Esta edición también trae un artículo importante sobre la construcción del Guaiúba Chemical Park, un gran emprendimiento que será un condominio de industrias químicas en la ciudad de Guaiúba, en Ceará, con 27 empresas instaladas, y entre ellas, cuatro del sector de pinturas. Las 27 industrias que se van a instalar en el local invertirán entre R\$ 70 millones y R\$ 80 millones en el Guaiúba Chemical Park. El proyecto va a generar aproximadamente 2 mil empleos. “El gobierno cearense invirtió más de R\$ 10 millones en el proyecto; R\$ 6,9 millones son oriundos de la Secretaria de Infraestructura y R\$ 3,9 millones son de la Agencia de Desarrollo del Estado



de Ceará”. Es lo que nos informa Marcos Soares, presidente del Sindicato de la Industria Química, Farmacéutica y de Destilación y Refino de Petróleo del Estado de Ceará, el Sindquímica.

Otro artículo que se destaca es la cobertura del 31º Foro Paint & Pintura de Tecnología y Gestión en Pinturas - Región Sureste, que tuvo lugar el 8 de junio, en el Hotel Nuevo Mundo, Praia do Flamengo, en la ciudad de Río de Janeiro. La “Ciudad Maravillosa” recibió nuevamente nuestro evento con la “casa llena”. Los profesionales una vez más tuvieron la oportunidad de conocer las más recientes innovaciones del sector y acudieron en masa al foro. Importantes empresas y asociaciones del sector de pinturas, como Abrafati, Brenntag, Covestro, Intertox, Lanxess, Grupo MAST, MCassab, quantiQ, Rentank, Serra Blanca, presentaron conferencias técnicas y de gestión, con el apoyo de Rácz, Yamaga & Associates y del Sintirj. Tendremos todavía dos eventos más en el segundo semestre de 2017. El Foro Paint & Pintura llegará a Salvador (BA), en septiembre y a Criciúma (SC), en noviembre. Estos eventos tienen como misión llevar conocimiento, información e innovación a diversas regiones de Brasil. Así, Agnelo Editora sigue contribuyendo al crecimiento de tan importante sector.

Lucélia Monfardini

## ENTREVISTA - POLO QUÍMICO ESTÁ EN DESARROLLO EN CEARÁ

Guaiúba Chemical Park tendrá 27 empresas y cuatro de ellas serán de pintura

La economía muestra señales de calentamiento. Un ejemplo es el inicio de la construcción del Guaiúba Chemical Park. Este emprendimiento será un condominio de industrias químicas en la ciudad de Guaiúba, Ceará, y tendrá 27 empresas instaladas, entre ellas, cuatro del ramo de pintura. Cuando el proyecto esté finalizado, se estarán generando aproximadamente 2 mil empleos.

Este polo será construido por el sistema de Alianza Público-Privada (APP). “El gobierno cearense invirtió más de R\$ 10 millones en el proyecto; R\$ 6,9 millones son oriundos de la Secretaria da Infraestrutura y R\$ 3,9 millones son de la Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará”, cuenta Marcos Soares, presidente del Sindicato das Indústrias Químicas, Farmacêuticas e da Destilação e Refinação de Petróleo do Estado do Ceará (Sindquímica). Las 27 industrias que se van a instalar en el polo invertirán entre R\$ 70 millones y R\$ 80 millones en el Guaiúba Chemical Park.

Otro punto interesante del polo es que varios servicios del

mismo complejo serán compartidos entre las empresas instaladas: comedor, seguridad, logística, transporte de mercancías, laboratorio, entre otros. Alexandre Pinheiro Mota, director del Sindquímica, piensa que el sistema de división de servicios ayuda a toda la cadena de producción de la química, de manera colectiva, no solo individual. “Todos se benefician al compartir los servicios. Para poder llegar a ese sistema de división, visitamos varios emprendimientos en Brasil y Europa y subrayamos los puntos fuertes para implementarlo. Vamos a compartir la logística, la gestión de calidad, los comedores, entre otras áreas. La ventaja es que tendremos fabricantes de pinturas y diversas empresas esenciales en el proceso de producción, como fabricantes de embalajes, distribuidores de materia prima, entre otros proveedores, que todos podrán aprovechar”, explica João Sérgio Borges, consejero del Sindquímica y director de FortFix. Mota, Soares y Borges explican en detalle el funcionamiento del Guaiúba Chemical Park.

#### ADITIVOS MINERALES - AGREGANDO FUNCIONALIDADES

Los nuevos desarrollos de aditivos minerales buscan propiedades físico-químicas, como opacidad, albura, granulometría, alta pureza y resistencia a la abrasión. Se trata de productos que continuarán a ser utilizados en gran escala en el sector de pinturas.

La búsqueda de cargas minerales con mejor desempeño aumentó y las empresas proveedoras de esta materia prima vienen invirtiendo cada vez más para responder a esa demanda. “El mercado que utiliza cargas minerales muy competitivo, y con la escasez del titanio, creció la demanda de productos con un mejor desempeño. Para lograr atenderlo, las empresas apuestan por mezclas de cargas para llegar a varias características en un único producto. Además, el mercado viene exigiendo que las cargas minerales le proporcionen a la pintura más cobertura, ayuden a incrementar lavabilidad, aumenten el brillo de las pinturas satinadas, semibrillo y altobrillo, aumenten la resistencia del color y tengan un tamaño pequeño de partícula, para elevar el nivel de uso como extensor, cuando se aplica con esta finalidad”, informa Simone Braga, coordinadora de marketing de Bandeirante Brazmo.

Constantemente, el mercado está buscando incisivamente cuatro características para los aditivos minerales: elevada opacidad y albura, partículas ultrafinas y alta resistencia a la abrasión en húmedo, resalta Kensley Alves de Oliveira, director técnico-comercial de Lamil. “Tales características son primordiales para aumentar la flexibilidad de las formulaciones y reducir los costos en la industria de pinturas. Tener opciones de aditivos minerales que puedan sustituir parcialmente el dióxido de titanio y todavía mantener las características de la pintura en la búsqueda constante de la reducción del costo de las formulaciones. Minerales que presenten excelencia en la resistencia a la abrasión reducen el consumo de resina, otro punto primordial en busca de la reducción de costos de producción.”

La novedad del mercado de cargas minerales para el segmento de pinturas son los materiales más finos con D50 alrededor de 3 a 5 micras, revela Marcelo Monaco da Cunha, director comercial de Brasilminas. “Estos materiales todavía están en prueba e incorporándose al día a día de las industrias químicas por tener todavía un elevado costo, pero los resultados ya muestran una gran evolución.” Sostiene que los mercados de pinturas no exigen algunas características, sino que necesitan que las empresas y proveedores de cargas/aditivos minerales aumenten cada vez más su control de calidad. “Como ya se ha dicho años atrás, las cargas minerales ahora representan en las más diversas formulaciones mucho más que tan solo un ‘relleno’, pues son ingredientes primordiales en sus formulaciones.” Según Víctor Augusto Sanches Silva, comercial de Kymberlito, los proveedores de cargas minerales tendrán que especializarse cada vez más en agregar atributos a la pintura, o sea, las cargas minerales serán cada vez más tratadas como especialidades, pues es creciente el número de fabricantes que ya utilizan slurrys. “El mercado siempre tuvo necesidad de productos que agreguen valor al desempeño de las pinturas. Hoy, más que nunca hay una necesidad de reducir costos, lo que obliga al mercado a buscar productos con ventajas, como el aumento de lavabilidad, cobertura y brillo.”

#### COALESCENTES-IMPRESINDIBLES EN LA FORMACIÓN DE LA PELÍCULA

Aumento de desempeño y eficiencia, mejor lavabilidad, olor y COV menores han sido las principales búsquedas para los nuevos coalescentes del mercado.

Con un importante papel en la formación de la película, los agentes coalescentes mejoran el desempeño de la pintura, proporcionando un acabado superior con una superficie lisa y uniforme de la película y aseguran resistencia al agua, abrasión húmeda y captación de suciedad de la pintura, informa Silmar Barrios, gerente de desarrollo para pinturas y recubrimientos de Oxiteno. “Muy utilizados en los segmentos de pinturas decorativas e industriales en las formulaciones de pinturas, barnices y adhesivos al agua, los agentes coalescentes plastifican la fase polimérica durante la formulación de la pintura, disminuyendo la Tg (temperatura de transición vítrea) del polímero. Con eso, disminuyen la TMFF (temperatura mínima de formación de película), optimizando la adhesión de la película y asegurando que la película de la pintura, formada en diversas condiciones de temperatura y humedad, sea continua y homogénea”. El agente coalescente es responsable de la formación de la película de la pintura a la temperatura necesaria de aplicación, asegurando una película de protección al sustrato uniforme, añade Mayara Correa, especialista técnica de

pinturas de Dow. “Por ser uno de los elementos volátiles y tener una evaporación relativamente lenta, el coalescente puede seguir evaporándose aun después de algunos días de su aplicación. Por ese motivo, los coalescentes de bajo olor son fundamentales para el desarrollo de formulaciones sin olor. Tras su aplicación, el coalescente está vinculado a propiedades como resistencia a la abrasión, hidrorrepelencia y resistencia a la corrosión en el caso de sustratos metálicos.”

Actualmente, el mercado de pinturas viene buscando coalescentes de alto desempeño, capaces de promover la nivelación adecuada de la matriz polimérica por medio del aumento del polímero, además de la constante preocupación con productos de bajo COV en las pinturas, revela Wildon Lopes, CEO de Polystell. “Las principales características de las pinturas están relacionadas al tipo de matriz polimérica. Cuando se pretende tener una película con más brillo, dureza, elasticidad y resistencia, una forma de obtenerla es trabajar con diferentes tipos de monómeros. Después de la obtención de la matriz polimérica ideal, es necesario que el polímero aumente de tamaño para proporcionar todas las características idealizadas en su desarrollo. Al hablar específicamente de matrices poliméricas emulsionadas, este aumento de la cadena polimérica ocurrirá con la ayuda de un coalescente, que hará llegar el polímero a un tamaño mayor, atribuyéndole las características pretendidas al tipo de aplicación para cada pintura. La efectividad de la dispersión en la formación del película depende de la temperatura de transición vítrea del polímero y de la temperatura en que la película se forma realmente.”

### EMBALAJES METÁLICOS - EL ACERO BRILLA ENTRE LAS PINTURAS

Con sus incontables ventajas, el embalaje metálico continúa evolucionando y asegurando su espacio en el sector de pinturas y barnices. Eso porque sus fabricantes invierten en nuevos desarrollos, innovación, nuevos formatos, diseño diferenciado, litografía, además de calidad y seguridad total

El embalaje de acero se convirtió en uno de los principales artículos utilizados en la industria de pinturas. “el embalaje de acero es, técnicamente, una de las mejores formas de acondicionar productos, por evitar desperdicios y proteger adecuadamente la integridad de su contenido en el transporte y comercialización. Además de resistente, el embalaje de acero es versátil, tiene una excelente visibilidad en los estantes, siendo un 100% reciclable. La lata de acero es práctica, versátil, fácil de transportar, soporta choques y caídas, permite un apilamiento seguro y es resistente al fuego. Para el segmento químico y de pinturas

es bastante utilizada debido a su inviolabilidad, evitando la falsificación. Cuando se piensa en el transporte de largas distancias o en condiciones críticas, por ejemplo, se piensa primero en el embalaje de acero por su resistencia mecánica”, destaca Rafael Fernandes, gerente comercial de Metalgráfica Itaquá.

Actualmente, ese mercado está ávido de embalajes innovadores que faciliten la vida del consumidor, que sean seguros, de fácil manejo y, principalmente que acondicionen los productos asegurando mayor shelf life a bajo costo. Sin embargo, cualquier modificación de formato del embalaje exige de los fabricantes elevadas inversiones, resalta Reinaldo dos Santos, gerente comercial de Litografia Valença. “Las empresas de embalajes metálicos han evolucionado mucho los últimos años, ofreciendo productos con tecnologías que el consumidor a veces no percibe, pero que técnicamente cumple las exigencias del fabricante de pinturas. Entre ellas, desarrollar, con sus grandes aliados, un resistente barniz interno para el embalaje que tenga el mismo plazo de validez de la pintura -que es de aproximadamente tres años- y un tipo de cierre que garantice el acondicionamiento del producto y que facilite el apilamiento en el punto de venta. Actualmente, las empresas están buscando ser creativas invirtiendo en los costos internos para ofrecer al mercado productos competitivos con la calidad exigida por los fabricantes.”

### EVENTOS - PÚBLICO LLENA EL FORO PAINT & PINTURARIO DE JANEIRO

Ha sido una excelente oportunidad para conocer las más recientes innovaciones del sector: profesionales acuden en masa al evento en la “Ciudad Maravillosa”

El 31º Foro Paint & Pintura de Tecnología y Gestión en Pinturas - Región Sudeste -, tuvo lugar el 8 de junio, en el Hotel Novo Mundo, Playa de Flamengo, en la ciudad de Río de Janeiro, con “casa llena” y presentó conferencias técnicas y de gestión sobre las más recientes novedades del sector de pinturas. Patrocinaron el encuentro empresas importantes del sector, como Abrafati, Brenntag, Covestro, Intertox, Lanxess, Grupo MAST, MCassab, quantiQ, Rentank, Serra Branca, además del apoyo de Rácz, Yamaga & Associates y del Sintirj.

La conferencia plenaria de apertura fue “Mercado brasileño de pinturas en transformación” y la presentó Francisco Racz, socio de la Consultoria Rácz, Yamaga & Consultores Associates. Se propuso una revisión del mercado, con discusión del foco de valores y su impacto en las posiciones del mercado y productividad industrial, con planteo de las proyecciones para el futuro y el potencial para una posible revolución en el ambiente competitivo.

Para hablar sobre “Tecnología e innovaciones para coatings industriales de alto desempeño”, Brenntag Química llevó a Ricardo Matos (coordinador técnico de Brenntag, y Tammy Fukuoka (Technical Service & Development Dow Coating Materials).

“Soluciones de epoxi para recubrimientos industriales” fue el



tema de la conferencia de Ana Amélia Horta, coordinadora de desarrollo de productos de MCassab y de Thiago Faria, del área de desarrollo y soporte técnico de productos epoxi de Olin.

Profirió la conferencia “Poliuretanos y Poliaspárticos - Eficiencia y ventajas de los sistemas de bajo COV” Ana Paula Alonso Cardoso, asistente técnica de pinturas y recubrimientos de Covestro. “Los diferenciales de los pigmentos inorgánicos en la industria de pinturas” fue el tema abordado por Denilson Marques, product & business development Latam de Lanxess, encerrando las conferencias de la mañana.

Por la tarde, Marco Storel, CEO, y Dario Mendonça, ejecutivo de ventas del Grupo MAST, presentaron la conferencia “Ensayos modernos de corrosión”.

Sérgio Rubio, coordinador técnico de quantiQ, abordó el tema “Evonik - soluciones de los agentes de curado para sistemas protectores de alto desempeño”.

Rentank presentó la conferencia “Embalaje para el transporte de productos peligrosos y la nueva Resolución 5.232”, con Johnny Camargo Ferreira, supervisor técnico.

El tema sustentabilidad se está discutiendo cada vez más en el mercado de pinturas y en la conferencia fue el abordaje de Gustavo Paranhos, gerente de medio ambiente de la empresa de consultoría de seguridad química Intertox: “Técnicas de reducción de COV en la industria de pinturas”.

Roberta Chamusca, analista-ejecutiva de Metrología y Calidad del Inmetro, profirió la conferencia “Certificación voluntaria de pinturas para la construcción civil - Resolución 529/2015”.

A continuación, Gilberto Selestrim, director de Qualycert, habló de los “Requisitos para la certificación de pinturas en la construcción civil - Resolución Inmetro 529/2015”.

Para cerrar el evento, Gisele Bonfim, gerente técnica y de Asuntos Ambientales de Abrafati (Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas), presentó “¿Cuáles son las ventajas de las Pinturas Inmobiliarias Calificadas por el PBQP-H del Ministerio de las Ciudades?”.

Al final del evento hubo cinco sorteos. Como siempre lo hace, el Grupo MAST sorteó tres copas de viscosidad Ford con pedestal. Los ganadores fueron: Norman Oliveira Cunha (Apollo Tintas), Armando José Peixoto de Sousa (Tintas Iguaçu) y Alexandre Bastos (Nena Tintas). Gisele Bonfim, de la Abrafati, también realizó el sorteo de dos ejemplares de Livros dos Rótulos, siendo los premiados: Yago Messias (Colores Tintas) y Andrea Frutuoso (Sun Chemical).

## INDUSTRIA EN DESTAQUE - GRUPO EUCATEX CONMEMORA SUS BODAS DE PLATINA

A sus 65 años, la empresa continúa fuerte en el sector y, recientemente, invirtió para aumentar la capacidad de producción de pinturas y expandir el área de productos terminados

El Grupo Eucatex, que actúa en la industria de muebles y construcción civil, completó 65 años. Al principio, el grupo fabricaba

sus propias pinturas para pintar sus placas y forros acústicos y, ya en el año 1980, decidió invertir en el segmento de pintura inmobiliaria, así se fundó Tintas Eucatex. Flávio Maluf, director ejecutivo del grupo, está en Eucatex hace 29 años, y como es ingeniero mecánico, ayudó a construir la fábrica de pinturas entre 1993 y 1995, cuando la planta se inauguró.

La Unidad Pinturas y Barnices de Eucatex, fundada en 1994, cuenta con equipos de última generación y laboratorios que emplean las mejores tecnologías en la fabricación de pinturas inmobiliarias, cuenta Maluf. “Son dos plantas: Eucatex Pinturas y Barnices instalada en Salto, interior del estado de São Paulo, que ya nació como una de las más modernas fábricas de esa época y Eucatex Nordeste, ubicada en Cabo de Santo Agostinho, región metropolitana de Recife, Pernambuco, la más nueva fábrica del Grupo Eucatex y se destina a abastecer la región Nordeste y los estados de Roraima y Amazonas, en el Norte del país.”

La División de Pinturas de la empresa tiene muchos motivos para celebrar el aniversario. Se creó un lote de embalajes conmemorativos para esta fecha. En una edición limitada, los embalajes de Eucatex Acrílico Premium sin Olor reciben un sello conmemorativo. Las nuevas latas se distribuyeron en todo Brasil.

Esta no fue la única novedad de la empresa en 2016: Maluf menciona las modificaciones que ocurrieron en el transcurso del año. “En los últimos 12 meses, expandimos nuestra área de productos terminados de 650 mil para 800 mil galones/mes. Como aumentamos el número de colores, fue necesario aumentar el depósito.” También se invirtió en la fábrica de resinas, con aumento de los reactores de alta y baja presión, y, así, la capacidad de producción creció un 20%, fabricando más resinas propias y comprando menos del mercado. “Estamos trabajando para que el segmento de pinturas pase a ser tan relevante como el maderero. Creo que vamos en buen camino. Tintas Eucatex está entre las cinco más usadas en Brasil y nuestro segmento de pinturas registró un aumento del 5,3% de los ingresos líquidos este año”, afirma Maluf.

La compañía está invirtiendo en equipos de envase de pinturas para acelerar el proceso. “Estamos aumentando nuestro mix de colores listos. Siempre que un color del sistema tintométrico tiene mucha demanda, la ponemos a disposición en el ready mix también. La inversión está en marcha y debe concluirse en agosto de 2017”, dice.

## INVERSIONES - REALFIX VAA INAUGURAR SU UNIDAD DE PINTURAS INDUSTRIALES

La nueva sede ocupará un espacio de 8 mil metros cuadrados de un área total de 22 mil metros, en el municipio de Colombo (PR)

El municipio de Colombo, situado en la región metropolitana de Curitiba, se escogió para la instalación de la nueva fábrica de Realfix, que debe inaugurarse muy pronto. Actualmente, la empresa está en Pinhais, en el Estado de Paraná, y tiene también una filial en São Bento do Sul (SC), que produce pinturas, barnices, selladores, teñidores, ceras y solventes para el segmento mueblero. Realfix fabrica pinturas industriales y atiende a todo la república. Actúa en el mercado desde 1989 y se especializó - ya es una tradición - en la producción y comercialización de pinturas, barnices y solventes para los segmentos metal-mecánico, pintura para galvanizado, mueblero, flexográfico y, además, en sus líneas especiales (casco, sombreros, artículos de yeso, pinceles y escobas, y mobiliario para fiestas).

Realfix trabaja con diversas líneas de productos para los segmentos metal-mecánico, madera, flexografía y líneas especiales. “Tuvimos varios lanzamientos en los últimos años de productos para la línea de autobuses, tanques de gas, Normas Petrobras, línea al agua y líneas especiales”, destaca Daniele Fritzen, responsable del departamento de compras. Añade que la compañía actúa en diversos segmentos, y en el escenario actual del país logró crecer un 12% en los últimos dos años en la Región Sur, que es muy promisoría, y también en otras regiones del país.

Según Francielle Fritzen, responsable del departamento de marketing, el principal objetivo de Realfix fue establecer una empresa con productos y servicios diferenciados, detectando y solucionando las necesidades del mercado, y no solo ofrece productos de calidad, sino también soluciones a través de la preventa y posventas. “Con eso, Realfix tiene el producto ideal para diversas necesidades. Para lograrlo, la empresa invirtió en un equipo de técnicos, que están a disposición de los clientes para visitas, desarrollo de productos y asistencia técnica. Consecuentemente, el sistema de pintura final cumple los requisitos de calidad necesarios”, asegura Francielle.

### RESINAS - LA PRODUCCIÓN DE RESINAS LLEGA AL NORTE Y NORDESTE

Con 100% de enfoque en la fabricación de resinas, Resinorte pasa a operar la venta, asistencia técnica y personalización de soluciones

Los mercados del Norte y Nordeste cuentan ahora con una empresa especializada en resinas, Resinorte, situada en Macaíba, en Rio Grande do Norte. “Estamos en el área química hace bastante tiempo, pero solo fabricábamos argamasas y pinturas, y en el mercado de resinas estamos desde 2013. Antes, solo producíamos para nuestro consumo en la fábrica de pinturas. Sin embargo, en 2015, pasamos por un momento de liquidez y vendimos nuestra empresa para Saint-Gobain. A partir de entonces, creamos

Resinorte, con el 100% de enfoque en la producción de resinas”, declara José Camelo Silveira Neto, director de operaciones.

La empresa, que acaba de poner en marcha la producción de tres especies químicas de resinas: acrílicas estirenadas, alquídicas y poliéster. “Nuestra capacidad de producción es de 30 mil toneladas al año, y la previsión es llegar a la capacidad máxima ya en los primeros 12 meses de actividad. Tenemos resinas acrílicas, estirenadas, acrílicas puras, en las más variadas concentraciones, obviamente que lo normal es un 50% de sólidos; también producimos alquídicas cortas, medias, largas, fenoladas en las más diferentes concentraciones de sólidos; además de poliéster insaturado”, destaca Silveira Neto.

### EVENTOS - EZYCOLOR HACE WORKSHOP SOBRE PINTURAS EN MARCOS DE ALUMINIO

El evento ha sido una forma de incentivar las acciones que fomenten la calidad de los procesos productivos del sector de marcos de aluminio

EzyColor, empresa especializada en la pintura de perfiles de aluminio, llevó a cabo, en el Espacio APAS, en São Paulo, el workshop “Calidad garantizada, seguridad total”, con el apoyo de la AFEAL, Associação Nacional de Fabricantes de Esquadrias de Alumínio. Esta iniciativa tuvo el afán de incentivar las acciones que fomenten la calidad de los procesos productivos del sector de marcos de aluminio. “Nuestro objetivo fue posibilitar una visión sistémica de la calidad en la cadena productiva de recubrimientos de superficies de aluminio, o sea, la calidad final no depende solo de la aplicación de la pintura, sino depende también de la calidad del aluminio que se va a pintar, de la calidad de la pintura utilizada, además de la calidad de la aplicación. Esta es la función del EzyColor: un aplicador de pintura por el proceso de pintura electrostática en polvo, en superficies de aluminio”, informa Jorge Henrique, chief - sales & marketing office.

Durante el evento, EzyColor presentó a Qualicoat, que tiene su sede en Zúrich (Suiza), renombrado organismo internacional comprometido con asegurar y mantener la calidad de los recubrimientos, como la pintura electrostática en polvo para superficies de aluminio destinada a la arquitectura sustentable. “EzyColor buscó el más renombrado organismo internacional regulador de la calidad de recubrimientos, consiguió la certificación y utiliza los sellos de calidad garantizada Qualicoat”, destaca Henrique.

EzyColor y el Grupo DFV confían mucho en Brasil, asegura. “Es un país que tiene recursos infinitos y mucha gente que quiere hacer, cambiar y crecer. Por esto, nuestro objetivo es contribuir, por medio de la calidad, experiencia y tecnología adquiridos en Italia, para el desarrollo de nuevas opciones de colores, efectos especiales de madera y la calidad de la pintura electrostática en polvo en el mercado brasileño. Deseamos que todos nuestros competidores se preocupen más con la calidad, confiando también en los organismos.

# CONFIANÇA: NOSSA QUÍMICA, NOSSA VIDA.

Com mais de 75 anos e com uma história de sucesso, a Química Anastacio está entre as maiores distribuidoras de produtos químicos do Brasil, oferecendo uma linha completa de produtos para os diversos segmentos de mercado. Com atendimento personalizado, qualidade assegurada, suporte técnico especializado, logística customizada às necessidades do cliente e pontualidade nas entregas, a Química Anastacio atende a todas as demandas através de seus 5 Centros de Distribuição, laboratórios próprios, parque de tanques a granel e linhas de envase em ambiente GMP.

**Na Química Anastacio, confiança e credibilidade estão sempre presentes na nossa química e em nossa vida.**

  
**QUÍMICA**  
**Anastacio**

+55 11 2133 6600 | [quimicanastacio.com.br](http://quimicanastacio.com.br)

## TINTAS E RESINAS

Ácido Bórico	Lecitina de Soja
Ácido Fosfórico	MEA - Monoetanolamina
Ácido Fumárico	MDI
Ácidos Graxos	Metilparabeno
Ácido Oleico	Monoetilenoglicol
Ácido Sulfônico	Nitrito de Sódio
Álcool Benzílico	Nonilfenol Etoxilado
Anidrido Maleico	NPG - Neopentilglicol
Bicarbonato de Sódio	Óleo de Linhaça
BHT - Butil Hidroxitolueno	Óleo de Mamona
Bórax Decahidratado	Óleo Mineral
Butilglicol	Óxido de Zinco
Carbonato de Cálcio	Pentaeritritol
Ciclohexano	Persulfato de Amônio
Cloreto de Benzalcônio	Persulfato de Potássio
Cloreto de Metileno	Propilenoglicol
Coalescente	Propilparabeno
DEA - Dietanolamina	Sílicas
DEG - Dietilenoglicol	Sorbitol
Diluyente Reativo	TEA - Trietanolamina
Dióxido de Titânio	TDI
DPG - Dipropilenoglicol	TMP - Trimetilpropano
Glicerina Bi-Destilada BXR	Tripolifosfato de Sódio
Hidróxido de Potássio	Ureia
Hidróxido de Sódio	Vitamina C
IPA - Isopropanol	



# TINTAS ESPECIAIS NO BRASIL - UM FUTURO DE VALOR

POR FRANCISCO RÁCZ E WASHINGTON YAMAGA - RÁCZ, YAMAGA & ASSOCIATES

Remos encerrar o ano 2017 com a sensação de uma década perdida em volume de tintas consumidas no mercado brasileiro, mas seguramente o conteúdo de valor agregado das indústrias que participam da cadeia produtiva das tintas não é o mesmo. Em todos os segmentos surgiram novas lideranças e desapareceram outras.

Na edição de junho desta revista abordamos as oportunidades no mercado de tintas automotivas, sobretudo na repintura automotiva. Neste artigo, incluiremos as tintas automotivas, repintura e original (OEM), no cenário de tintas especiais, que se agrupam com os vários segmentos das chamadas tintas industriais. Internacionalmente este agrupamento tem recebido a denominação de Performance Coatings.

Este grupo de tintas representou 21% do volume do mercado de tintas no Brasil em 2016 e 39% do valor. O saldo no mercado de tintas é representado pelas tintas imobiliárias (ou decorativas). Vide figura 1

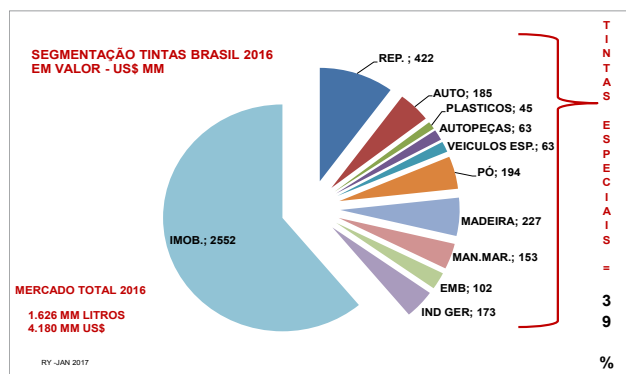


Figura 1 - Segmentação de tintas no Brasil em valor - 2016

As projeções para os próximos cinco anos no Brasil indicam que as tintas especiais crescerão em termos volumétricos a uma média de 4,7% ao ano, enquanto as tintas imobiliárias crescerão a um ritmo menor: 3,2% em média ao ano. Assim, o mercado de tintas especiais (Performance Coatings) passará a representar quase 23% do volume em 2021 e 41% do valor do mercado total de tintas.

O mercado de tintas imobiliárias, como temos afirmado em textos anteriores, terá o crescimento do consumo

per capita diretamente relacionado com o fortalecimento da classe média brasileira, dentro dos investimentos em construção ou reformas de residenciais. Os demais segmentos do mercado são também influenciados pelo andamento da economia e o enriquecimento da base de consumo em que se insere.

Em geral, o crescimento do mercado de tintas será positivamente afetado por desenvolvimentos regionais, fortalecimento de polos e pela liberação de várias demandas reprimidas.

As taxas de crescimento projetadas para os vários segmentos, nos próximos cinco anos, são específicas de cada indústria, tais como tamanho de frota, indústria moveleira, autopeças, entre outras, e podem ser vistas na figura 2, juntamente com a dimensão de cada segmento em volume e valor no ano de 2021.



Francisco RÁCZ, da RÁCZ, Yamaga & Associates

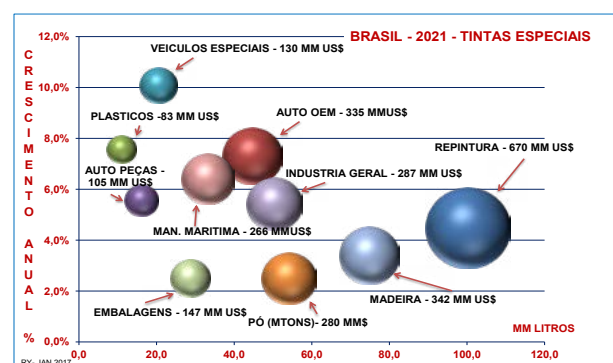


Figura 2 - Segmentos de tintas especiais em 2021 no Brasil

O MERCADO DE TINTAS NÃO SERÁ MAIS O MESMO  
Acreditar que a simples retomada da economia trará o vo-



Washington Yamaga, da Rácz, Yamaga & Associates

lume de anos que se passaram nos parece uma premissa de risco e incompatível com o novo mercado, porque o consumidor de tintas mudou. Reajustar, com alto senso de urgência, as premissas de escala, eficiência e produtividade é vital para a sobrevivência da indústria de tintas.

### TECNOLOGIA, REGULAÇÃO & CONSUMO

As chamadas tintas especiais, assim como todas as outras tintas, vão ter que responder às demandas de performance e regulação do mercado local e internacional se quiserem viabilizar as demandas de escalas para servir empresas locais ou internacionais.

Recentes apresentações e lançamentos ao mercado já indicam a presença de sistemas de polímeros mais sofisticados, como elastoméricos, poliureia, UV, poliuretanos, epóxi, assim como pigmentos de efeitos ou performance e tantos outros por meio de desenvolvimentos locais ou alianças estratégicas de tecnologias.

Nesse esforço, a indústria recicla e foca nos segmentos consumidores destas tintas localmente ou para os produtos de

plataformas exportáveis onde produtividade e desempenho fazem e farão a diferença.

### PREÇOS

Com cerca de 60% dos insumos de uma formulação de origem importada, o setor em toda sua cadeia de suprimentos terá que definir onde será competitivo, consolidando fontes de suprimentos e reformulando as premissas de cargas tributárias e escalas para volume local e exportação. Neste aspecto, a reformulação, com certeza, é ampla e passa pelo esforço de toda indústria química.

### VENDA DE VALOR AGREGADO

A venda mais especializada de produtos de performance com indiscutível valor agregado de desempenho de produto e processos de aplicação vai requerer canais / equipes mais especializados e capacitados.

Os canais / sistemas / equipes de distribuição clássicos vão ceder lugar aos sistemas profissionais completos e integrados ao cliente final como forma de ganho de produtividade e garantia de performance e proteção de longo prazo.

Parcerias, agressividade na busca de novas tecnologias ou em melhorias de produto ou processo, combinadas com os ganhos de eficiência interna e produtividade criativa serão as armas dos vencedores em uma verdadeira revolução empresarial.



Nós da **Brancotex Indústrias Químicas** somos uma empresa **100% brasileira** que fabrica soluções inovadoras para nossos clientes.

Há mais de **45 anos no Mercado**, possuímos ampla experiência na busca constante da satisfação de nossos consumidores. Para tanto, contamos com colaboradores sempre comprometidos em atingir resultados de forma eficiente.

Em nosso percurso, assumimos um **compromisso com a preservação do meio ambiente**, assim, nossos objetivos corporativos estão permanentemente alinhados a essa **política sustentável**.

#### Nossos produtos:

Resinas acrílicas: água/solvente • Pigmentos orgânicos e inorgânicos em pó • Dispersões pigmentárias base água / base solvente • Espessantes: Acrílicos e Pu • Resina Veová • Resina Poliuretânica base água • PVAS, Autoadesivos (PSA), adesivos e colas • Auxiliares para tintas.

[brancotex.com.br](http://brancotex.com.br)

[vendas@brancotex.com.br](mailto:vendas@brancotex.com.br)

55 11 4199 5469



**Atuação Responsável**  
Compromisso com a sustentabilidade

# POLO QUÍMICO ESTÁ EM DESENVOLVIMENTO NO CEARÁ

GUAIÚBA CHEMICAL PARK TERÁ 27 EMPRESAS E QUATRO DELAS SERÃO DE TINTAS

TALITA MOLINERO



Da esquerda p/ direita: Alexandre Pinheiro Mota, diretor do Sindquímica, Marcos Soares, presidente do Sindquímica e João Sérgio Borges, conselheiro do Sindquímica

A economia mostra sinais de aquecimento. Um exemplo é o início da construção do Guaiúba Chemical Park. O empreendimento será um condomínio de indústrias químicas na cidade de Guaiúba, no Ceará, e terá 27 empresas instaladas, dentre elas, quatro no ramo de tintas. Quando o projeto estiver finalizado, serão gerados aproximadamente 2 mil empregos.

O polo será construído no sistema de Parceria Público-Privada (PPP). “O governo cearense investiu mais de R\$ 10 milhões no projeto; R\$ 6,9 milhões são oriundos da Secretaria da Infraestrutura e R\$ 3,9 milhões são da Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará”, conta Marcos Soares, presidente do Sindicato das Indústrias Químicas, Farmacêuticas e da Destilação e Refinação de Petróleo do Estado do Ceará (Sindquímica). As 27 indústrias que vão se instalar no local investirão de R\$ 70 milhões a R\$ 80 milhões no Guaiúba Chemical Park. Outro ponto interessante do polo é que diversos serviços

dentro do complexo serão compartilhados entre as empresas instaladas: refeitório, segurança, logística, transporte de mercadorias, laboratório, entre outros. Alexandre Pinheiro Mota, diretor do Sindquímica, acredita que o sistema de compartilhamento de serviços auxilia em toda a cadeia de produção da química, de maneira coletiva e não apenas individual. “Todos são beneficiados ao compartilhar os serviços. Para chegarmos a esse sistema de compartilhamento, visitamos vários empreendimentos no Brasil e na Europa e vimos os pontos fortes para implantarmos. Vamos compartilhar a logística, a gestão de qualidade, os refeitórios, entre outras áreas. A vantagem é que teremos fabricantes de tintas e várias empresas essenciais no processo de produção, como fabricantes de embalagens, distribuidores de matérias-primas, entre outros fornecedores, que todos podem usufruir”, conta João Sérgio Borges, conselheiro do Sindquímica e diretor da FortFix. Mota, Soares e Borges explicam em detalhes o funcionamento do Guaiúba Chemical Park.

## REVISTA PAINT & PINTURA - COMO NASCEU A IDEIA DO GUAÍÚBA CHEMICAL PARK?

**JOÃO SÉRGIO BORGES** - Surgiu de uma parceria entre o município de Guaiúba e o Sindquímica, com apoio de empresários filiados, em busca de área apropriada para a instalação das empresas e de incentivos fiscais. Ambos pleitearam o apoio do Governo do Estado e da Federação das Indústrias do Estado do Ceará para levar energia, água, drenagem, aterramento e calçamento. O conceito é inovar com um arranjo empresarial que venha compartilhar serviços de logística, pesagem, treinamento e capacitação de pessoal, segurança, portaria, zeladoria, entre outros. Também está prevista a criação de um instituto tecnológico, com apoio do Governo Federal, para atender demandas de todo o estado.

## REVISTA PAINT & PINTURA - EM QUE FASE ESTÁ O PROJETO E QUANDO SERÁ FINALIZADO?

**MARCOS SOARES** - Está na fase inicial das obras, na terraplenagem. Apesar de as obras terem começado neste ano, começamos a pensar o polo há mais de seis anos, mas devido à situação econômica do país paramos o projeto por um tempo, contudo acreditamos que agora é o momento de as coisas voltarem a acontecer. Ao todo serão três fases. A primeira deve ser finalizada até o final de 2018, com a instalação de dez empresas. A segunda fase será concluída no ano seguinte e mais dez empresas vão iniciar atividades. Já em 2020, o Guaiúba Chemical Park será finalizado e as sete empresas restantes vão começar as operações. O terreno tem 45 hectares.

## REVISTA PAINT & PINTURA - QUAIS EMPRESAS DO SEGMENTO DE TINTAS VÃO SE INSTALAR NO GUAÍÚBA CHEMICAL PARK?

**JOÃO SÉRGIO** - FortFix, Forcolor, Nossa Tintas e Veloflex.

## REVISTA PAINT & PINTURA - POR QUAL MOTIVO A FORTFIX DECIDIU PARTICIPAR DO POLO INDUSTRIAL?

**JOÃO SÉRGIO** - Ficamos motivados em participar do polo industrial de Guaiúba pela possibilidade de conseguir incentivos fiscais, pela logística e pela cidade estar na região metropolitana de Fortaleza. No entanto, foi de fundamental importância a parceria entre a prefeitura e o Sindquímica, que com várias indústrias associadas em expansão aderiu ao empreendimento e gerou demanda de capital e trabalho, estimulando o Governo do Estado a investir no projeto. Estamos honrados em fazer parte do Guaiúba Chemical Park.

## REVISTA PAINT & PINTURA - DIVERSOS SERVIÇOS NO POLO SERÃO COMPARTILHADOS. COMO VAI FUNCIONAR O SISTEMA DE COMPARTILHAMENTO?

**MARCOS SOARES** - Muitos dos serviços podem ser divididos, desde a gestão contábil até a logística. Toda gestão contábil, financeira,

logística e gestão de qualidade podem ser compartilhadas, mas atendendo à necessidade de cada empresa. O serviço será executado por uma consultoria. As partes físicas, como auditório, centro de convivência, balança para caminhões, segurança, portaria e restaurantes, serão usadas por todos. Um dos grandes benefícios com o compartilhamento é a redução de custos. Um exemplo é com a logística. Hoje, cada empresa tem a sua logística separada, em que é preciso ter uma estrutura e gestão. A ideia é ter uma empresa única de logística para todos do complexo e, com isso, os custos operacionais e de gestão serão reduzidos. Como serão compartilhados, é possível contratar um executivo de logística de alto nível para gerenciar esse segmento. As cargas compartilhadas nos caminhões também vão gerar uma redução muito significativa no custo. Quando colocamos os números na mesa, vimos que os resultados desse compartilhamento têm sido muito produtivos. Juntas, as empresas compram melhor, têm maior competitividade e, com isso, cada uma ganha mais recursos para investir no seu programa de marketing. O core business das empresas continua separado, agora a produção, no que for possível compartilhar, nós vamos fazer, gerando economia de espaço e redução de investimentos.

## REVISTA PAINT & PINTURA - O ESPAÇO VAI EMPREGAR MUITAS PESSOAS. COMO ENCONTRAR FUNCIONÁRIOS CAPACITADOS NAS ÁREAS QUE PRECISAM?

**MARCOS SOARES** - Há seis anos estamos estudando Guaiúba. Há três anos, o Estado mudou a grade de algumas escolas profissionalizantes, focando as necessidades do setor industrial, e matérias de química, logística, tecnologia da informação foram concentradas nas necessidades do local. Em uma cidade próxima a Guaiúba, Redenção, a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) tem o curso de química, e também vamos reter alguns talentos da universidade.

## REVISTA PAINT & PINTURA - O COMPLEXO TERÁ UM INSTITUTO TECNOLÓGICO. COMO VAI FUNCIONAR O ESPAÇO E QUAIS BENEFÍCIOS O COMPLEXO PODE TRAZER AO MERCADO DE TINTAS?

**ALEXANDRE PINHEIRO** - Será um instituto da área química e todas as indústrias do parque poderão usar o local. As empresas de tintas, por exemplo, podem usar o espaço para fazer testes de qualidade dos produtos. Mas também estará aberto a todas as indústrias do Ceará que queiram apostar em inovação. O instituto fará parcerias com institutos internacionais e já estamos em contato com alguns, de Portugal. O Senai também será parceiro na parte analítica das tintas a serem produzidas.

## AGREGANDO FUNCIONALIDADES

OS NOVOS DESENVOLVIMENTOS EM ADITIVOS MINERAIS VISAM PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS, COMO OPACIDADE, ALVURA, GRANULOMETRIA, ALTA PUREZA E RESISTÊNCIA À ABRASÃO. SÃO PRODUTOS QUE CONTINUARÃO A SER UTILIZADOS EM GRANDE ESCALA NO SETOR DE TINTAS

LUCÉLIA MONFARDINI



**A** busca por cargas minerais com melhor performance aumentou e as empresas fornecedoras dessa matéria-prima têm investido cada vez mais para atender à demanda. “O mercado no qual as cargas minerais são utilizadas está cada vez mais competitivo, e com a escassez do titânio aumentou a demanda por produtos com maior performance. Para isso, as empresas estão apostando em misturas de cargas para atingir diversas características em um único produto. Além disso, o mercado tem exigido que as cargas minerais forneçam à tinta maior cobertura, ajudem no incremento da lavabilidade, aumentem o brilho em tintas acetinadas, semibrilho e alto brilho, aumentem a resistência da cor e tenham tamanho de partícula pequena para que o nível de uso como extensor seja elevado, quando aplicado para essa finalidade”, informa Simone Braga, coordenadora de marketing da Bandeirante Brazmo.

Constantemente, o mercado está buscando incisivamente quatro características nos aditivos minerais: elevada opacidade e alvura, partículas ultrafinas e alta resistência à abrasão a úmido, ressalta Kensley Alves de Oliveira, diretor técnico-comercial da Lamil. “Estas características são primordiais para aumentar a flexibilidade nas formulações e reduzir os custos na indústria de tintas. Ter opções de aditivos minerais que possam substituir, parcialmente, o dióxido de titânio e ainda manter as características da tinta é a busca constante na redução dos custos das formulações. Minerais que apresentem excelência na resistência à abrasão reduzem o consumo de resina; outro ponto primordial é a busca da redução dos custos de produção.”

As novidades do mercado de cargas minerais para o segmento de tintas continuam sendo os materiais mais finos com D50 em torno de 3 a 5 micra, revela Marcelo Monaco da Cunha, diretor comercial da Brasilminas. “Estes materiais ainda estão sendo testados e incorporados no dia a dia das indústrias químicas por terem um custo ainda elevado, mas os resultados mostram grande evolução.” Para ele os mercados de tintas não exigem certas características, mas sim precisam que as empresas e fornecedores de cargas / aditivos minerais aumentem cada vez mais os seus controles de qualidade. “Como já dito anos atrás, as cargas minerais, hoje, representam nas mais diversas formulações muito mais do que apenas um ‘enchimento’, pois são ingredientes primordiais em suas formulações.”

Na opinião de Victor Augusto Sanches Silva, comercial da Kymberlito, os fornecedores de cargas minerais terão que se especializar cada vez mais em agregar atributos à tinta, ou seja, a cargas minerais serão cada vez mais tratadas como especialidades, pois é crescente o número de fabricantes que já estão utilizando slurrys. “O mercado sempre teve a necessidade de produtos que agregam na performance das tintas. Hoje, mais do que nunca, há uma necessidade de redução de custo, o que faz com que o mercado procure produtos que tenham desempenhos como aumento de lavabilidade, cobertura e brilho.”

### CRESCIMENTO DO MERCADO

Não diferente de outros setores da indústria, observa-se que o segmento de cargas minerais também sofre o efeito da crise econômica e do caos político que o país enfrenta, afirma Marcel Gutierrez, diretor comercial da Vale do Juquiá. “Mas acreditamos que há espaço para crescimento, e por isso investimos na fabricação de produtos de alta qualidade e em atendimento personalizado para nossos clientes. Investimos também em tecnologia buscando ampliar nosso diferencial de eficiência e baixo custo de produção. Em 2015 e 2016,

## TAMPAFLEX, INOVAÇÃO EM FECHAMENTO HÍBRIDO

*Versatilidade, eficiência e economia no plástico e no metal*



- Substitui o fechamento convencional por atrito.
- Pode ser utilizada nas mesmas linhas de envase.
- Sem necessidade de adaptações.
- Manuseio mais fácil.
- Não danifica a área de vedação como no fechamento tradicional por atrito aço/aço.
- Maior segurança e praticidade ao abrir e fechar.
- Utilização nas máquinas tintométricas.
- Fácil abertura, facilita o manuseio no tingimento de tintas.
- Visualização da cor escolhida.
- Garante a completa vedação da embalagem, mesmo após várias aberturas.
- Triplo contato de fechamento.
- Evita a passagem de oxigênio e garantindo a qualidade da tinta.
- Economia de material, devido a eliminação de um componente se comparado com a embalagem convencional.
- Embalagem mais leve.



R. Aristóteles da Silva Santos, 40  
Curitiba - Brasil  
+55 41 3284-3030  
www.tampaflex.com.br

esperávamos um crescimento próximo de zero, mas apesar da crise crescemos 12% ao ano. Já em 2017, se o resultado do primeiro trimestre se repetir nos demais meses do ano, alcançaremos ente 12% e 14% de crescimento.”

Gutierrez também conta que os investimentos em mineração demandam bastante tempo para serem implementados. “Mas não podemos parar, pois mais cedo ou mais tarde a economia voltará a crescer e precisamos estar prontos para este momento. O setor de cargas minerais, aos poucos, vem deixando de ser um simples fornecedor de insumos destinados exclusivamente para redução de custos nas formulações, e aos poucos passa a ser um fornecedor de aditivos minerais com ‘tecnologia embarcada’, trazendo cada vez mais benefícios e soluções para o setor. Acreditamos que por mais maduros que venham ser nossos processos produtivos sempre temos algo a aperfeiçoar ou custo a reduzir. Buscamos fabricar produtos com mais qualidade, de forma mais econômica, utilizando menos recursos, como energia e embalagens, e com total respeito ao meio ambiente.”

Para Daniela Zanette Moreira, diretora executiva da Carbo-mix, considerando que o país vive um período de muitas incertezas devido à atual crise política que, por consequência, vem afetando diretamente a economia, como a redução de linhas de crédito para investimentos e o aumento da taxa de juros, há uma forte tendência de que o mercado permaneça estagnado. “Historicamente, o segundo semestre é o melhor

período para o setor de cargas minerais em nossa região, pois é o momento em que o volume de vendas se eleva. Apesar de todos os problemas mencionados, a expectativa para este ano também é de aumento.”

Elaine Luciano, departamento técnico da J.Reminas, declara que o setor de cargas minerais, assim como qualquer outro segmento, passa por modificações, e necessita de novas tecnologias de produção. “Porém algumas mineradoras estão desaparecendo por falta de recursos e de ajuda governamental, dura realidade do nosso país. A expectativa para este ano é que possamos manter as programações nos índices fechados em 2016.”

Apesar do cenário previsto para este ano ser de crescimento muito baixo, a Imerys espera crescimento dos seus volumes de venda, com o aumento da importância das soluções minerais na matriz de custo dos clientes e, conseqüente, potencialização da utilização dos seus produtos, revela Alexandre Lucato, gerente técnico FPA para América do Sul. “O negócio de aditivos minerais continuará crescendo por meio da promoção de funcionalidades, alinhada com as necessidades dos nossos clientes de ganhos de produtividade e redução dos custos energéticos e manufatura. Com esta visão, estamos investindo em nossa plataforma Engineered Minerals Solutions, que entregam o melhor das soluções minerais em funcionalidade para o mercado de tintas. A Imerys continuará investindo em desenvolvimento de novos produtos, com visão de longo prazo e proximidade com os nossos clientes.”

#### ADEXIM-COMEXIM

Existe um grande aumento de demanda nas cargas minerais (naturais - não precipitadas) de alta pureza e sempre com fineza de forma a serem adicionadas ao sistema sem a necessidade de moagem, destaca Carlos Russo, diretor. “Nesse mercado estamos fornecendo as baritas de alta pureza micronizadas e carbonatos de cálcio naturais com FDA também micronizados. Além disso, temos uma linha muito especial de extensores na fineza dos pigmentos a serem processados, que atendam às características do processo com partículas semelhantes aos pigmentos a serem estendidos, com revestimentos ou não, e que colaborem na redução dos custos da pigmentação sem perda do efeito necessário de sua aplicação.”

Na linha de cargas minerais da Adexim-Comexim destacam-se: carbonatos de cálcio naturais - produto natural, com FDA da própria mina, finamente moídos e micronizados, revestidos ou não; baritas (sulfato de bário natural) - produto natural com excelente branquura, isento de odores do processo de precipitação; talcos - produtos para aplicações especiais como em wash primers, tintas de impressão; e caulins - produto nacional processado de acordo com normas especiais. “Para atender ao mercado de produtos temos pelo menos três grupos de granulometria em todos os sistemas: 6.1 - micronizados com D50 abaixo de 1 µ; 6.2 - moídos com D-50 entre 5 e 15 µ; e 6.3 - produtos com D-50 acima de 20 µ. Vale ressaltar que, independentemente das condições atuais de mercado, temos



Carlos Russo, diretor da Adexim-Comexim



**\*\*TRADIÇÃO EM QUALIDADE DESDE 1975\*\***



crescido com o fornecimento de nossas cargas, uma vez que agilizam o processo industrial, proporcionando um menor custo de produção”, salienta Russo.

A empresa também oferece alguns serviços, como especificações; amostras; informes de aplicação, inclusive processo de dispersão; suporte de laboratório; formulação básica para cada aplicação; testes de avaliação nos laboratórios de suas representadas; estoque local e ou importação direta; e seminários técnicos com profissionais das representadas, informa Russo. “Teremos em nosso estande na Abrafati 2017 técnicos de várias representadas, como Mineral Girona (baritas e talcos), Provençale (carbonatos de cálcio e anidridos), SNCZ (anticorrosivos), e Glass Flake (flocos de vidro - anticorrosivos e pigmentos).”

### **BANDEIRANTE BRAZMO**

A Bandeirante Brazmo distribui a linha de extensores da Kamin e cargas da Cadam, entre outras cargas minerais, destaca José Carlos Menezes, gerente de produto e mercado. “Estamos desenvolvendo no mercado um extensor para tintas à base de água, o Cadam Gloss (silicato de alumínio ultrafino), que tem alta performance em tintas acetinadas, semibrilho e alto brilho. Este produto é indicado para tintas à base de água. Trata-se de um extensor de titânio de partículas ultrafinas que aumenta o brilho e pode reduzir em até 20% a quantidade de resina mantendo o brilho da tinta, utilizado em tintas acetinadas, semibrilho e alto brilho, proporciona à tinta melhor resistência ao escorrimento, melhoria na resistência da cor, melhor performance no poder tintorial.”



José Carlos Menezes,  
gerente de produto e  
mercado da Bandeirante  
Brazmo

No portfólio de produtos da empresa também destaca-se o caulim. “Temos caulim especial ultrafino Polygloss 90, para tintas base água e solvente, especialmente indicado como extensor de pigmento; e no caso de tintas com alto PVC pode substituir em até 20% a quantidade de titânio da formulação. Também temos o caulim calcinado Kamin 2000C, indicado para tintas base água e solvente de altíssimo brilho e com tamanho de partícula ultrafino, usado como extensor de titânio e também como carga mineral, onde é necessário aumentar a absorção à óleo. E o caulim calcinado Kamin 70C, indicado para tintas base água e solvente, com médio tamanho de partícula, aumenta a resistência à lavabilidade, auxilia no aumento do brilho, pode ser usado como extensor e pode ser usado em várias aplicações na indústria de tintas, adesivos etc. Além disso, atuamos na linha de carbonatos”, divulga Menezes.

A Bandeirante Brazmo é uma empresa que tem capilaridade de atendimento nacional, presente em todos os estados e para cada região tem vendedores e representantes técnicos capacitados a propor alternativas aos clientes, que possam otimizar a performance de suas formulações, como também salvar custos, colaborando para melhoria de vendas, ressalta Simone. “Acreditamos, pela nossa experiência, que o grande diferencial, tanto para base água como base solvente, é a aplicação de extensores que têm características físico-químicas parecidas com o titânio, onde podemos trabalhar com a linha Polygloss 90 ou a linha Kamin 2000C, 70C HG, Polyfil, que podem, em alguns casos, substituir o titânio em até 20% do seu volume, não perdendo sua qualidade final nas tintas, como também redução de custo por quilo.”

### **ADITIVOS MINERAIS**

A Juquiá produz uma completa linha de minerais moídos e micronizados, destinados aos setores de tintas, vernizes, pigmentos, etc. Minerais de alta alvura que colaboram nos resultados de opacidade, resistência, estabilidade e reologia, proporcionando excelente qualidade e rendimento.

- **AGALMATOLITO**
- **ARGILA**
- **BARITA**
- **BENTONITA**
- **CARBONATO DE CÁLCIO**
- **CALCITA**
- **CAULIM - (NATURAL e CALCINADO)**
- **DOLOMITA**
- **FILITO**
- **MICA - (PÓ e FLOCOS)**
- **SILICATO DE ALUMÍNIO**
- **SULFATO DE BÁRIO**
- **TALCO**

### **FIBRAS DE CELULOSE**

As fibras de celulose Juquiá são fabricadas nas cores branca, creme e cinza e aplicadas nos setores de tintas, filtração, materiais de fricção, plásticos, borrachas, isolamentos termo acústicos, eletrodos, etc.

- **CELULOSE EM PÓ**
- **CELULOSE FIBRA CURTA**
- **CELULOSE FIBRA LONGA**



### **MINERAÇÃO VALE DO JUQUIÁ LTDA.**

Estrada Dos Carmos, 1.302 - Juquitiba/SP

CEP. 06950-000

Telefone: (11) 4682-2000

Site: [www.valedojuquia.com.br](http://www.valedojuquia.com.br)

E-mail: [marcel@valedojuquia.com.br](mailto:marcel@valedojuquia.com.br)



Marcelo Monaco da Cunha,  
diretor comercial da  
Brasilminas

### BRASILMINAS

A Brasilminas este ano completa 70 anos de mercado brasileiro e sempre desenvolveu soluções aos seus fieis clientes, afirma Marcelo Monaco da Cunha, diretor comercial da Brasilminas. “Não paramos, sempre estamos desenvolvendo novas soluções, dentre elas algumas inovações nas blendas de diversos tipos de minerais que ajudam o setor em suas formulações. A nossa linha de materiais é bem completa e pode ser facilmente acessada pelo nosso site ([www.brasilminas.net](http://www.brasilminas.net)), onde o cliente, além de obter as informações dos nossos produtos, pode falar com o nosso departamento de desenvolvimento para novas formulações. Nossos materiais são feitos dentro da necessidade de cada cliente. Trabalhamos com todas as granulometrias exigidas hoje pelo mercado de tintas, desde a malha grossa até a extrafina, mas desenvolvemos a granulometria e, em muitos casos, a faixa granulométrica que o cliente precisa.”

A empresa está estruturada com a sua área fabril no estado de São Paulo, em Guarulhos, podendo, assim, atender aos seus clientes nos serviços de moagem, blendas, peneiramento, ensaue e desenvolvimento de novos produtos, informa Cunha. “Com 70 anos de mercado, a Brasilminas, em sua maior parte, é dedicada, exclusivamente, ao mercado interno, e como diz um dos proprietários, ‘o Brasil sempre passou por crises, mas sempre saímos delas mais fortalecidos’. Com esta visão, estamos sempre em frente e acreditando em nosso potencial e no negócio, e a cada ano vai ficando mais desafiador e interessante. A nossa expectativa é que neste ano possamos ter um pequeno crescimento, mas se conseguirmos manter os negócios em ordem e continuar atendendo aos nossos clientes, como sempre, já estamos satisfeitos, acreditamos muito no nosso Brasil e vamos sair vitoriosos mais uma vez.”

### CARBOMIX

Para o mercado de tintas, texturas e grafiatos, os principais produtos comercializados pela Carbomix são os carbonatos de cálcio D-MIX 10, D-MIX 20, D-MIX 40, CD-MIX 325, CD-MIX 1000 e CD-MIX 3000, produtos de alta alvura e baixa absorção, que garantem baixo custo no processo produtivo da tinta, divulga Daniela Zanette Moreira, diretora executiva da Carbomix. “Dentre esses três produtos destacamos o CD-MIX 325, que nas indústrias de tintas é incorporado às resinas PVA, resultando numa melhor resistência ao intemperismo e garantindo ótima lixabilidade de massas corridas. No caso da Carbomix, que atende desde os microempresários às grandes multinacionais, os padrões de exigência se diferenciam de cliente para cliente, entretanto a essência é a mesma: alvura, granulometria, embalagem de fácil identificação e especificações químicas adequadas à necessidade.”

A Carbomix segue com sua linha de cargas minerais completa, oferecendo carbonatos cuja granulometria vai desde a malha 08 até a malha 3000, ressalta Daniela. “Contamos com uma das linhas de carbonatos mais diversificadas do mercado, oferecendo as granulometrias 04, 08, 10, 12, 14, 16, 20, 25, 40, 50, 80, 100, 200, 325, 400, 700, 1000 e 3000, atendendo, desta forma, aos mais variados setores químicos e industriais. Além disso, a empresa se destaca no mercado por oferecer soluções customizadas às necessidades de cada cliente.”

Daniela ainda informa que a empresa não é prestadora de serviço, todavia é intrínseco ao fornecimento de cargas minerais a solicitação, o suporte e acompanhamento logístico da carga, desde a contratação do veículo transportador até o embarque do produto. “A Carbomix se destaca por sua capacidade de interação plena com o cliente a fim de fornecer os produtos na forma que ele necessita, e ainda a fim de desenvolver cargas minerais específicas.”



Daniela Zanette Moreira, diretora executiva da  
Carbomix

## COLORMIX

Com um portfólio focado nas necessidades de seus clientes, a Colormix Especialidades iniciou em 2017 a distribuição dos produtos da empresa alemã Hoffmann Mineral, para o segmento de tintas no Brasil. “A combinação física natural de sílica cripto-cristalina e caolinita lamelar forma uma estrutura mineral única e muito estável que proporciona partículas com área superficial relativamente alta e baixa absorção de óleo, resultando em excelente atividade reológica, entre outras propriedades. A Hoffmann Mineral possui em seu portfólio o produto Silfit Z 91, que, após tratamento térmico, resultou em um produto que oferece excelentes benefícios de desempenho como cargas funcionais. O elevado grau de neutralidade de cor branca proporciona um excelente extensor para dióxido de titânio, podendo substituir em até 30% seu uso nas formulações das tintas”, destaca Carlos Simal, gerente técnico comercial. Com base no mineral denominado “Terras de Neuburg”, a Colormix Especialidades comercializará os produtos da linha Sillitin, divulga Simal. “É um produto standard produzido a partir de cargas naturais sem tratamento, que proporciona proteção contra corrosão em tintas estruturais metálicas, efeito ‘toque-suave’ na pintura plástica e melhoria na dispersão das tintas em pó. Já a linha Puriss é indicada para polidores de metais e ceras automotivas; a linha Aktisil trata-se de um produto com tratamento superficial, que proporciona não só melhoras na dispersão, mas também propriedades mecânicas e dinâmicas da tinta, melhorando o isolamento elétrico, a resistência aos fluidos e as propriedades anticorrosivas.” Além disso, a empresa tem as linhas Silfit - produto submetido a um tratamento térmico, resultando em um excelente extensor de  $TiO_2$ ; e a Aktifit - produzido a partir do Silfit Z 91, revela Simal. Os lançamentos da Hoffmann para o mercado brasileiro serão focados no segmento de tintas eletroforéticas e primers automotivos, conta Simal. “O Sillitin Z 86 possui partículas pequenas, baixo teor de grãos, excelente dispersão, baixa sedimentação, baixa condutividade elétrica, boa flexibilidade e extensor de dióxido de titânio. Já o Sillikolloid P 87, que além das características citadas anteriormente, melhora as marcas de lixamento e reduz a sedimentação. Vale destacar que a distribuição das partículas pode variar de acordo com a linha de produtos. Temos a linha Sillitin 4  $\mu m$  (D50) e a linha Sillikloid 1,5  $\mu m$  (D50).”



Carlos Simal, gerente técnico comercial da Colormix



## J.REMINAS

Os principais tipos de cargas minerais que a J.Reminas fornece ao mercado de tintas são: silicato de alumínio calcinado micronizado (para diminuição de óxido de titânio), sulfato de bário branco micronizado (com 97 de alvuras Ge), bentonita sódica ativada (para aumento de viscosidade), sílica branca micronizada e carbonato de cálcio precipitado, revela Elaine Luciano, departamento técnico da J.Reminas.

“Todos estes produtos são cargas minerais desenvolvidas para melhorar a viscosidade e cobertura da tinta. Vale



**Provençale s.a.**  
industrial minerals

**Carbonato de Cálcio Natural**  
**Tipos Revestidos**  
**FDA**

**Extender para pigmentos**  
**Coloridos ou  $TiO_2$**   
**Aplicação de 10 a 15%**  
**Pureza de 99,1%**  
**Isento de abrasivos**

**Sistemas líquidos e pastosos**  
**Base solvente**  
**Sem solvente**  
**Cura UV**  
**Alta pureza e brancura**

**Também para sistemas**  
**Base água**

**KADY**  
**INTERNATIONAL**

**Sistema revolucionário na**  
**Produção Contínua de:**  
**Tintas**  
**Slurries**  
**Emulsões**

**De 50 a 500 galões - minuto**  
**Rápido e Fácil**  
**Pré dispersão de**  
**pigmentos ou cargas**

**COLORCHECKER**



**Executive e Junior**  
**Cabinets de luz para**  
**Controlé visual de cores**

Tel.: 55 11 3966 3155  
desenvolvimento@adexim-comexim.com.br  
www.adexim-comexim.com.br

ressaltar que pigmentos à base de mica têm sido desenvolvidos em nosso laboratório, com diversas fórmulas de mica floreadas, micronizadas e até aero-separadas, cada tipo atende a formulações de diferentes tipos de tinta.”

Elaine ainda destaca que dois minerais da fabricação de sua empresa têm sido foco de alta performance, juntamente com dióxido de titânio. “Os dois componentes têm se fundido com perfeição, aumentando a cobertura e a dispersão. O silicato de alumínio calcinado micronizado é um ótimo mineral para isso. Além disso, este ano iremos produzir o óxido de alumínio micronizado, que já está com sua produção em programação para este mês de julho.”

A distribuição de granulometria dos produtos da J.Reminas vai de malhas granuladas de 02, 06, 10, 14, 20, 30, 40, malhas moídas de 60, 200, 325 e até malhas micronizadas de 400, 500, 635 e 800, informa Elaine. “Além disso, oferecemos aos clientes assistência técnica, misturas de produtos sólidos, e micronização até 800 mesh.”

### IMERYS

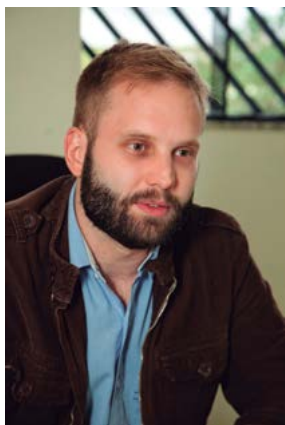
As soluções minerais da Imerys têm como objetivo primário substituir matérias-primas mais caras na formulação dos clientes, mantendo a competitividade da matriz de custo, aportando funcionalidade de acordo com as necessidades de cada aplicação, afirma Alexandre Lucato, gerente técnico FPA para América do Sul. “Cada cliente vê valor em aplicação específica e interações de padrões, obviamente sem abrir mão de qualidade. No nosso portfólio, temos diatomitas que agregam fosqueamento às propriedades das películas; caulins calcinados e Hydrous, que acompanham melhores propriedades de opacidade e resistência à abrasão; carbonatos de cálcio naturais micronizados; carbonatos de cálcio precipitados, que são excelentes para opacidade; nanocarbonatos, que são excelentes extenders de  $TiO_2$ ; talcos, que são excelentes promotores de barreira; wollastonitas, que são ótimas soluções; e bentonitas, excelentes para agregar viscosidades tixotrópicas aos sistemas.”

Além das soluções desenvolvidas para funcionalizar em diversas propriedades, com o emprego da nossa tecnologia Engineered Mineral Solutions (SEM), a Imerys segue com a estratégia de atender às demandas técnicas que promovam e atendam aos requisitos de qualidade do programa setorial, e lançará produtos que sejam aderentes a este modelo, revela Lucato. “Estamos apoiando nossas inovações com o nossa plataforma de produtos SEM. Esses produtos vêm ao encontro das necessidades dos nossos clientes, entregando ganhos, desde o ponto de viabilidade técnica, logísticos e de EHS, já que são produtos que maximizam a substituição dos atuais minerais convencionais por uma nova plataforma de aditivos minerais ‘engenheirados’. Ainda na linha de inovações recentes, destacamos a linha de PCCs (carbonato de cálcio precipitado) ultrafinos em escala nanométrica e revestidos, que entregam propriedades únicas ao fabricante de tintas.” Lucato também divulga que as oportunidades com extensores são demandas que sempre integram as fases de desenvolvimento, minerais que realmente promovam opacidade e tenham a real função como extensor, no qual são analisados constantemente, observando a competitividade, performance e, como principal drive, a solução técnica. “Após a aquisição da área de nanocarbonatos precipitados da Solvay, a linha Socal, a Imerys vem observando ganhos como extensores na fração muito maior que já havíamos visto, demandando quase que 50% mais do que tínhamos mapeado para extensores de  $TiO_2$ . Além disso, no amplo portfólio de produtos que dispomos, aliado a um extenso expertise de processamento, há um leque enorme de distribuições granulométricas possíveis, incluindo produtos que trabalham em escala manométrica, com top cut controlado, curvas específicas dependendo da aplicação e, principalmente, produtos desenvolvidos de acordo com cada necessidade específica dos clientes.”

O serviço é um adicional constante no pacote de soluções da empresa. “Integramos a cadeia de fornecimento todo o conteúdo de engenharia de produção, R&D e logística, bem como EHS para ajudar nossos clientes a ter seus produtos cada vez mais competitivos e rentáveis”, conclui Lucato.



Alexandre Lucato, gerente técnico FPA para América do Sul



### KYMBERLITO

Com o crescente aumento nos custos do TiO<sub>2</sub>, a Kymberlito tem desenvolvido e atuado juntos com seus clientes para o fornecimento de extensores de TiO<sub>2</sub>, informa Victor Augusto Sanches Silva, comercial da Kymberlito. “Hoje, temos uma linha inteira de extensores para base água e solvente. Todos os nossos produtos possuem ótima cobertura seca e úmida e podem ser fosqueantes ou ajudar no aumento do brilho, tudo dependendo da necessidade dos clientes. Fornecemos diversos minerais, como quartzos, baritas, sulfato de bário, caulins, bentonitas, talcos e extensores de TiO<sub>2</sub> para base água e solvente. Os benefícios desses aditivos minerais vão desde a redução de custo até a melhora de performance da fórmula. Nosso principal diferencial é a agilidade, qualidade e atuação de desenvolvimento junto ao cliente.”

Victor Augusto Sanches Silva,  
comercial da Kymberlito

Este ano, a empresa lançou o extensor de TiO<sub>2</sub> para tintas alto brilho e semibrilho, devido à necessidade dos clientes, revela Silva. “Além disso, por sermos fabricantes, trabalhamos com as mais diversas granulometrias. Desde malhas mais grossas, como # 10, até # 635 e nanopartículas. Tam-

bém oferecemos diversos serviços específicos para o mercado de tintas, tais como desenvolvimentos exclusivos e específicos para nossos clientes, suporte técnico de ajustes de formulações e avaliações de performance com base em normas ABNT.”

### LAGOS

A Lagos, produz diversos tipos de carbonato de cálcio precipitado, apresentados em diferentes formas cristalinas, tamanhos de partícula e densidade, direcionados tanto para tintas como para diversas outras importantes aplicações, informa José Aparício Temperini, consultor na área de tintas arquitetônicas. “O aditivo mineral, carbonato de cálcio precipitado, sintetizado por nossa indústria, pelas suas características de branquura, controle de morfologia dos cristais, estreita faixa de tamanho de partícula, grau de absorção e controle de qualidade permitiu que o mesmo se transformasse no mineral sintético de maior uso no mercado nacional de tintas arquitetônicas.”

Temperini ainda ressalta que sua característica de baixo peso específico entre os minerais utilizados pela indústria de tinta torna o carbonato de cálcio precipitado portador de uma significativa vantagem extra, que é a de reduzir o próprio peso específico da tinta, conseqüentemente, aumentando o volume de tinta produzido em relação à mesma massa de qualquer outro mineral que possa ser utilizado. “A vantagem em se utilizar o carbonato de cálcio precipitado, como espaçador do



- **EXTENDER DE TITÂNIO**

Cobertura, lavabilidade, brilho e alvura.

- **LINHA ULTRAFINOS**

Produtos micronizados em pó e slurries.

- **CARBONATO DE CÁLCIO**

Em diversas granulometrias.



Oferecemos calcitas e dolomitas com diversas granulometrias, variando de malha 10 a 1000 mesh, além de produtos da linha slurry.

CONTAMOS COM EQUIPE TÉCNICA PREPARADA PARA DESENVOLVIMENTOS DE ACORDO COM A NECESSIDADE DOS CLIENTES.

**Escritório: (62) 4006-8787 / 98412-1516 - Fábrica: (64) 3547-3070**

**www.serrabrancamineracao.ind.br • vendas@serrabrancamineracao.ind.br**



José Aparício Temperini,  
consultor na área de tintas  
arquitetônicas da Lagos

pigmento branco de dióxido de titânio, oferece a possibilidade de se otimizar a utilização do dióxido de titânio como pigmento opacificante, reduzindo seu percentual de uso na formulação, como também pode-se contar para esse feito com aditivo mineral de peso específico significativamente inferior, maximizando o ganho auferido pelo maior volume de tinta produzido.” A Lagos fornece ao mercado os seguintes produtos: Carbolag 15, Carbolag 15 Plus HP, Carbolag 30, Carbolag 50. “O Carbolag 15 é um carbonato de cálcio precipitado de alta pureza química, alvura e poder de cobertura, utilizado em tintas e revestimentos; Carbolag 50 é um carbonato de cálcio precipitado também de alta pureza química e alvura, para fabricação de sabões, borrachas e plásticos; Carbolag 15 Plus HP é um carbonato de cálcio precipitado com ótimo poder de cobertura e alvura, com alta pureza química, usado na fabricação de tintas; e o Carbolag 30, um carbonato de cálcio precipitado de alta pureza química e alvura, utilizado na fabricação de plásticos e tintas”, destaca Temperini.

#### LAMIL

A Lamil oferece uma linha variada de produtos à base de agalmatolito, destinada ao mercado de tintas. “Nosso portfólio é composto pelos seguintes produtos: Agaltex (malha 325, cuja distribuição granulométrica apresenta alto índice de frações grossas de partículas), Reflex (malha 325, boa opacidade, baixo índice de amarelamento e alvura), Reflex W (malha 325, boa dispersão, excelente opacidade do filme seco, elevada alvura, baixo índice de amarelamento e alta resistência à abrasão), Reflex Ms (malha 400, excelente dispersão e opacidade do filme seco, elevada alvura e baixo índice de amarelamento), Alm 5500 (malha 500, ótimo nivelamento, fino acabamento e aumento da opacidade do filme seco, e proporciona elevada alvura, baixo índice de amarelamento e melhora o alastramento), Alm W e Microex Ultra (malha 635, excelente resistência à abrasão, alta opacidade do filme seco, sendo um substituto do caulim calcinado e terras diatomáceas)”, destaca Kensley Alves de Oliveira, diretor técnico-comercial da Lamil.

A empresa ainda oferece produtos especiais em seu portfólio. “Temos ALM 3252 (malha 325, com alto teor de quartzo, excelente dispersão e apresenta propriedades antissedimentante), Reflex Plus (malha 325, confere boa dispersão, excelente opacidade do filme seco, elevada alvura, baixo índice de amarelamento e alta resistência à abrasão), Agalsint Ms (malha 400, excelente dispersão e opacidade do filme seco, elevada alvura e baixo índice de amarelamento), Microex W e Agalsint Plus (malha 500, conferem ótimo nivelamento, fino acabamento e aumento da opacidade do filme seco), Agalsint W (malha 635, alta performance em suas funcionalidades, excelente resistência à abrasão, e alta opacidade do filme seco), Alm 6350 (ultrafino, acabamento premium, excelente nivelamento e ótimo alastramento)”, anuncia Oliveira.

Ainda faz parte de sua linha os produtos: Lamox (óxido de ferro micáceo de alta pureza, mais de 95%, utilizado como barreira protetiva com baixa permeabilidade de eletrólitos, aumentando a eficiência anticorrosiva), Mica Lamil (agalmatolito com alto teor de lamina de muscovitas, produzido na malha 325 somente com frações grossa), informa Oliveira. “Temos também o Mica Lamil 3250 (agalmatolito com alto teor de lamina de muscovitas, produzido na malha 325 com partículas finas), Ciamil Ms (malha 325, utilizado em formulações de tintas de piso e demarcação viária, e fosqueamento de slurry à base de calcita e PCC, confere excelente opacidade e alvura), e Alg 3250 (malha 325, utilizado em formulações de tintas de piso e demarcação viária, conferindo alta resistência à abrasão e excelente opacidade e alvura).”

Como novidade, a Lamil desenvolveu um produto específico para tintas de piso e demarcação viária, inclusive está em fase final de testes, revela Oliveira. “Trata-se de um produto rico em quartzo, muscovita e pirofilita, que associa três proprie-



Kensley Alves de Oliveira, diretor  
técnico-comercial da Lamil



dades importantes para este tipo de tinta, como boa opacidade a seco, alta alvura e excelente resistência à abrasão.”

A Lamil também está com uma produção piloto de um extensor de dióxido de titânio, anuncia Oliveira. “É um agalmatolito com distribuição de partículas bimodal e d50 (diâmetro médio) de 5 - 6 micra ( $\mu\text{m}$ ), opacidade a seco acima de 97%, alvura ISO acima de 82%, baixo índice de amarelamento e L\* acima de 94%.”

### MINERAÇÃO VALE DO JUQUIÁ

A Mineração Vale do Juquiá busca, cada vez mais, fornecer aditivos minerais com características funcionais, que possam trazer soluções para as formulações dos clientes, conta Marcel Gutierrez, diretor comercial.

“Para atender à demanda, nos últimos anos investimos em sistemas de classificação dos minérios nas jazidas, de maneira a elevar o seu grau de pureza, concentrando ao máximo o

produto mineral foco. Assim, conseguimos potencializar as características funcionais dos principais e tradicionais aditivos minerais utilizados na indústria de tintas, como o caulim, carbonato de cálcio, barita, bentonita, mica e talco. Como resultado desses investimentos, obtivemos, por exemplo, caulins com alvuras elevadíssimas e baritas com grau de pureza superior a 98,5% de  $\text{BaSO}_4$ , atingindo excelentes resultados de qualidade quando incorporados nas formulações de nossos clientes. Acreditamos que minerais cada vez mais puros permitam maior grau de substituição ou potencialização dos efeitos dos produtos químicos, amplamente utilizados no setor de tintas, como é o caso do  $\text{TiO}_2$  (dióxido de titânio), proporcionando ganhos em custo sem prejuízos na qualidade.”

Atualmente, a empresa fabrica caulins (natural ou calcinado), carbonatos, talcos e baritas, com alto poder de recobrimento, baixíssimo índice de contaminantes, granulometria ultrafina, elevada alvura, e ótima dispersão, aplicados na indústria de tintas como extensor, garante Gutierrez. “Mas acreditamos que dois produtos de nossa linha, o sulfato de bário e os caulins calcinados, têm um espaço de destaque quando falamos em extensor. Também fabricamos agalmatolito, argila, bentonita, dolomita, filito, mica e silicato de alumínio. Este ano, esperamos consolidar as linhas de caulins, baritas e sulfatos de bário ultrafinos de alto grau de pureza e alvura.”

A Mineração Vale do Juquiá fabrica produtos moídos, desde malhas grossas, como é o caso das laminas de mica de 4mm de diâmetro para efeito de brilho perolado, até produtos ultramicronizados com diâmetro médio de partículas de  $1\mu\text{m}$ , como é o caso da barita fabricada para aplicação em tintas industriais, ressalta Gutierrez.

### MINÉRIOS GERAIS

A Minérios Gerais oferece sílicas naturais, provenientes do quartzo de rocha, com teor de  $\text{SiO}_2$  mínimo de 99,7% brancas, destaca José Tadeu Pereira, gerente comercial. “Entre os benefícios que nossos produtos trazem para a indústria de tintas estão a alta resistência



Marcel Gutierrez, diretor comercial da Mineração Vale do Juquiá

 **MAYERCRYL**

Especialidades em PVB

**MAYERCRYL**  
**Comercio e Importação**  
**de Produtos Químicos**  
**Mowital Resinas de PVB**

O Mowital tem como suas principais aplicações em Tintas, Adesivos e Cerâmicas.

É uma substância chave para a propriedade anti-corrosiva dos Primers, protegendo da ferrugem metais e canos de aquecimento e fornecendo um flexível complemento para as camadas de pintura.

### APLICAÇÕES:

- Primers
- Tintas de Impressão
- Cerâmica Industrial
- Tintas em Geral
- Camadas de Cobertura anti-corrosiva

Rua dos Parecis, 155, Cambuci  
São Paulo-SP Cep.: 01527-030  
Tel.: 11 3271 1396 Fax.: 11 3271 1396  
mayercryl@mayercryl.com.br  
www.mayercryl.com.br



José Tadeu Pereira, gerente comercial da Minérios Gerais

mecânica e à abrasão (MGSil 100100, MGSil 325100 e MGSil 400100), lavabilidade (MGSil 500100 e MGSil 635100), auxiliar no fosqueamento e cobertura, além de garantir excelente acabamento (MGSil 1000100). Por sua alvura, também contribuem para a redução do uso do titânio. O MGSil possui granulometrias desde 100 mesh até 1000 mesh, este último com diâmetro médio de partículas entre 3 e 5 micra.”

Pereira ainda saliente que a sílica tem prioridade de extensor. “A Minérios Gerais trabalha constantemente no sentido do aprimoramento das distribuições granulométricas de seus produtos, proporcionando maior cobertura e auxiliando na função de extensor. Além disso, oferecemos pronta entrega, conhecimento dos aplicativos, garantia de fornecimento em longo prazo, interação constante com os clientes; canais diretos de comunicação que permitem o aprimoramento constante do fornecimento; arquitetura organizacional interna também é colocada à disposição dos nossos clientes. Tudo isso, para garantir qualidade total constante.”

O gerente comercial ainda ressalta que quanto à sílica, que é o que sua empresa produz, os fabricantes de tintas estão buscando, cada vez mais, fornecedores confiáveis quanto à qualidade garantida e com pronta entrega constante. “Os produtos precisam atender a suas necessidades no que diz respeito a distribuição granulométrica e a controle de cor e alvura, isentos de contaminação. Em resumo, controles mais rígidos de atendimento às especificações dos requisitos dos fabricantes de tintas. Acreditamos também que os fabricantes de tintas devam estar atentos à cadeia de fornecimento das cargas minerais, pois são recursos naturais que devem ser tratados com muito cuidado, com atenção especial à mineradoras, quanto aos licenciamentos ambientais para preservação de nascentes, matas e atmosfera. Quanto aos beneficiadores, é necessário ambiente de trabalho seguro e saudável, proteção no entorno da fábrica, qualificação de mão de obra e incorporação de novas tecnologias de produção. A sustentabilidade é preocupação essencial para nossa empresa.”

### MINÉRIOS OURO BRANCO

Para o mercado de tintas, a Minérios Ouro Branco tem como foco a linha de baritas naturais e precipitadas extremamente finas e com alvura elevadíssima, informa Edivaldo de Sousa, gerente de vendas. “Também temos caulins naturais e calcinados, que possuem excelente alvura e propriedade de cobertura, muito necessário para atuar como extender de TiO<sub>2</sub> em formulações. Além disso, nosso portfólio possui: carbonato de cálcio natural e precipitado, mica, talco, sulfato de bário precipitado, dolomita, quartzo e agalmatolito. As características principais de nossos produtos são a alta qualidade e performance, sempre acompanhados de uma assistência técnica pré e pós-vendas, que proporciona um suporte único na escolha do mineral mais adequado à aplicação e resultados desejados.” Como lançamento, a empresa destaca o carbonato de cálcio natural ultramicronizado OB-3000. “Este é um excelente extender, que visa substituir com qualidade os tipos precipitados, muito mais caros. Vale ressaltar que buscamos uma carga com granulometria muito baixa, área superficial maior e uma curva modal de tal forma que a refletância seja a maior possível”, informa Sousa

A distribuição de granulometria dos produtos da Minérios Ouro Branco vai depender do mineral e aplicação desejados, segundo Sousa. “Mas via de regra buscamos uma distribuição uniforme e com constante performance final. Também oferecemos suporte técnico ao desenvolvimento de produtos e melhor aplicação, suporte pós-vendas, interação técnica entre os clientes e o nosso laboratório de qualidade, pesquisa e desenvolvimento.”



Edivaldo de Sousa, gerente de vendas da Minérios Ouro Branco

### MINERSAN

A Minersan provê ao mercado uma extensa gama de aditivos minerais de diversos fabricantes, informa José Roberto Santesso, diretor comercial. “Nosso objetivo é que o cliente encontre para pronta entrega, na cidade de São Paulo, o produto que necessita, seja em termos de alvura, granulometria ou mesmo embalagem em que o produto está acomodado. Essas características fazem toda a diferença para a rotina fabril do cliente.”

A empresa acredita que a criação de aditivos minerais que possam oferecer maior poder de cobertura na indústria de tintas ainda é um desafio neste mercado, pois tais aditivos gerariam uma grande economia ao cliente, especialmente no que se refere à redução do consumo de outras matérias-primas cotadas em dólar, explica Santesso. “Notamos que, neste cenário de turbulência econômica em que vive o país, nossos clientes, fabricantes de tintas e texturas, precisam se reinventar. Nesse contexto, busca-se inovação, como exemplo, podemos citar a procura por aditivos com granulometria intermediária para produção de texturas diversas, como, por exemplo, a ‘textura granfino’.”



José Roberto Santesso,  
diretor comercial da  
Minersan



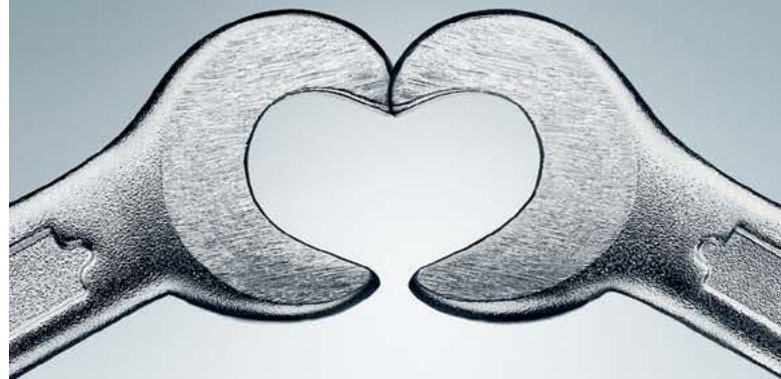
#### MONTE PASCOAL

Em função do formato hexagonal e lamelar de suas partículas, além de macios, não abrasivos e de baixa condutividade térmica e elétrica, os caulins da Monte Pascoal são de fácil dispersão, possuem maior grau de cobertura seca, alto poder de espalhamento para o dióxido de titânio e melhores propriedades quanto à lavabilidade das tintas, segundo Fátima Fernandes, comercial. “Também pelo fato de terem características

Fatima Fernandes,  
comercial da Monte  
Pascoal

específicas, agregamos todo o suporte técnico necessário que permita explorar as vantagens técnicas e econômicas que propomos.”

A Monte Pascoal atua especificamente com o caulim que é extraído de suas próprias jazidas, localizadas no extremo sul da Bahia, conta Fátima. “Nossa empresa sempre foi totalmente focada no aprimoramento dos produtos e, por meio da pesquisa, desenvolvimento e qualidade, tornou-se cada vez mais especializada no que a própria natureza proporciona, uma vez que os caulins encontrados, originalmente, possuem maior fineza.”



## NETZSCH SERVICE MOAGEM. UM CASO DE AMOR ENTRE O CUSTO E O BENEFÍCIO.

*Confie os equipamentos de moagem e dispersão da sua empresa à única assistência técnica do mercado que tem o profissionalismo e a qualidade da **NETZSCH**: a marca global que o mundo conhece, agora com o serviço perfeito para garantir a produtividade do seu negócio.*

- . **MANUTENÇÃO PREVENTIVA**
- . **REFORMA E ATUALIZAÇÕES**
- . **VENDA DE PEÇAS E ESFERAS ORIGINAIS**
- . **TREINAMENTO E CONSULTORIA**

(47) 3387-7000  
[www.netzsch.com](http://www.netzsch.com)  
[nem\\_service@netzsch.com](mailto:nem_service@netzsch.com)

**NETZSCH**

Com inovação constante e investimentos em pesquisa e desenvolvimento, a Monte Pascoal hoje conta com tecnologia diferenciada, afirma Fátima. “Disponibilizamos produtos, especialmente, para tintas de acabamentos econômica, standard ou premium, acabamento, semibrilho, soft-touch, primers, tintas de impressão, tintas industriais para atender a exigências do mercado brasileiro, que vem se tornando cada vez maior por parte dos formuladores de tintas, para que os extensores minerais possam apresentar as melhores características ao menor custo. O desafio de custo é o principal ‘drive’ neste setor.” Fátima também divulga o tamanho médio das partículas dos caulins convencionais da Monte Pascoal, que é de 60% em 1,2 micra, podendo variar de acordo com a especialidade. “Por exemplo, do MP33 para primers apresenta 92% abaixo de 2 micra (mínimo); o MP 30, um micronizado com 60% abaixo de 2 micra e o superespecial MBP01 com o máximo de 0,05% em malha 325. Além disso, nos empenhamos para desenvolver trabalhos customizados. Buscamos desenvolver um trabalho de parceria com todo apoio e suporte técnico necessário. O principal serviço agregado está no rigoroso controle de qualidade para evitar riscos de contaminação no manuseio, testes de qualidade na linha de produção e na saída das cargas e transporte do minério a granel, o mesmo sendo aplicado durante todo o processo de beneficiamento e ensacamento, e emissão de certificados específicos. Somos uma empresa totalmente voltada para o cliente. Uma de nossas principais funções é transformar clientes em parceiros, com total apoio técnico e presencial.”



#### MONTIVIDIU (SERRA BRANCA)

A Montividiu (Serra Branca) possui em seu portfólio carbonato de cálcio natural calcítico e dolomítico em diversas granulometrias. “Estes produtos são controlados por processo industrial automatizado, para garantir que não haja oscilações nas granulometrias, garantindo desenhos em texturas e absorção na massa corrida. Também temos carbonatos de cálcio natural ultrafinos calcítico e dolomítico com baixo diâmetro médio de partículas, que proporciona ao formulador várias alternativas de formulações; slurries de carbonato de cálcio micronizado e blendas com outras cargas, que têm a função de otimizar e agilizar processos, aumentar capacidade de estocagem, redução de custos, garantia de segurança do trabalho e do meio ambiente; e o caulim natural, com retenção máxima de 0,5% na malha 325 mesh, boa alvura e opacidade”, informa Roberto Santiago, gestor industrial.

Roberto Santiago, gestor industrial da Montividiu

A empresa ainda vem aprimorando o extender da linha Carbona, que tem uma alta área superficial de tamanho de partículas, revela Santiago. “O Carbona está substituindo de 5% a 15% de titânio nas formulações, mantendo as características de brilho, lavabilidade, cor, resistência, cobertura úmida e seca. Com a alta do dólar, os extenders vêm sendo bastante requisitados no mercado. Também lançamos o caulim sem branqueamento químico, e em breve estaremos lançando no mercado o quartzo e a mica.”

A Montividiu possui moagens que variam de malha 40 a 1000 mesh; e os produtos ultrafinos com diâmetro médio de 0,8 a 8 micra, anuncia Santiago. “Em virtude da crise política, tivemos que antecipar nossos projetos e lançamos novos produtos para não perder espaço no segmento de tintas. O grupo Montividiu fez a opção de investir, ao invés de se retrair perante a crise. Além disso, oferecemos aos clientes assistência técnica, pós-venda, treinamentos, industrialização e acompanhamento de processo.”

## SLURRY

### NOVIDADES DO SETOR

Além dos produtos taylor made que fazem parte do DNA da Imerys em inovar e promover sinergias entre a necessidade dos clientes e o aumento de performance, a empresa tem focado cada vez mais em produtos funcionais, que aumen-

tam o desempenho e qualidade do produto final, além de potencializar as características das tintas, que são valores percebidos para o mercado em que atua, declara Alexandre Lucato, gerente técnico FPA

para América do Sul. “Somos desafiados pelos nossos clientes na busca constante pelo aumento de eficiência e desempenho, e como todos os anos estamos com novos produtos. Dessa forma, por meio de um portfólio único em diversidade mineral, aliado à experiência de mais de 30 anos fabricando slurries no Brasil, temos conseguido entregar valor aos nossos clientes por meio de minerais funcionais e que normalmente substituem matérias-primas de maior custo na formulação de tintas.” Seguramente, os desenvolvimentos mais sustentáveis são aqueles onde há a validação do cliente pelo trabalho taylor made, afirma Lucato. “Mais de 90% de nossos produtos são desenvolvidos sob a necessidade de performance desejada de nossos clientes. Fazem parte de nosso portfólio produtos que são desenvolvidos e aplicados visando ganho de rendimento, aumento de opacidade, resistência à abrasão e redução de densidade, usando a expertise Imerys e a variedade única de minerais funcionais em seu portfólio. Vale ressaltar que os desenvolvimentos com produtos na escala nanométrica aumentaram significativamente após a aquisição do negócio de carbonatos especiais da Solvay, líder mundial no fornecimento de PCC para especialidades, que aportaram novas tecnologias, como carbonatos de cálcio precipitados revestidos e nanométricos. Além disso, a aplicação dessas tecnologias em nossa plataforma de slurries minerais tem garantido desempenho superior de nossos produtos e as melhores soluções para nossos clientes.”

#### DIFERENCIAIS

Lucato ainda informa que os benefícios dos slurries da Imerys são muitos e amplamente reconhecidos pelos clientes, desde

o recebimento e manipulação do produto até a facilidade de utilização e controle. “Hoje, os sistemas de telemetria nos permitem monitorar os tanques de armazenamento remotamente e avançar na cadeia de suprimento dos nossos clientes, com atendimento ‘just-in-time’, com diminuição do capital de trabalho, esforço logístico, quantidade de SKUs a serem solicitados, dados de entrega ‘on time’ etc. Em outras palavras, o cliente não precisa mais obter os aditivos minerais de quatro estados diferentes, com muito maior nível de complexidade. O sistema via slurry é uma solução vencedora para simplificar a operação dos nossos clientes, com maior nível de controle, garantia de abastecimento, qualidade e performance comparados ao sistema tradicional.”

Além dos produtos, a Imerys acredita que serviço é um adicional, divulga Lucato. “Integramos à cadeia de fornecimento todo o conteúdo de engenharia de produção, R&D, logística, bem como Engineered Minerals Solutions (EHS), que vem demandando a cada dia mais.”

#### MERCADO

A demanda técnica de minerais funcionais tem aumentado consideravelmente nos últimos anos, conferindo propriedades importantes, como rendimento, aumento de resistência mecânica, opacidade e fosqueamento, conta Lucato. “Dessa forma, a Imerys, por meio de um planejamento eficiente de nossas reservas e controle e gestão inteligente dos recursos minerais, tem conseguido entregar aos nossos clientes não só a segurança de abastecimento com qualidade no longo prazo, mas também a certeza de respeito ao meio ambiente. Fornecemos ao mercado produtos livres de compostos voláteis, bem como produtos que são considerados ecologicamente corretos por tender a zero sílica livre.”

O negócio de slurries segue em crescimento, o mercado cada vez mais comprova os benefícios de usar slurries, como, por exemplo, os ganhos de produtividade e redução dos custos energéticos e manufatura, revela Lucato. “Com esta visão, estamos investindo em nossa plataforma EMS para o mercado de tintas. Apesar do cenário esperado para este ano ser de crescimento muito baixo, esperamos o crescimento dos nossos volumes de venda com o aumento de nossa base de clientes.”



# PÚBLICO LOTA O FÓRUM PAINT & PINTURA RIO DE JANEIRO

PROFISSIONAIS APROVEITARAM A OPORTUNIDADE DE CONHECER AS MAIS RECENTES INOVAÇÕES DO SETOR E COMPARECEM EM MASSA AO EVENTO NA “CIDADE MARAVILHOSA”

O 31º Fórum Paint & Pintura de Tecnologia e Gestão em Tintas - Região Sudeste -, realizado no dia 8 de junho, no Hotel Novo Mundo, Praia do Flamengo, na cidade do Rio de Janeiro, contou com a “casa cheia” e levou palestras técnicas e de gestão sobre as mais recentes novidades do setor de tintas. O encontro teve como patrocinadoras empresas importantes do setor, como Abrafati, Brenntag, Covestro, Intertox, Lanxess, Grupo MAST, MCassab, quantiQ, Rentank, Serra Branca, além de contar com o apoio da RácZ, Yamaga & Associates e do Sintirj.

A palestra plenária de abertura, com o tema: “Mercado brasileiro de tintas em transformação”, foi apresentada por Francisco Racz, sócio na Consultoria RácZ, Yamaga & Consultores Associates, profissional com 40 anos de experiência em todos os segmentos de tintas e relacionados na América Latina. Na palestra se propôs uma revisão do mercado, com discussão do foco em valores e seu impacto nas posições no mercado e produtividade industrial. Fo-



ram revistas as projeções para o futuro e o potencial para uma possível revolução no ambiente competitivo.

Para falar sobre “Tecnologia e inovações para coatings industriais de alta performance”, a Brenntag Química levou Ricardo Matos (coordenador técnico da Brenntag, e Tammy Fukuoka (Technical Service & Development Dow Coating Materials). Seguindo as tendências e necessidades do mercado para desenvolver produtos base água e base solvente com alta

## PATROCÍNIO PLATINA



## APOIO





Carlos Augusto Alves, vice-presidente Sintirj

performance, essa palestra teve como principal objetivo abordar produtos essenciais para uma formulação diferenciada, bem como apresentar algumas tendências no mercado de coatings base água e solvente de alta performance para aplicação em madeira, manutenção industrial, concreto e demarcação viária que conferem valor e qualidade nas aplicações.

Ter hoje uma gama de produtos de qualidade para

trabalhar é extremamente importante, mas os resultados ficam ainda melhores quando conhecemos a fundo os produtos e sinergias que existem entre eles.

“Soluções em epóxi para revestimentos industriais” foi o tema da palestra de Ana Amélia Horta, coordenadora de desenvolvimento de produtos da MCassab, e Thiago Faria, da área de desenvolvimento e suporte técnico em produtos epóxi na Olin, onde foram apresentadas as soluções e a ampla linha da Olin em resinas epóxis, agentes de cura e diluentes reativos para o mercado de revestimentos.

A palestra “Poliuretanos e Poliaspárticos - Eficiência e vantagens dos sistemas de baixo VOC” foi proferida por Ana Paula Alonso Cardoso, assistente técnica para tintas e revestimentos da Covestro. Que tal oferecer ao mercado um revestimento em que não haja contaminação de odor durante a aplicação? E lançar uma nova linha de materiais base água de um ou dois componentes de alto desempenho? Ou mesmo um sistema de alto sólidos com secagem em menos de duas horas? As novas tecnologias amigáveis ao meio ambiente da Covestro são alternativas de alta eficiência para cada substrato e seus requerimentos. O público pôde conhecer mais sobre acrílicas base água hidroxiladas e autorreticuláveis, dispersões poliuretânicas e sistema poliaspártico de altíssimos sólidos.

“Os diferenciais dos pigmentos inorgânicos na indústria de tintas” foi o tema abordado por Denilson Marques, product & business development Latam da Lanxess, encerrando as palestras da manhã. Em linha com a demanda do mercado cada vez mais competitivo, globalizado e regulamentado, a busca

por produtos de alta performance aumenta rapidamente. A Lanxess, utilizando de sua expertise na produção de óxidos de ferro, associando pesquisas, inovações, alta tecnologia de processo e sustentabilidade, apresentou sua linha de produtos premium e seu novo e sustentável processo de produção Ningbo Process, através do qual é possível conseguir óxidos de ferro vermelhos com tonalidades saturadas e alto brilho, facilidade de umectação, alta dispersabilidade e baixa viscosidade, proporcionando otimizações nos processos de fabricação de tintas e revestimentos. Essa linha de produtos é denominada New Red. Na parte da tarde, Marco Storel, CEO, e Dario Mendonça, executivo de vendas do Grupo MAST, apresentaram a palestra “Ensaio modernos de corrosão”, onde foi possível conhecer os últimos avanços nas técnicas de testes de corrosão e como melhorar a correlação entre ensaios acelerados e exposição natural. Esta apresentação se concentrou na tecnologia de testes de corrosão em laboratório e sua evolução ao longo dos últimos cem anos. Sérgio Rubio, coordenador técnico da quantiQ, abordou o tema “Evonik - soluções em agentes de cura para sistemas protetivos de alto desempenho”. Baixo custo, produtividade e desempenho são características desejadas em todos os mercados, principalmente quando se fala em altos volumes e grandes áreas pintadas, como no mercado de revestimento protetivo. Com base nisso, a Evonik apresentou duas tecnologias que atendem a necessidade de baixo custo que viabiliza as aplicações e uma tecnologia diferenciada, de alto desempenho, conhecida como Policarbamida. A primeira se trata de uma poliamida modificada que se posiciona, em termos de custo benéfico, entre as poliamidas convencionais e as de alta performance, apresentando baixo nível de uso e excelentes propriedades: ampla faixa de trabalho e cura,



resistência química e corrosiva, resistência ao descolamento catódico etc. Junto a essa tecnologia de Policarbamida vêm dois produtos que se destacam por seu rápido tempo de liberação de área, aliado à resistência ultravioleta e flexibilidade, muito apropriados para aplicações DTM (direto ao metal) e acabamentos.

A Rentank levou a palestra “Embalagem para transporte de produtos perigosos e nova Resolução 5.232”, apresentada por Johnny Camargo Ferreira, supervisor técnico, que abordou quais produtos perigosos necessitam de embalagem para transporte, e também quais as garantias de segurança de embalagens que existem hoje, sanções legais em casos de infração e também obrigações para o transportador, com atualização da nova resolução da ANTT 5.232/2016.

O tema sustentabilidade está cada vez mais sendo discutido no mercado de tintas e foi abordado na palestra de Gustavo Paranhos, gerente de meio ambiente na empresa de consultoria em segurança química Intertox: “Técnicas de redução de VOC na indústria de tintas”. Compostos orgânicos voláteis (em inglês volatile organic compound - VOC) são substâncias químicas orgânicas, ou combinações destas que apresentam alta pressão de vapor sob as condições normais de temperatura e pressão, sendo facilmente volatilizadas para atmosfera. A investigação de VOC na indústria de tintas se inicia na avaliação de riscos de produtos químicos e produz resultados de gerenciamento surpreendentemente eficazes para minimização de perdas de produtos, para segurança ocupacional e ambiental. A escolha pela melhor tecnologia ou procedimento de redução de VOC é uma atividade de alto nível, fundamentada em avaliações econômicas.

Roberta Chamusca, analista-executiva em Metrologia e Qualidade do Inmetro, proferiu a palestra “Certificação voluntária de tintas para construção civil - Portaria 529/2015”, na qual mostrou uma visão geral do Inmetro e das atividades realizadas pela Diretoria de Avaliação da Conformidade (Dconf), elencando as etapas do estabelecimento de Regulamentações Técnicas e Programas de Avaliação da Conformidade, além de esclarecer sobre a certificação

voluntária de tintas para construção civil e como obtê-la, enfocando seu escopo passo a passo e ensaios requeridos. Esclareceu ainda as perguntas mais frequentes referentes ao assunto. Na sequência, Gilberto Selestrim, diretor da Qualycert, falou sobre “Requisitos para certificação de tintas para construção civil - Portaria Inmetro 529/2015”, abordando tópicos sobre porque certificar, documentos necessários para o Sistema de Gestão de Qualidade, requisitos de qualidade de produtos, visão geral da formulação de produtos normatizados, tempo necessário à certificação e fluxograma da certificação.

Encerrando o evento, Gisele Bonfim, gerente técnica e de Assuntos Ambientais da Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas (Abrafati), proferiu a palestra “Quais são as vantagens das Tintas Imobiliárias Qualificadas pelo PBQP-H do Ministério das Cidades?”, na qual foi explicado o processo de qualificação das tintas imobiliárias feito pelo Programa Setorial da Qualidade, abordando os parâmetros científicos claros e concretos que segue; os avanços recentes nas normas técnicas (acompanhando a evolução tecnológica e as exigências da sustentabilidade); outros aspectos técnicos envolvidos; os benefícios que traz; o reconhecimento pelos órgãos financiadores e licitadores; os próximos passos para toda a cadeia de produção, comercialização e aplicação (envolvendo dos fornecedores de matéria-prima até o usuário final).

#### SORTEIO

Ao final do evento houve cinco sorteios. Como já tem se tornado rotina, o Grupo MAST sorteou três copos Ford com pedestal. Os ganhadores foram: Norman Oliveira Cunha (Apollo Tintas), Armando José Peixoto de Sousa (Tintas Iguazu) e Alexandre Bastos (Nena Tintas). Gisele Bonfim, da Abrafati, também realizou o sorteio de dois Livros dos Rótulos, sendo os premiados Yago Messias (Cores Tintas) e Andrea Fructuoso (Sun Chemical).





# DURABILIDADE

SUVINIL ESMALTE COR & PROTEÇÃO.  
10 ANOS SEM DESCASCAR  
E COM ÓTIMA COBERTURA  
PARA COLORIR SUPERFÍCIES  
DE MADEIRA E METAL.

SE FAZ DIFERENÇA PARA VOCÊ,  
A GENTE FAZ.

SUVINIL.COM.BR | SAC: 0800-011-7558



TALENT MARCEL



Suvinil Esmalte Cor & Proteção, foi especialmente formulada para conferir proteção e durabilidade às superfícies de madeira e metal. Sua performance contra o descascamento e a resistência à lavagem são garantidas pelo prazo de 10 anos após a aplicação, desde que sejam observadas, rigorosamente, todas as instruções de preparação e limpeza constantes no boletim técnico do produto e nos respectivos complementos. Não integram a presente garantia desgastes inerentes a qualquer esmalte sintético, como perda gradativa do brilho e amarelamento das cores claras, principalmente quando aplicadas em áreas internas com pouca iluminação, bem como em fissuras e/ou rachaduras decorrentes da dilatação e contração da superfície, ou outros fatores relacionados a não observância, pelo consumidor, das indicações de uso e/ou preparação do produto. Esta garantia se restringe a reposição do produto e está condicionada a apresentação da nota fiscal de compra.

# GRUPO EUCATEX COMEMORA BODAS DE PLATINA

COM 65 ANOS, A EMPRESA CONTINUA FORTEMENTE NO SETOR E, RECENTEMENTE, INVESTIU NO AUMENTO DA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO DE TINTAS E NA EXPANSÃO DA ÁREA DE PRODUTOS ACABADOS

LUCÉLIA MONFARDINI E TALITA MOLINERO

O Grupo Eucatex, que atua na indústria moveleira e na construção civil, completou 65 anos. No início, o grupo fabricava as próprias tintas para pintura de suas chapas e forros acústicos e, já no ano de 1980, decidiu investir no segmento de pintura imobiliária; assim foi fundada a Tintas Eucatex. Flávio Maluf, diretor executivo do grupo, está na Eucatex há 29 anos, e como é engenheiro mecânico, auxiliou na construção da fábrica de tintas entre os anos de 1993 até 1995, quando a planta foi inaugurada.

A Unidade Tintas e Vernizes da Eucatex, fundada em 1994, conta com equipamentos de última geração e laboratórios que empregam as melhores tecnologias na fabricação de tintas imobiliárias, conta Maluf. “São duas plantas: a Eucatex Tintas e Vernizes instalada em Salto, interior do estado

de São Paulo, e que já nasceu como uma das mais modernas fábricas da época; e a Eucatex Nordeste, localizada em Cabo de Santo Agostinho, região metropolitana do Recife, Pernambuco, que é a mais nova fábrica do Grupo Eucatex e destina-se ao abastecimento de toda a Região Nordeste e dos estados de Roraima e Amazonas, no norte do país.”



## COMEMORAÇÃO

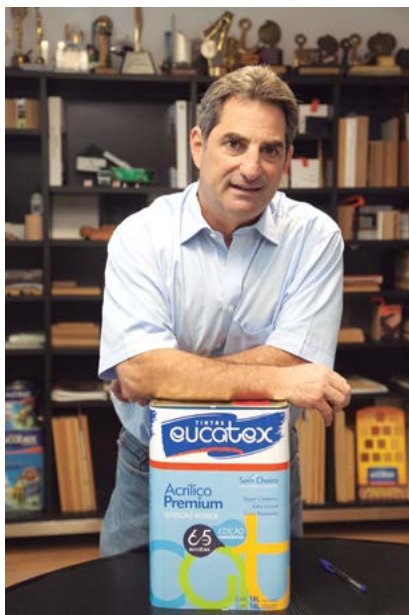
A Divisão de Tintas da empresa tem muitos motivos para celebrar o aniversário, tanto que foi criado um lote de embalagens comemorativas para a data. Em edição limitada, as embalagens do Eucatex Acrílico Premium Sem Cheiro ganham um selo comemorativo. As novas latas foram distribuídas para todo o Brasil.

foram distribuídas para todo o Brasil.

Esta não foi a única novidade da empresa realizada em 2016, e Maluf cita todas as alterações que aconteceram no decorrer do ano. “Nos últimos 12 meses, expandimos nossa área de produtos acabados de 650 mil para 800 mil galões/mês. Como aumentamos o número de cores, foi preciso aumentar o depósito.” Também houve investimento na fábrica de resinas, onde os reatores de alta e baixa pressão foram aumentados e, assim, a capacidade de produção cresceu 20%, fabricando mais resinas próprias e comprando menos do mercado. “Estamos trabalhando para o segmento de tintas tornar-se tão relevante quanto o madeireiro e acredito que estamos no caminho certo. A Tintas Eucatex está entre as cinco mais utilizadas no Brasil e o nosso segmento de tintas registrou elevação de 5,3% na



Unidade atual da Eucatex em Salto



Flávio Maluf, diretor executivo do Grupo Eucatex

receita líquida este ano”, explica Maluf. A empresa está investindo em equipamentos de envase de tintas para acelerar o processo. “Estamos aumentando o nosso mix de cores prontas. Sempre que uma cor do sistema tintométrico tem muita procura, nós a disponibilizamos no ready mix também. O investimento

está em andamento e deve ser concluído em agosto de 2017”, conta Maluf.

#### EXPORTAÇÕES

No segmento de madeira, a Eucatex exporta há mais de 30 anos de maneira regular e este foi um dos responsáveis pelos números positivos da empresa, registrando lucro líquido recorrente de R\$ 8,8 milhões entre julho e setembro de 2016, expansão de 268,7% em comparação com igual período de 2015. Para o segmento de tintas, a empresa pretende seguir o mesmo caminho. Tanto que, desde o final de 2015, iniciou o trabalho de exportação das tintas para a Bolívia e Belize, América do Sul e Central, respectivamente. “A venda continua forte e o crescimento das exportações também, porém a rentabilidade caiu por conta da queda na cotação do dólar nos últimos 12 meses”, conta o diretor executivo da Eucatex.

#### LANÇAMENTO

Com alta performance para aplicação em diferentes superfícies de alvenaria, em áreas internas e externas, a tinta Eucatex Rendimento Extra ganha seis novas cores com acabamento fosco em 2017: Bianco Sereno, Chocolate, Flamingo, Rosa Açai, Verde Angra e Oceano. “A partir de uma fórmula mais concentrada, que permite maior diluição, o produto apresenta rendimento 30% maior do que as tintas convencionais, sem perder o alto poder de cobertura. De fácil aplicação, Euca-



## Parceria no tom certo!



A Wana Química parabeniza os **65 anos** de história da Tintas Eucatex.

Parabéns para toda equipe por essa trajetória de sucesso!



Tel.: (12) 2127-0027  
www.wanaquimica.com.br



tex Rendimento Extra permite que a superfície esteja seca ao toque das mãos em duas horas, apresenta odor suave e resistência ao mofo”, destaca Gregorio Bastos Alencar, gerente de produto, trade marketing e assistência técnica da Eucatex, acrescentando que as novas cores

passam a integrar a linha para assegurar mais variedade na proteção e embelezamento de superfícies de reboco, massa corrida, acrílica, repintura, texturas, concreto, fibrocimento e gesso.

### MERCADO FAÇA VOCÊ MESMO

A Eucatex acredita que o consumidor final está cada vez mais interessado em aprender técnicas do “do it yourself (DIY)”. Por confiar nesse mercado, nos últimos anos está investindo bastante em tutoriais que ensinam desde como fazer um baú com caixote de feira até criar uma parede com efeito lousa. “O DIY, como demonstram os passo a passos que disponibilizamos na internet, se volta à pintura de uma cadeira que possa ganhar uma ‘nova vida’ ou um objeto que possa ter uma nova função graças à aplicação de cor ou de uma tinta específica. Eles



Gregorio Bastos Alencar, gerente de produto, trade marketing e assistência técnica da Eucatex

são uma prestação de serviço ao consumidor para uma determinada necessidade”, conta Alencar.

Para auxiliar esse público e também os pintores que consomem a marca, no ano passado foram criados dois aplicativos para facilitar o acesso do consumidor ao leque de produtos e auxiliar na escolha e combinação de materiais. Os

aplicativos ajudam o consumidor a encontrar os produtos mais indicados para cada uma de suas necessidades, seja em tintas ou em pisos. Além disso, é possível visualizar fotos ambientadas que auxiliam na decisão da escolha da cor. A ferramenta também é muito utilizada por quem deseja alterar o visual da casa e está fazendo as mudanças sem auxílio de um profissional da área.



### CLUBE DO PINTOR

Uma das ações da Eucatex para aproximar-se do seu público é o Clube do Pintor. Dentro desse programa, a empresa realiza diversas ações voltadas ao profissional: campanhas no ponto de venda; visitas técnicas guiadas à fábrica instalada em Salto; eventos em parceria com associações, como é o caso da Festa do Pintor, da Artesp, e os eventos realizados para pintores em parceria com Senai, Sitivesp e demais *players* do segmento. Além disso, trimestralmente, os clientes recebem o Informativo Eucatex, o jornal da Divisão Tintas que divulga todas as ações e lançamentos da empresa no período. As “blitze” são outras ações de aproximação, realizadas no ponto de venda com o objetivo de auxiliar na compra. “Tanto consumidores como pintores e outros profissionais que comprem acima de R\$ 200,00, assim como o balconista que mais vendeu no dia da ação, recebem um brinde. A loja é ambientada para o evento com todo o material de merchandising da Eucatex”, conta Alencar. A empresa disponibiliza diversos outros canais para atendimento aos lojistas, balconistas, pintores e demais interessados. “Temos página da web ([www.eucatex.com.br](http://www.eucatex.com.br)), Facebook, Instagram, Central Eucatex de Relacionamento com o Cliente (0800 17 2554) e e-mail”, conta ele.

### PROJETO SOCIAL

A Eucatex tem diversos projetos sociais próprios para integrar e apoiar o desenvolvimento de comunidades das cidades em que estão instaladas as suas fábricas, bem como prioriza o atendimento a projetos de Organizações Não Governamen-

tais que atendem crianças e adolescentes também dos municípios em que atua. O maior deles é o Programa de Educação Ambiental “Casa da Natureza”, projeto desenvolvido pela própria Eucatex, realizado em um centro de visitação localizado na Fazenda Santa Terezinha, no município de Bofete (SP).

Um dos objetivos do programa é destacar o desenvolvimento e disseminar os conceitos sobre a preservação do meio ambiente, a importância do manejo correto das florestas e a colaboração na formação de educadores atendidos pelo programa para que estes possam trabalhar as questões ambientais dentro e fora do ambiente escolar. O programa ocorre em parceria com as prefeituras de Salto e de Bofete, atendendo alunos das escolas das redes públicas de ensino dessas cidades. Outro projeto social realizado pela empresa é a doação de tintas. A Eucatex escolhe uma entidade por ano para realizar a manutenção de sua pintura predial. Nesta ação, toda a mão de obra fica por conta dos funcionários da empresa e de seus familiares.



## LINHA DO TEMPO

### 1951-1965

No dia 23 de novembro de 1951 nascia a Eucatex, empresa focada em conforto ambiental e acústico que utilizava eucalipto como matéria-prima para a produção de chapas e painéis. O embrião da Eucatex foi a Serraria Americana, instalada em 1923, em São Paulo. Entre 1956 e 1965, a empresa instalou escritórios de representação em várias capitais brasileiras e em Buenos Aires (Argentina)

### 1966-1989

Do final dos anos 60 até 1980, a Eucatex inaugurou uma nova fábrica de chapa dura, em Salto, e a Unidade Metálica, em Barueri (SP). Ampliando seus planos de expansão, abriu escritórios na Holanda, nos Estados Unidos e no México. Foi também nesse período que a empresa começou a produzir tintas, inicialmente apenas para pintura de suas chapas e forros acústicos, e a investir em terras e reflorestamento para garantir a autossuficiência do abastecimento de matéria-prima.

### 2000 - 2016

Com a inauguração de mais uma fábrica, em Salto, em 1994, a Eucatex passou a desenvolver em seus laboratórios uma linha completa de tintas e vernizes. Foi também no interior de São Paulo, em Botucatu, que iniciou, em junho de 1996, a fabricação de painéis MDP. Ainda em 1996, os produtos Eucatex ganharam o reconhecimento internacional do FSC. Desde 2013, a Eucatex intitula uma cor como tendência do ano seguinte. A primeira foi a Tangerina, seguida de Fúcsia, Hortelã e Arquipélago, que foi a cor escolhida para 2017.

# IMPRESINDÍVEL NA FORMAÇÃO DA PELÍCULA DE TINTA

AUMENTO DE DESEMPENHO E PERFORMANCE, MELHOR LAVABILIDADE, BAIXOS ODOR E VOC TÊM SIDO AS PRINCIPAIS BUSCAS PARA OS NOVOS COALESCENTES DO MERCADO

LUCÉLIA MONFARDINI



Com um importante papel na formação de filme, os agentes coalescentes melhoram o desempenho da tinta, proporcionando acabamento superior com uma superfície lisa e uniforme do filme e garantem resistência a água, abrasão úmida e pega de sujeira da tinta, informa Silmar Barrios, gerente de desenvolvimento para tintas e revestimentos da Oxiteno. “Muito utilizados nos segmentos de tintas decorativas e industriais em formulações de tintas, vernizes e adesivos base água, os agentes coalescentes plastificam a fase polimérica durante a formulação da tinta, diminuindo a Tg (temperatura de transição vítrea) do polímero, com isso diminuem a TMFF (temperatura mínima de formação de filme), otimizando a adesão do filme e assegurando que as películas de tintas, formadas em diversas condições de temperatura e umidade, sejam contínuas e homogêneas.”



Mayara Correa, especialista técnica de tintas da Dow

O agente coalescente é responsável pela formação do filme da tinta na temperatura necessária de aplicação, garantindo uma película uniforme de proteção ao substrato, acrescenta Mayara Correa, especialista técnica de tintas da Dow. “Por fazer parte da porção de voláteis e ter uma evaporação relativamente lenta, o coalescente pode estar volatilizando mesmo após alguns dias de aplicação. Por esse motivo, os coalescentes de baixo odor são fundamentais para o desenvolvimento de formulações sem cheiro. Após a aplicação, o coalescente está relacionado a propriedades como resistência à abrasão, hidrorrepelência e resistência à corrosão em casos de substratos metálicos.”

Atualmente, o mercado de tintas tem buscado coalescentes de alto desempenho, capazes de promover o nivelamento adequado da matriz polimérica por meio do aumento do polímero, além da constante preocupação com produtos de baixo VOC nas tintas, revela Wildon Lopes, CEO da Polystell. “As principais características das tintas estão relacionadas ao tipo de matriz polimérica. Quando se pretende ter um filme com maior brilho, dureza, elasticidade e resistência, uma forma de obtenção é trabalhar com diferentes tipos de monômeros. Após a obtenção da matriz polimérica ideal é necessário que o polímero aumente de tamanho para fornecer todas as características idealizadas no seu desenvolvimento. Falando especificamente de matrizes poliméricas emulsionadas, este aumento da cadeia polimérica ocorrerá com o auxílio de um coalescente, que fará com que o polímero atinja um maior tamanho, atribuindo estas características pretendidas ao tipo de aplicação para cada tinta. A efetividade da dispersão na formação do filme depende da temperatura de transição vítrea do polímero e da temperatura em que o filme realmente é formado.”

#### EXIGÊNCIA DO MERCADO

Desempenho e custo são fatores muito importantes para os clientes, segundo

Parabéns



A Miracema-Nuodex reconhece sua trajetória de qualidade e excelência



65 anos  
com as  
CORES  
DO BRASIL



MIRACEMA-NUODEX

[www.miracema-nuodex.com.br](http://www.miracema-nuodex.com.br)



Silmar Barrios, gerente de desenvolvimento para tintas e revestimentos da Oxiteno

“Dentre as propriedades de desempenho, a contribuição para aumento de lavabilidade tem sido um dos fatores principais na seleção de coalescentes. Além disso, a necessidade de equilibrar estes fatores com as questões ambientais e de segurança vem ganhando força. Dentre as mudanças no setor de tintas, observa-se uma redução de odor e redução no conteúdo de compostos orgânicos voláteis (COVs). A redução destes compostos é uma meta global ambiciosa que a Dow, como fornecedora de solventes, tem trabalhado para alcançar. O caminho para fazê-lo passa pelo desenvolvimento de tecnologias inovadoras e pelo trabalho em parceria direta com formuladores para a sua implementação.”

Nos últimos seis anos, segundo um estudo da GfK sobre o consumidor brasileiro, a parcela de indivíduos preocupados em consumir marcas que respeitem o meio ambiente saltou de 18% para 26%, ressalta Marcos Aurelio Basso, gerente de desenvolvimento de produto e mercado para a América Latina da Eastman. “Isso, sem dúvida, inclui atender às normas de COV. Com essa demanda crescente por parte dos seus clientes finais, o formulador busca produtos que o ajudem a atender à norma ABNT NBR-16388. E a Eastman vem acompanhando as mudanças no padrão de consumo de tinta látex no segmento de materiais de construção, bem como as novas regulamentações ambientais de redução de COV, para assegurar que nossos clientes tenham produtos alinhados com seu público-alvo e em conformidade com as regulamentações de meio ambiente.”

Para Barrios, da Oxiteno, com o aumento da preocupação com o meio ambiente e com a saúde humana, existe uma tendência de legislações mais rígidas para os produtos químicos, especialmente para os compos-

tos que tem contato direto com o ser humano. “Dessa forma, existe uma tendência em buscar alternativas mais amigáveis que apresentem baixa toxicologia, baixo odor e baixo COV, garantindo alto desempenho na formação do filme de tinta e também que apresentem bom custo benefício. A Oxiteno busca sempre estar à frente das normas de mercado, trabalhando em conjunto com seus clientes e buscando novas soluções que antecipem as necessidades dos seus clientes.”

tos que tem contato direto com o ser humano. “Dessa forma, existe uma tendência em buscar alternativas mais amigáveis que apresentem baixa toxicologia, baixo odor e baixo COV, garantindo alto desempenho na formação do filme de tinta e também que apresentem bom custo benefício. A Oxiteno busca sempre estar à frente das normas de mercado, trabalhando em conjunto com seus clientes e buscando novas soluções que antecipem as necessidades dos seus clientes.”

### PRINCIPAIS COALESCENTES

A Dow oferece uma variedade de agentes coalescentes para atender a diferentes solicitações, afirma Mayara. “Dentre eles, destacamos o novo coalescente de baixo odor e COV, Ucar Film LV, que traz uma otimização de desempenho e dosagem. Os coalescentes Dowanol DPnB e Dowanol PPH são produtos reconhecidos pela melhora de desempenho e versatilidade. Além disso, a Dow tem apostado no desenvolvimento de coalescentes especiais com alto ponto de ebulição, específicos para tintas com baixo ou zero teor de COV. O produto Dowanol LOV 485, por exemplo, atende às diretivas internacionais deste tema, inclusive as mais restritivas.”

A Eastman, presente em mais de cem países, é a maior produtora mundial de agentes coalescentes, segundo Basso. “Temos em nosso portfólio o Texanol, que é um agente coalescente altamente eficiente e referência nesse mercado, comemorando mais de 50 anos desde a sua criação. O Texanol é um coalescente ‘zero COV’ pela norma ABNT. Outro produto também disponível para o mercado brasileiro é o Optifilm 300, um coalescente de baixo odor, pois foi originalmente desenvolvido para as aplicações de tintas hospitalares, que também é classificado como ‘zero COV’ pelas normas da ABNT e do Green Building Council (LEED Standard).”

Já a Oxiteno destaca seu coalescente Ultrafilm 260 LV, que alia desempenho e custo benefício diferenciado, salienta Barrios. “Com ponto de ebulição maior que 250°C, o Ultrafilm 260 LV reúne atributos como elevada eficiência para gerar



Marcos Aurelio Basso, gerente de desenvolvimento de produto e mercado para a América Latina da Eastman



tintas, baixo odor e COV, baseado na diretiva europeia 2004/42/CE e de acordo com os requisitos de desempenho do programa setorial da qualidade. Devido ao seu alto poder de plastificar polímeros acrílicos e vinílicos, o Ultrafilm 260 LV reduz, de forma eficaz, a TMFF (temperatura de formação de filme) em diferentes látices, conferindo grande eficiência na formação de filme e possibilitando a formulação de tintas com alta lavabilidade, baixa toxicologia e ótima relação custo benefício.” A Polystell tem diversos coalescentes de diferentes mecanismos de ação que podem ser usados em qualquer tipo de tintas imobiliárias (econômica, standard e fosco), apresentando ótimos resultados quando comparados com os coalescentes tradicionais do mercado, conta Gilvan Felix, especialista em tintas. “Dentre nossos produtos temos dois coalescentes, os quais foram desenvolvidos para melhorar o desempenho na formação de filme das tintas de acordo com a concentração de resina, aplicação e sua respectiva classificação: econômicas, standard e premium. O Polyapp 2621Coal é utilizado como agente coalescente em dispersões acrílicas, formulações de tintas látex, PVA e adesivos emulsionados em água, com reconhecido desempenho em tintas econômicas e standard. Já o Polyapp 21123 fornece um alto nível de integridade do filme em baixos percentuais de aplicação, melhorando significativamente as propriedades das tintas, como, por exemplo, temperatura mínima de formação do filme, auxiliar na baixa TMFF do filme, ‘touch up’, resistência à abrasão, flexibilidade

térmica e resistência a rachadura, além de possuir baixo COV.

#### SUPORTE E ASSISTÊNCIA

Além dos produtos, as fabricantes de agentes coalescentes também sempre fornecem algum tipo de serviço para seus clientes. A Dow, por exemplo, oferece uma equipe de suporte técnico especializada e estrutura de laboratórios de aplicação para customizar projetos de seleção de produtos, anuncia Mayara. “Adicionalmente, a Dow também dispõe de software de simulação de solubilidade e secagem que ajuda a agilizar o plano de experimentos e otimizar tempo em bancada.”

A Eastman possui vários laboratórios ao redor do mundo, tanto nas Américas, como na Europa e Ásia, nos quais oferece apoio técnico aos clientes, garante Basso. “No Brasil, em parceria com nossos distribuidores quantiQ e IMCD, disponibilizamos laboratórios de aplicação e serviço técnico.”

Para prover soluções químicas sustentáveis e inovadoras



Gilvan Felix, especialista em tintas da Polystell

## CARBONATO DE CÁLCIO CARBOMIX. SUA TINTA MERECE.

CONHEÇA A LINHA DE PRODUTOS DE QUEM É ESPECIALIZADO EM TE OFERECER QUALIDADE.



Comprometida em entregar qualidade, garantia de fornecimento e atendimento diferenciado, a Carbomix é uma empresa com capacidade e estrutura para atender de forma personalizada as demandas dos mais exigentes clientes.



WWW.CARBOMIX.IND.BR  
VENDAS@CARBOMIX.IND.BR  
+55 28 3539-1058  
+55 28 99933-5372



Wildon Lopes, CEO da Polystell

para o segmento de tintas e revestimentos, a Oxiteno trabalha orientada ao mercado, em um modelo de co-criação com seus clientes e a diversificação de seu portfólio por meio de suas plataformas tecnológicas, ressalta Barrios. “Além disso, com modernas instalações dedicadas a pesquisa e desenvolvimento, incluindo laboratórios de aplicação, pesquisa analítica e síntese orgânica, aliada a uma equipe altamente especializada, a Oxiteno proporciona uma alta gama de serviços aos seus principais clientes e parceiros.” A Polystell é outra empresa que se preocupa com os clientes e conta com uma equipe técnica especializada em tintas. “Estamos aptos a auxiliar os clientes no uso adequado dos aditivos por meio de testes de aplicação (de acordo com padrão Abrafati), indicações técnicas, palestras, visitas técnicas, suporte técnico durante os testes de aprovação, bem como no desenvolvimento de novo produtos e soluções técnicas de acordo com as necessidades e tendências do mercado.”

#### FUTURO DO SETOR

O negócio de coalescentes é diretamente impactado pelo crescimento do mercado de tintas decorativas, uma vez que

este é o principal mercado-alvo destes produtos, informa Barrios. “A expectativa para os próximos anos é de melhora para o mercado de tintas decorativas, acompanhando a melhora da economia do país.”

Para Lopes, da Polystell, de acordo com as tendências atuais, o mercado de coalescentes aponta para uma necessidade de trabalhar com produtos com uma melhor relação custo benefício, multifuncionalidade, menor impacto ambiental, menor emissão de CO<sub>2</sub> na fabricação, uso de matérias verdes e/ou vegetais de fontes renováveis, e finalmente, produtos de baixo ou zero COV. “Um dos nossos pilares na Polystell é a inovação, com o foco atual no desenvolvimento de aditivos multifuncionais, que podem otimizar as propriedades das tintas, sempre levando em consideração a simplificação da formulação e a melhor relação custo benefício.”

No mercado de tintas prediais, como em vários outros, em que a mão de obra especializada se torna cada vez mais escassa e cara, está surgindo um novo tipo de consumidor de tintas acompanhando o movimento “maker” (criador), que já possui mais de 130 milhões de adeptos nos Estados Unidos, divulga Basso. “Esse consumidor busca, entre outras coisas, tintas de fácil aplicação e de mais baixo odor, juntando essa demanda com a dos consumidores preocupados com marcas que respeitem o meio ambiente. O futuro dos negócios da Eastman em coalescentes segue muito promissor, independentemente das flutuações momentâneas da nossa economia.”

## VISÃO DOS DISTRIBUIDORES

### CONSUMO E FUTURO DO SETOR

Apesar da fraca atividade econômica nos últimos anos e da preocupação com a emissão de compostos orgânicos voláteis (COV), o consumo de coalescentes no mercado de tintas permanece estável, de acordo com Fernando Rosa, gerente técnico da Aromat. “Isso ocorre por que o produto com que trabalhamos é de baixa emissão de COV, baixo odor e tem ótima performance. Além disso, vale ressaltar que o perfil das tintas fabricadas no Brasil, favorece muito o crescimento do mercado de coalescentes. O principal ligante utilizado hoje é de base acrílica, e há uma sinergia muito boa entre este tipo de resina e o coalescente. Nossa meta

é aumentar as opções de produtos disponíveis de forma a crescer em volume e aumentar nossa oferta. Estamos trabalhando no desenvolvimento de novos produtos com o objetivo de oferecer diferentes características de produtos.”

Simone Braga, coordenadora de marketing da Bandeirante Brazmo, também afirma que o mercado de coalescentes brasileiro é de aproximadamente 7 mil toneladas/ano e este volume está estável nos últimos anos, com tendência a queda pela crise que afetou muito o mercado de tintas decorativas, principal mercado onde são utilizados os coalescentes. “Na visão da Bandeirante Brazmo, considerando a necessidade de redução toxicológica das formulações,



Fernando Rosa, gerente técnico da Aromat

brevemente os coalescentes baixo COV e odor aumentarão a sua participação no mercado, trazendo mais ofertas de produtos provenientes de fontes renováveis no mercado de tintas.”

Na medida em que o consumo de produtos base d'água tem aumentado, o consumo de coalescentes também cresce, anuncia Victor Luis Maluf Amarilla, diretor técnico e de marketing da Kalium. “Este ano terá praticamente um crescimento

inercial. Em momentos de crise, deveríamos experimentar novas possibilidades de negócio, e não é o que vemos. Há um conservadorismo exagerado na indústria de tintas, devido ao custo gerado pelo desenvolvimento de novos produtos em novas aplicações. Existe a clara obstrução de novos desenvolvimentos e produtos.”

Amarilla ainda conta que a crise política tem afetado a economia, pois faz a expectativa do futuro não ser clara. “A incerteza diminui as expectativas. Não acredito que isso ajude em nada. As empresas deveriam enxergar este período como uma grande oportunidade de mudanças e de continuar investindo e pressionando por mudanças

estruturais. A estagnação piora a economia e faz com que o consumo e perspectivas passem a ter um viés de estagnação ou queda. Estamos equivocados quanto às nossas atitudes em relação ao país e ao que se espera dele. Por isso, em relação ao ano passado, estimamos que o crescimento será inferior a 5%, devido à baixa performance econômica do setor de construção civil, que é o principal mercado absorvedor de tintas base água.”

O mercado de coalescentes está relacionado com o mercado de tintas arquitetônicas, que foi muito impactado pela crise, ressalta Ana Amélia Horta, coordenadora de desenvolvimento de produtos da MCassab. “Porém, nesse ano nós já visualizamos uma melhora significativa neste segmento e temos expectativas de incremento na venda de coalescentes. Muitos clientes vêm buscando opções para suas formulações que se diferenciem da concorrência, e as tintas de baixo odor estão se popularizando no mercado, fatores que impactam diretamente no mercado de coalescentes. Enfim, o mercado brasileiro está buscando inovações neste segmento para atender às exigências dos consumidores, que buscam, cada dia mais, produtos com baixo odor e alta performance. O uso do coalescente em proporções adequadas contribui para uma melhor formação de filme, que é extremamente importante



## PRODUTOS QUÍMICOS COM QUALIDADE

- Pigmentos
- Ceras Micronizadas
- Neopentil Glicol
- Trimetilolpropano
- Pentaeritritol
- Agentes Reológicos
- Umectantes / Dispersantes
- Solventes
- Coalescentes
- Antiespumantes



ELEMENTIS





Ricardo Almeida de Matos,  
coordenador técnico Brenntag  
Brasil

para os atributos de beleza, brilho e durabilidade da tinta, que são avaliados e valorizados pelos consumidores finais.”

Na visão de Bruno Silva Bellini, coordenador de Produtos & Marketing da quantiQ, o uso de coalescentes vem crescendo no mercado brasileiro em razão da evolução

técnica das formulações e das maiores exigências de desempenho do mercado consumidor. “Os coalescentes da Eastman, distribuídos pela quantiQ, otimizam a temperatura mínima de formação de película e conferem propriedades adicionais de brilho e integridade do filme da tinta. Os coalescentes caminham para tecnologias baixo odor e baixo COV. Em 2017, estimamos crescimento mesmo com a perspectiva de estagnação dos volumes de tintas decorativas base água produzidos no Brasil.”

Para Viviane Stivaletti, especialista técnico da Univar, as vendas de coalescentes acompanham



Ana Amélia Horta,  
coordenadora de  
desenvolvimento de produtos  
da MCassab

as vendas de tintas. “Estamos vivenciando um cenário muito desafiador, porém ainda há espaço para novos desenvolvimentos e a Univar possui um amplo e diferenciado portfólio de matérias-primas para tintas para atender aos clientes em praticamente todas as suas demandas. Além disso, a busca constante por qua-

lidade das tintas traz melhor visibilidade para os benefícios de cada componente na formulação, e os coalescentes estão ganhando mais atenção em diversas propriedades, como resistência à abrasão.”

Na opinião de Ricardo Almeida de Matos, coordenador técnico Brenntag Brasil, o consumo de agentes coalescentes vem aumentando significativamente no mercado de tintas brasileiro, seguindo a tendência de crescimento do segmento. “O mercado tende a consolidar-se com produtos com baixo COV e odor, seguindo uma evolução de qualidade e desempenho.”

#### NOVIDADES

A Aromat fornece ao mercado o produto NX 795, coalescente baseado na molécula 2,2,4 trimetil pentanodiol monoisobutirado. “Os coalescentes são produtos adicionados à formulação das tintas base água com objetivo de aumentar a temperatura mínima de formação de filme, e com isso melhorar diversas propriedades, tais como tempo em aberto da tinta durante a aplicação, melhorar o nivelamento da tinta após a secagem, melhorar a lavabilidade. Já na área de serviços, nosso principal diferencial é o laboratório de aplicações técnicas, com o qual podemos ajudar nossos clientes a desenvolver produtos fazendo testes prévios de performance e facilitando a escolha do aditivo ideal”, destaca Fernando Rosa.

As marcas distribuídas pela Bandeirante Brazmo são os produtos da Dow, informa Simone. “As novidades neste segmento são os produtos com baixo odor e baixo COV com as mesmas ou até melhores propriedades de coalescência dos produtos existentes no mercado. Outra novidade no mercado são os coalescentes obtidos a partir de fontes renováveis, produtos biodegradáveis e não a partir de produtos petroquímicos. Nossa empresa tem capilari-



Simone Braga, coordenadora  
de marketing da Bandeirante  
Brazmo



Alexandre Tarantino, Business Unit Head - Coatings & Construction da IMCD

trabalhamos com produtos consolidados, como Ucar Filmer IBT, Dowanol DPnB e Dowanol PPh. Vale ressaltar

dade de atendimento nacional, presente em todos os Estados.”

Outra empresa que trabalha com a linha da Dow é a Univar, a qual traz a novidade Ucar Filmer LV, um coalescente de baixo COV e odor, compatível com diversos tipos de resinas e que promove uma melhor lavabilidade, salienta Viviane. “Este produto também diminui a temperatura mínima de formação de filme, mesmo em baixas concentrações. Também

que a Univar é líder em distribuição de produtos químicos; temos a primeira posição de mercado nos Estados Unidos e a segunda posição na Europa. Isso promove conectividade incomparável e gera valor para os clientes que servimos. Nos diferenciamos no mercado pelo amplo portfólio de matérias-primas.” A Brenntag trabalha em forte parceria com a Oxiteno na linha de coalescentes, oferecendo produtos ideais para cada tipo de formulação, divulga Matos. “Destacamos o Ultrafilm 260 LV, um produto inovador e referência quando o assunto é baixo COV com alta performance. Também possuímos um amplo portfólio de produtos e atendemos logisticamente todo o território nacional, garantindo disponibilidade na exata necessidade de cada cliente. Além disso, temos uma completa estrutura de laboratório de desenvolvimento, prestando todo suporte aos clientes em cada fase do desenvolvimento.”

A MCassab é outra empresa que distribui a linha



**Lonza**

Coatings

## Innovative Dry-Film Preservation

### Apresentando Densil® FAZ and Densil® ZOD Antimicrobials

Combinações únicas de três fungicidas projetadas para atender os maiores desafios encontrados pelos formuladores para preservação do filme seco em ambientes externos e de alta umidade.

### Densil® FAZ and Densil® ZOD Antimicrobials Oferecem:

- Combinação de fungicidas com diferentes solubilidades em água para garantir uma proteção mais robusta à película de tinta;
- Amplo espectro de atividade antimicrobiana;
- Inibem o crescimento de fungos, algas e bactérias, garantindo a preservação do filme seco por muito mais tempo;
- Zero VOC

Contate-nos para saber mais sobre a tecnologia Densil® e sobre nosso completo portfólio de biocidas

T: (0\*\*11) 4028-8000  
E: alessandro.machado@lonza.com

[www.lonza.com](http://www.lonza.com)



Victor Luis Maluf Amarilla, diretor técnico e de marketing da Kalium

lamentações de COV.”

Ana Amélia também divulga que a MCassab possui uma equipe técnica voltada para o atendimento dos clientes de tintas em geral. “Esta equipe é responsável por visitar e realizar o suporte técnico nos clientes, apresentando soluções diferenciadas e auxílio na realização dos testes de acordo com as normas ABNT. “

A IMCD distribui para todo o território nacional a linha de produtos Texanol e Optifilm 300, que são fabricados pela empresa Eastman Chemical Company, informa Alexandre Tarantino, Business Unit Head - Coatings & Construction. “Falando em novidades, temos o Optifilm 300, que chegou recentemente



Viviane Stivaletti, especialista técnico da Univar

de coalescentes da Oxiteno. Ultrasolve P 240 e Ultrafilm 260 LV são os produtos mais utilizados pelo mercado, resalta Ana Amélia. “A Oxiteno é uma empresa líder em inovação e está trazendo para o mercado sua nova linha de coalescentes Ultrafilm Eco. São produtos de fontes renováveis e que apresentam baixo COV e odor, atendendo às principais regu-

lações de COV.”  
ao mercado e é um produto com baixo odor e considerado zero COV, segundo a normativa da ABNT. Os coalescentes distribuídos pela IMCD Brasil cumprem a normativa da ABNT NBR 16388:2015 desenvolvida pela Abrafati, que atesta que nossos itens estão completamente de

acordo com os padrões estabelecidos atualmente.”

Tarantino também destaca que a IMCD Brasil possui um laboratório de aplicações técnicas com o qual oferece aos clientes e fornecedores toda assistência necessária em novos projetos, formulações, testes etc. A quantiQ também é distribuidora dos coalescentes Eastman há quase 25 anos e, atual-

mente, disponibiliza para o mercado os produtos Texanol e Optifilm Enhancer 300. “O produto Texanol tornou-se uma referência de mercado em função de suas características de desempenho, como alta eficiência, estabilidade hidrolítica, baixa solubilidade em água e efeito positivo no desempenho dos espessantes. Com isso, é capaz de auxiliar na produção de tintas com alta resistência à lavabilidade e estabilidade, dentre outros atributos positivos. O Optifilm Enhancer 300 é um produto que, além de agregar todos os atributos positivos do Texanol, também auxilia na formulação de tintas de baixo odor, as quais têm sido cada vez mais demandadas pelo mercado. É importante salientar que ambos os produtos são considerados zero COV, segundo norma europeia, a qual está sendo adotada no Brasil como referência para o segmento de tintas decorativas.”

A Kalium distribui os produtos ONX 795, que é um trimetil pentanodiol monoisobutirato, um agente coalescente conhecido e eficiente, segundo Amarilla. “Podemos ter qualquer produto coalescente como hexileno glicol, propileno glicol fenil éter, ou outro que o cliente desejar, porém apostamos no monoisobutirato, pois trata-se do coalescente com a melhor performance que conhecemos em todas as resinas base água para tintas e adesivos. Além disso, podemos trazer para consumo qualquer coalescente que o cliente deseje, de qualquer lugar do planeta. A logística internacional e os profissionais que compõem a nossa equipe conseguem fazer a pesquisa de fornecedores internacionais que o cliente desejar.”



Bruno Silva Bellini, coordenador de produtos & marketing da quantiQ

# PRODUÇÃO DE RESINAS CHEGA AO NORTE E NORDESTE

COM 100% DE FOCO NA FABRICAÇÃO DE RESINAS, A RESINORTE ENTRA EM OPERAÇÃO COM A VENDA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E A CUSTOMIZAÇÃO DAS SOLUÇÕES

LUCÉLIA MONFARDINI E TALITA MOLINERO

Os mercados do Norte e Nordeste contam agora com uma empresa especializada em resinas, a Resinorte, localizada em Macaíba, no Rio Grande do Norte. “Estamos na área química há bastante tempo, porém fabricávamos argamassas e tintas, e no mercado de resinas estamos desde 2013, no qual só produzíamos para consumo próprio na nossa fábrica de tintas. Porém, em 2015, passamos por um momento de liquidez. A partir daí, criamos a Resinorte, com 100% de foco na produção de resinas”, declara José Camelo Silveira Neto, diretor de operações.

A empresa, que acabou de entrar em operação, atua em três espécies químicas de resinas: acrílicas estirenadas, alquídicas e poliéster. “Nossa capacidade de produção é de 30 mil toneladas por ano, e a previsão é de atingir total capacidade já nos primeiros 12 meses de atividade. Temos resinas acrílicas, estirenadas, acrílicas puras, nas mais variadas concentrações, obviamente que o normal é 50% de sólidos; também produzimos alquídicas curta, média, longa, fenolada nas mais variadas concentrações de sólidos; além de poliéster insaturado”, destaca Silveira Neto.

## DIFERENCIAIS

Um dos grandes diferenciais da Resinorte é sua localização. “Macaíba fica a 20 minutos de Natal. Com isso ficamos muito próximos dos clientes e também das matérias-primas, pois grande parte dos produtos que utilizamos vem da Bahia, que fica a 1500km de distância. Começamos do zero, nossa empresa está instalada numa área de 24 mil metros, sendo 4 mil metros de área construída. Outro diferencial é o modelo de produção: a fábrica é bem eficiente, pois fica numa torre de 17 metros de altura, que é onde acontece a polimerização. Dessa maneira, aproveitamos a gravidade. Também temos diluidores para fazer a produção em série, pois existe todo um modelo para produzir resinas”, explica Silveira Neto. O diretor de operações da Resinorte também destaca que

a empresa estreitará laços com os clientes. “Vamos participar da Abrafati 2017 para ficarmos mais próximos dos clientes, pois acredito que o trabalho individual com cada cliente será um grande diferencial da nossa empresa. Além disso, existe a questão da customização do serviço; não queremos apenas vender a resina, queremos ser a solução para o nosso cliente. Para isso, temos técnicos especializados para fazer a customização das soluções.”

O mercado de tintas no Norte e Nordeste é muito carente de tecnologia, conta Silveira Neto. “Na região existem grandes volumes repartidos em pequenos fabricantes, e isso faz com que a tecnologia não chegue às fábricas, e nós queremos resolver esse problema, oferecendo as melhores soluções. Temos estrutura para desenvolver esse mercado, oferecendo assistência técnica nas mais variadas nuances que a ciência pode ter. Dessa maneira, acredito que teremos excelentes resultados com nossos clientes, prestando um serviço personalizado. Podemos contribuir muito com o desenvolvimento tecnológico do mercado de tintas nesta região.”

O diretor de operações da Resinorte afirma que é necessário o cliente saber formular melhor, precisa entender como interagir com cada momento da formulação de seus produtos para gerar valor na resina. “Temos um grande negócio com duas frentes: a venda da resina, e precisamos ensinar esse cliente a utilizar esse nosso produto, e fazer com que ele entenda porque está usando a nossa resina. Queremos fazer com que esse mercado mude de patamar com relação à tecnologia, e nós temos que dar essa contribuição para o mercado. Assim, melhora a cadeia como um todo, ou seja, o produto final, que é a tinta, terá mais qualidade.”



José Camelo Silveira Neto,  
diretor de operações da  
Resinorte

# REALFIX VAI INAUGURAR UNIDADE DE TINTAS INDUSTRIAIS

NOVA SEDE OCUPARÁ UM ESPAÇO DE 8 MIL METROS QUADRADOS DE UMA ÁREA TOTAL DE 22 MIL METROS, NO MUNICÍPIO DE COLOMBO (PR)

O município de Colombo, localizado na região metropolitana de Curitiba, foi escolhido para a instalação da nova fábrica da Realfix, que deve ser inaugurada em breve. Atualmente situada em Pinhais, no Estado do Paraná, a empresa também possui uma filial na cidade de São Bento do Sul (SC), a qual produz tintas, vernizes, seladores, tingidores, ceras e solventes para o segmento moveleiro. Fabricante de tintas industriais e atendendo a todo o território nacional, a Realfix atua no mercado desde 1989, sendo especializada - e com tradição - na produção e comercialização de tintas, vernizes e solventes para os segmentos metal-mecânico, tinta para galvanizado, moveleiro, flexográfico e linhas especiais (capacetes, chapéus, artigos em gesso, pincéis e escovas, e mobiliário para festas).

## PRODUTOS DIFERENCIADOS

A Realfix trabalha com diversas linhas de produtos para os segmentos metal-mecânico, madeira, flexografia e linhas especiais. “Tivemos vários lançamentos nos últimos anos, tais como produtos para a linha de ônibus, botijão de gás, Normas Petrobras, linha base de água e linhas especiais”, destaca Daniele Fritzen, responsável pelo departamento de compras, acrescentando que a empresa atua em diversos segmentos, e dentro do cenário atual do país conseguiu ainda ter uma evolução de mercado em 12% nos últimos dois anos dentro da Região Sul, a qual é muito promissora, e também em outras regiões do país. Segundo Francielle Fritzen, responsável pelo departamento de marketing, o principal objetivo da Realfix foi estabelecer uma empresa com produtos e serviços diferenciados, detectando e solucionando as necessidades do mercado, não somente oferecendo produtos de qualidade, mas também oferecendo soluções no atendimento através da pré-venda e pós-venda. “Com isso, a Realfix tem o produto certo para as diversas necessidades. Para que isso se tornasse realidade, a empresa investiu em uma equipe de técnicos, os quais estão à disposição dos clientes para visitas,



desenvolvimentos de produtos e assistência técnica. Consequentemente, o sistema de pintura final irá atender aos requisitos de qualidade necessários”, garante Francielle.

## ASSISTÊNCIA TÉCNICA

A Realfix possui um laboratório altamente equipado, de acordo com Daniele, que conta com tecnologia de ponta, sendo que ainda neste ano a empresa estará mudando para nova sede, em virtude do grande crescimento dos últimos anos.

“A Realfix trabalha com um pré-venda, pós-venda, pequenas quantidades, venda personalizada, assistência técnica com qualidade, agilidade e eficiência. Uma empresa com certificação ISO 9001”, afirma Daniele, justificando que, dentro da estratégia de aumento de market share está a prospecção e fidelização de novos clientes, sempre inovando e desenvolvendo produtos com ótimo custo benefício e processos internos sempre com excelência em resultados.

Daniele assinala, também, que a empresa investe muito em treinamentos, maquinários, matérias-primas de ponta, além de viagens internacionais em feiras e visitas a fornecedores. Some-se a tudo isso o investimento na nova sede.

Atualmente a Realfix está com diversas ações de marketing; estão pautadas no ‘pipeline’ de vendas, fortalecimento e credibilidade da marca. “Como consequência de tais ações, juntamente com atualização de materiais de marketing e mídias sociais, buscamos um crescimento ainda maior na fatia de mercado industrial atual”, informa Francielle. A Realfix participou no mês de maio da Encapp 2017, uma das mais importantes feiras para o segmento de portas e componentes, além de priorizar eventos nos segmentos em que atua.

MARCOS MILA

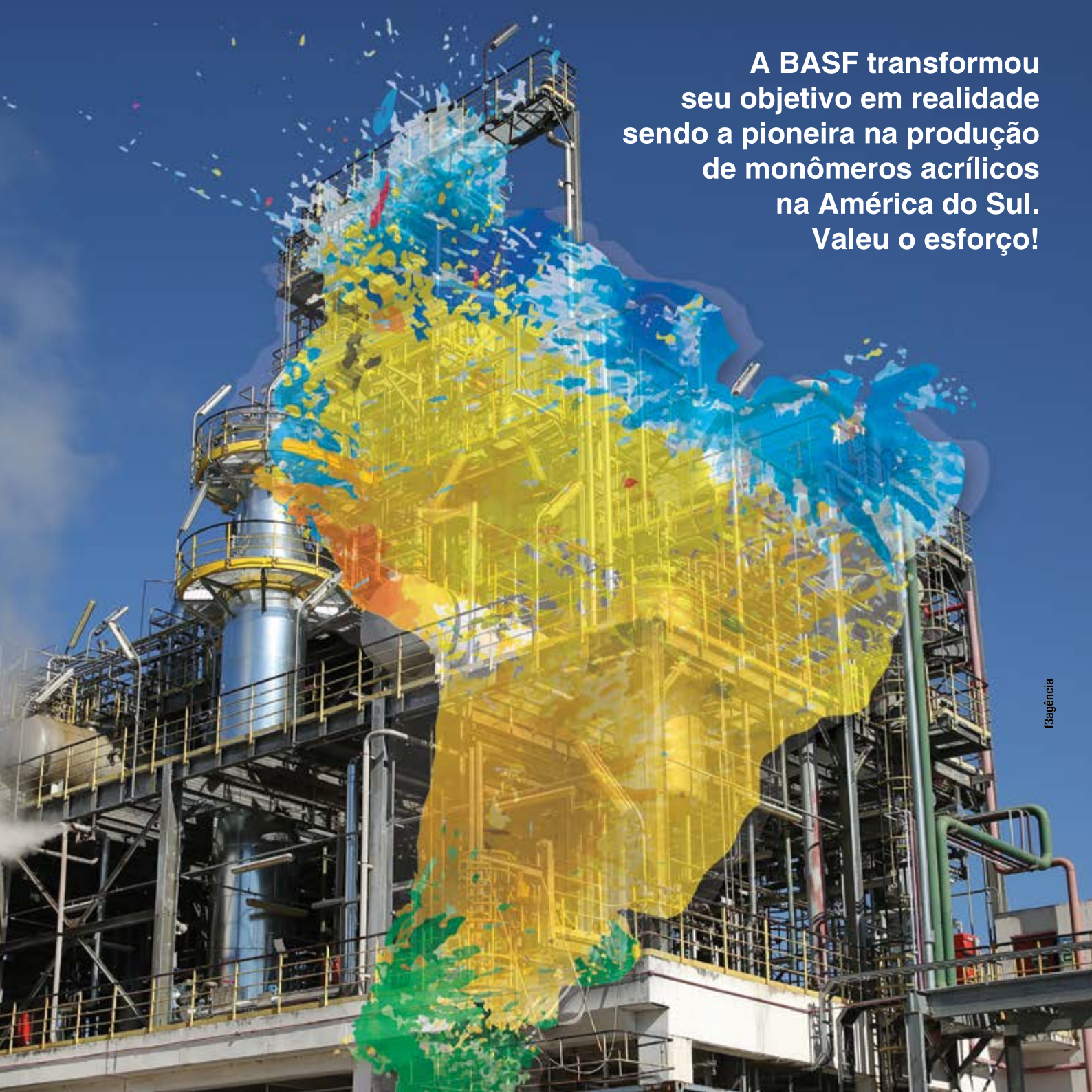


Daniele Fritzen, responsável pelo departamento de compras



Francielle Fritzen, responsável pelo departamento de marketing





**A BASF transformou  
seu objetivo em realidade  
sendo a pioneira na produção  
de monômeros acrílicos  
na América do Sul.  
Valeu o esforço!**

f3agência

Com o maior investimento no Brasil, a BASF construiu as fábricas de Camaçari e Guaratinguetá e assim pode atender todo o continente com mais agilidade e segurança. É uma conquista para nós e para todo o mercado!

Afinal, esse é o comprometimento da BASF: atingir os objetivos para suprir todas as necessidades de seus clientes.

[www.basf.com.br](http://www.basf.com.br)

**BASF**  
We create chemistry

# O AÇO BRILHA ENTRE AS TINTAS

COM SUAS INÚMERAS VANTAGENS, A EMBALAGEM METÁLICA CONTINUA EVOLUINDO E GARANTINDO SEU ESPAÇO NO SETOR DE TINTAS E VERNIZES. ISSO PORQUE SUAS FABRICANTES INVESTEM EM NOVOS DESENVOLVIMENTOS, INOVAÇÃO, NOVOS FORMATOS, DESIGN DIFERENCIADO, LITOGRAFIA, ALÉM DE QUALIDADE E TOTAL SEGURANÇA

LUCÉLIA MONFARDINI



A embalagem de aço se tornou um dos principais itens utilizados na indústria de tintas. “A embalagem de aço é, tecnicamente, uma das melhores formas de se acondicionar produtos, por evitar desperdícios e proteger adequadamente a integridade de seu conteúdo no transporte e comercialização. Além de resistente, a embalagem de aço é versátil, possui uma excelente visibilidade na prateleira e é 100% reciclável. A lata de aço é prática, versátil, fácil de transportar, suporta choques e quedas, permite empilhamento seguro e é resistente ao fogo. Para o segmento químico e de tintas é bastante utilizada em razão de sua inviolabilidade, evitando falsificação. Quando se pensa no transporte de longa distância ou em condições críticas, por exemplo, a embalagem de aço é a primeira a ser cogitada, por sua resistência mecânica”, destaca Rafael Fernandes, gerente comercial da Metalgráfica Itaqué. Atualmente, esse mercado é ávido por embalagens inovadoras e que facilitem a vida do consumidor, que sejam seguras, de fácil manuseio e, principalmente, acondicionem os produtos, garantindo maior “shelf life” a baixo custo. Porém qualquer alteração no formato da embalagem exige dos fabricantes altos



Fotos: Brasilata



MCASSAB.COM.BR



## MCASSAB E OLIN

### SOLUÇÕES EM EPÓXI PARA REVESTIMENTOS

A MCassab é parceira da Olin, líder mundial na produção de resina epóxi. Juntos oferecemos ao mercado de revestimentos todo suporte técnico necessário para desenvolvimento de produtos de alta performance.

CONHEÇA AS PRINCIPAIS APLICAÇÕES DAS RESINAS EPÓXI:



REVESTIMENTOS INDUSTRIAIS



REVESTIMENTOS PARA PISO



TINTAS EM PÓ



TINTAS LÍQUIDAS

CONSULTE-NOS!

qp@mcassab.com.br

11 2162-7608



Química Industrial



investimentos, ressalta Reinaldo dos Santos, gerente comercial da Litografia Valença. “No entanto, as empresas de embalagens metálicas têm evoluído muito nos últimos anos, oferecendo produtos com tecnologias que o consumidor, às vezes, não percebe, mas que tecnicamente atendem as exigências do fabricante



de tintas, tais como desenvolver com grandes parceiros a utilização de um verniz interno da embalagem que atenda o prazo de validade das tintas, que gira em torno de três anos; e um tipo de fechamento que garanta o acondicionamento do produto ou mesmo facilite o empilhamento no ponto de venda. Hoje, as empresas estão procurando ser criativas, investindo nos custos internos para oferecer para o mercado produtos competitivos com a qualidade exigida pelos fabricantes.”

No cenário atual, em que as transformações se manifestam intensamente, a inovação torna-se uma estratégia competitiva essencial, seja para o crescimento ou para a sobrevivência no longo prazo, segundo Gilmar da Luz Rocha, gerente comercial da Metalgráfica Renner. “Assim, a análise das tendências é destacada como uma etapa fundamental do processo de inovação, pois oferece as alternativas de investimento, conforme as perspectivas de atratividade, viabilidade, risco e retorno.”

## MERCADO E SUA EXPANSÃO

A indústria, de um modo geral, vem sofrendo com a atual situação econômica do país, com o reflexo de problemas políticos, alta taxa de desemprego e o baixo índice de confiança das empresas, lamenta Santos, da Litografia Valença. “Em 2016, o segmento projetou um crescimento em torno de 3,5%, porém esse número não se concretizou. Acreditamos que em 2017 não será muito diferente, apesar do

incentivo do governo em retomar o cresci-



Cerviflan

mento econômico com algumas ações, a exemplo da redução da taxa de juros, ainda assim a retomada será muito conservadora. Entendemos que o mercado de embalagens metálicas deverá se manter em 2017 nos mesmos patamares de 2016. Nossa expectativa é que somente em 2018 teremos resultados positivos.”

Mas alguns fatores, segundo Santos, podem impulsionar a expansão desse setor, “como incentivos do governo no crédito na construção civil, queda nas taxas de juros, ações para aumentar o índice de confiança das empresas para investir e criação de novos empregos, além de maior controle de preços das commodities, no caso das embalagens metálicas, o custo da principal matéria-prima (aço). As ações do governo em liberar R\$ 7 bilhões no lançamento do cartão Construcard para alavancar o segmento da construção civil e redução da taxa Selic em 0,75 ponto percentual estão sendo bem vistas no setor, porém irão surtir efeito no médio prazo. Essas ações ainda não serão suficientes para alavancar a economia no país. Acreditamos que reduzir a carga tributária no país poderá ser uma alternativa viável para inibir a entrada dos produtos importados, tornando a indústria brasileira mais competitiva”.

Na opinião de Ronaldo Pires Martins, diretor comercial da Novalata, a expectativa do mercado é de muita competição, não só entre os concorrentes diretos, mas também com as embalagens alternativas. “Este é um ano de definição do futuro no que

Metalgráfica Renner

tange à participação de mercado dos vários tipos de embalagens existentes. A embalagem metálica sai na frente por conhecer melhor o mercado e agregar maior valor ao produto do cliente. Uma leve recuperação da economia já faria muito, porém as alternativas em fornecimento de matéria-prima que se abriram do fim do ano passado em diante podem tornar a embalagem metálica ainda mais competitiva.”

Para Rocha, da Metalgráfica Renner, os fatores que influenciam o mercado de embalagens provocam mudanças de comportamentos habituais de consumo. “Essas mudanças trazem desafios e oportunidades para as empresas em toda a cadeia produtiva, uma vez que propiciam o lançamento de novas soluções para atender à nova demanda e até podem provocar a substituição de categorias de produtos. O setor imobiliário deverá implementar o mercado, embora ainda não seja possível avaliar o tamanho desse crescimento.”

#### TENDÊNCIAS E NOVOS DESENVOLVIMENTOS

O setor está em constante desenvolvimento e sempre surgem

novas tendências de embalagens para o setor de tintas, no que diz respeito a novos formatos, tamanhos etc. “A Cerviflan foi pioneira em vários lançamentos durante 40 anos de sua existência, focados em tecnologia e design avançado. Podemos citar o neck-in, a redução da solda lateral, baldes homologados, aerossóis de tamanhos e diâmetros diferenciados, entre outros, todos direcionados para necessidades do mercado, e assim continuaremos, tanto que estamos trabalhando algumas embalagens exclusivas



CMP

## Descubra o OPTIFILM 300, a solução ideal em coalescentes para tintas de baixo odor.

A quantiQ – empresa que é referência em distribuição de produtos químicos no Brasil – traz diversas soluções em seu portfólio para o mercado de tintas. O Optifilm™ enhancer 300 é ideal para utilização em tintas à base de água, especialmente em formulações de baixo odor. Não deixe de conhecer esse produto versátil, eficiente e de alta qualidade. Fale com a quantiQ.

- Baixo odor
- Zero VOC\*
- Resistência à abrasão e lavabilidade
- Eficiência dos espessantes associativos
- Estabilidade em prateleira

\*Zero VOC, de acordo com a European Union Directive 2004/42/EC.

Entre em contato: 0800 109 468  
tintas@quantiq.com.br | quantiq.com.br



**EASTMAN**



para os clientes, que irão favorecer lançamento de produtos, porém todos ainda estão com contrato de sigilo”, revela Vicente Lozargo Filho, diretor presidente da Cerviflan.

Já a CMP, recentemente, lançou uma embalagem quadrada com capacidade para 12,5 litros, informa Adriano Marson, diretor comercial da empresa. “Com essa embalagem, a BASF lançou a tinta Maxx Rendimento, um novo conceito de tinta concentrada em uma embalagem diferenciada. Além disso, estamos realizando diversos estudos em busca de novos desenvolvimentos, entretanto ainda não podemos revelar as novidades para 2017.”

Nos últimos anos, a Valença investiu fortemente em seu parque fabril, com linha de alta performance reconhecida pelo mercado, conta Santos. “Linhas litográficas de última geração, linhas de montagens e conjunto de componentes. Atualmente, estamos disponibilizando para o mercado a lata de 1/1 galão com triplo fechamento, garantindo que a tinta imobiliária, produto à base d’água, quando envasado, não tenha nenhum contato com o aço, evitando assim qualquer possibilidade de oxidação interna, garantindo ao fabricante de tintas um produto seguro e atendendo às exigências do prazo de validade. Temos como meta para 2017 investir em nossos custos internos, aprimorando

processos, olhando para o resultado da empresa com foco na excelência de atendimentos ao nosso cliente.”

Para Carlos Viterbo Junior, gerente de marketing da Brasilata, as principais tendências do setor estão nas embalagens com praticidade no manuseio e que preservem as características do produto envasado. Além disso, revela que haverá novidades em breve. “Há produtos sendo desenvolvidos que serão lançados ainda em 2017.”

A Metalgráfica Itaquá já possui uma linha de produtos completa que satisfaz os seus clientes, garante Fernandes. “Atualmente, estamos aperfeiçoando nossos processos e inovando no jeito de produzir uma embalagem. Por meio de um forte investimento na gestão de pessoas, estamos reeducando nossos associados e educando os novos para que os mesmos tenham o carinho que temos quando vendemos ou compramos as mesmas. Queremos passar esse sentimento e mostrar a importância do nosso produto para o meio ambiente e sociedade. Além disso, iniciamos no ano passado o desenvolvimento de uma nova embalagem para o mercado automotivo que terá grande impacto na forma de se armazenar as embalagens. Também teremos um sistema de fechamento que irá assegurar maior proteção e segurança ao produto envasado.”

De acordo com Martins, da Novalata, cada vez mais os volumes alternativos, como 20 e 16 litros, vêm ganhando espaço. “Ainda não sabemos se é apenas algo momentâneo ou permanente. O momento ainda é de análise e observação. Como novidade, estamos homologando nossas embalagens para o transporte marítimo, e outras iniciativas que serão reveladas futuramente.”

Segundo Rocha, da Metalgráfica Renner, os principais avanços das embalagens metálicas no mercado de tintas são: resistência ao manuseio, ao transporte, empilhamento e estocagem. “Também os desenvolvimentos dos sistemas de abertura que facilitem o uso da lata após o envase e fechamento. Quanto aos formatos, o maior desafio para os fabricantes de embalagens é desenvolver formatos que sirvam nos processos de enchimento sem grandes alterações de set-up nessas linhas e sem perdas na produtividade. Da mesma forma, sem que haja grandes adequações desses novos formatos para as prateleiras dos lojistas. Melhorias como proteção ao produto e, principalmente

a qualidade de litografia, tiveram grandes avanços para atendimento das necessidades das indústrias de tintas nos últimos anos.

O consumidor atual valoriza produtos que facilitem o seu dia a dia e permitam economia de tempo nas atividades, o ‘time-saving’. Esse



Litografia Valença



Metalgráfica Itaquá



Novalata

desejo traduzido para o desenvolvimento da embalagem significa: facilidade de abertura, possibilidade de refechamento, facilidade e simplicidade de preparo, uso do produto e descarte da embalagem, portabilidade para o consumo 'on-the-go', ou seja, em qualquer lugar a qualquer hora a embalagem deve facilitar a vida de todos, reduzir desperdícios e minimizar riscos. Além disso, os princípios do design universal devem ser aplicados à embalagem, como o uso conveniente, intuitivo e simples, informação discernível, design gráfico e estrutural, utilização equitativa; e a embalagem deve atender à segmentação de mercado.”

Rocha ainda revela que pesquisas apontam que a presença feminina na construção civil tem aumentado nas obras, especialmente, na pintura. “Isso já influencia no desenvolvimento de embalagens que atendam às necessidades dessas profissionais. Exemplo disso, na nossa embalagem de galão alteramos o formato da alça de arame, com um perfil reto na posição onde fica a mão, sendo ergonomicamente mais confortável durante o transporte e manuseio, possibilitando

também o transporte de duas unidades de galão em cada mão.”

#### VISÃO DO FUTURO

O aço sempre terá espaço no mercado, segundo Marson, da CMP. “Trabalhamos para ser uma empresa sustentável e permanecer entre as principais. Acreditamos que o mercado dará prioridade para segurança e consumo responsável em um futuro muito próximo; isso reforça o uso de embalagens em aço. O mercado tem ciclos e creio que estamos entrando nesta fase de busca por segurança e sustentabilidade. Posso afirmar, sem medo de errar, que o aço é a embalagem do futuro, sustentável do ponto de vista econômico e ecológico.”

Santos, da Litografia Valença, ressalta que a embalagem metálica é um produto importante para suprir as necessidades do mercado, além de apresentar suas propriedades técnicas, oferecendo alta resistência, maior “shelf life” e possuir grande apelo no ponto de venda; possui uma característica diferenciada de impressão, valorizando o produto envasado, com aspecto de nobreza. “É um produto sustentável e não agride o meio ambiente por se tratar de um produto 100% reciclável, de fácil recolhimento e, caso não seja possível o recolhimento, retorna para o meio ambiente em aproximadamente três anos.”

Ainda segundo Santos, o segmento de embalagens metálicas está se tornando cada vez mais concentrado pelo alto custo no seu processo de fabricação, com destaque para a matéria-prima, o aço, e a ameaça dos novos entrantes de embalagens alternativas.



**AGORA COM GERENCIAMENTO DE CORES  
100% DE FIDELIDADE  
SUPER QUALIDADE E BAIXO CUSTO**



Rua da Independência, 888 - Cardeal - São Paulo  
www.colorpel.com.br - info@colorpel.com.br  
Tel: 11 2042-9160 / 2218-1071

“A atual crise econômica faz com que as empresas consumidoras de embalagens metálicas busquem alternativas para suprir esse custo. A Valença, pensando no futuro do segmento, se antecipou, investindo em seu parque fabril. O foco da empresa é fornecer aos nossos clientes produtos de qualidade, prestar um serviço diferenciado de atendimento a preço justo, com rentabilidade, garantindo assim um fornecimento sustentável.”

Já a visão de Lozargo Filho, da Cerviflan, para o futuro do setor, é trabalhar o segmento para que o mercado seja definido pela qualidade e não somente pelo preço. “Estar próximo do segmento que necessita das embalagens para armazenamento de seus produtos e também do mercado que consome diversos produtos contidos nestas embalagens. Divulgar o aço como opção de material na produção de embalagens metálicas.”

Na opinião de Martins, da Novalata, este é um ano definitivo, onde as participações de cada tipo de embalagem serão

definidas. “Com a abertura à importação de aço temos, definitivamente, muito a ganhar em qualidade e custo, nos deixando melhor armados para a luta que vamos enfrentar.”

Para Rocha, da Metalgráfica Renner, preço e qualidade são fatores de sobrevivência, mas com certeza o fabricante de embalagem metálica precisa ter uma visão de provedor de soluções em embalagens, visando a melhoria dos processos, redução dos lotes e entregas fracionadas, ou seja, uma ampla gama de serviços de atendimento que conquistem o seu cliente. “Através do processo litográfico, o QR Code permite interligar objetos do mundo real com informações e serviços disponibilizados na internet. Esse código bidimensional pode ser lido pela maior parte dos smartphones equipados com câmera fotográfica, desde que possuam um pequeno programa de leitura de QR Codes. O programa permite que os utilizadores possam tirar uma foto do QR Code impresso na embalagem, ou mesmo apontar a câmera para ele e obter dessa forma um endereço eletrônico de acesso à informação e serviços indexados pelo código. Isso já é uma realidade.”

## EMBALAGENS METÁLICAS

### BRASILATA

A Brasilata tem toda linha de aerossóis e embalagens para o segmento de tintas e produtos químicos, desde a lata de 1/32 até o balde de 20 litros, informa Viterbo Junior. “Temos as patentes dos fechamentos Plus e Biplus, sendo os mais utilizados pelas grandes marcas do mercado, e também a lata TOP, que não necessita de ferramentas para o manuseio. Oferecemos a melhor embalagem e acompanhamos desde o desenvolvimento da lata até o ponto de venda do produto envasado. Além disso, todas as nossas embalagens são produzidas atendendo às legislações vigentes nacionais e internacionais.”

### CERVIFLAN

Para o mercado de químicos, a Cerviflan fornece embalagens pequenas, como as latas de 1/16 e 1/32, que atendem produtos de alto rendimento, destinadas a retoques ou mercado ‘do it yourself’, e produz também embalagens de 1/4, galão, lata de 18 litros e baldes de 20 e 22 litros, destaca Lozargo Filho. “Na família de aerossóis, temos diversos diâmetros e alturas, que atendem mercados diferenciados, como tintas, lubrificantes e segmento de cosméticos, entre

outros. Vale ressaltar que todas as nossas embalagens são 100% testadas já na produção.”

### CMP

A CMP possui uma linha completa para o segmento de tintas e vernizes, como lata 18 litros, galão 3,6 litros, ¼ galão, 5 litros, 900ml, baldes de 18 a 24 litros, 1/16, 1/8, 500ml, e lata dosadora, destaca Marson. “Toda nossa linha de produtos trabalha com eletrossolda. Desde 2015 temos ISO 9000 e ISO 14000, o que reforça nosso compromisso com qualidade e segurança. Trabalhamos somente com fornecedores homologados e de primeira linha. Além disso, todo nosso processo é rastreado, desde o fornecedor até o consumidor final. A CMP, por trabalhar também com embalagens para alimentos, tem a segurança de seus processos em seu DNA, e isso também é aplicado nos processos de fabricação das embalagens para tintas e vernizes. Tratamos as duas divisões da mesma forma, máximo rigor na aprovação dos fornecedores e, por consequência, forte controle em todos os nossos processos produtivos.”

### LITOGRAFIA VALENÇA

Atualmente, a Litografia Valença possui um portfólio completo para atender o mercado de tintas, produzido em equipamentos de última geração, garantindo produtos de excelente qualidade, ressalta Santos. “Fornecemos para o mercado latas de



18 litros, 1/1 galão soldado com neck in (empilhável) com triplo fechamento, ¼ galão soldado, 1/32 galão, baldes com fechamento de tampas fixas ou removíveis para 18 litros, 20 litros e 24 litros. Também temos latas de 18 litros e baldes de 18 litros e 20 litros homologados para atender à norma ANTT 420, de transporte para produtos perigosos, além das latas de 5 litros e 900ml para acondicionamento de thinner e vernizes.”

### METALGRÁFICA ITAQUÁ

A empresa disponibiliza ao mercado as principais embalagens comercializadas. Entre as principais estão: 1/32, 1/16, 1/8, 1/4, galão 3,6, 18 litros, informa Fernandes. “São produtos de alta qualidade e confiabilidade que garantem aos nossos clientes suas satisfações. O resultado não seria diferente do que a formação de grandes parcerias comerciais. Todas as nossas embalagens são testadas durante os processos de montagem. Uma amostragem é feita para garantir que todas as suas funcionalidades permaneçam íntegras. Também em nosso laboratório de qualidade realizamos outros testes para simular ambientes em que as mesmas estarão expostas, para checar suas propriedades. Possuímos equipamento bicolor com secagem UV que garante maior fidelidade às cores dos clientes e melhor acabamento. Dessa forma, estaremos sempre avançando com os processos de garantia e melhoria de nossas embalagens.”

### METALGRÁFICA RENNER

“Oferecemos ao mercado de tintas as seguintes embalagens: galão de 3,6 e 4 litros com tampa de dupla pressão; lata para 900ml (1/4 de galão) com tampa de dupla pressão; lata de secção quadrada para 18 litros. Todas essas embalagens também existem na versão com tampa recravada com furações para bico plástico e tampa para sistema tintométrico. Além disso, temos latas de secção retangular para 5 litros, apresentando furação para bico plástico; balde de 18 e 20 litros, com tampa de pressão externa (sistema de fechamento ‘tampa segura’), tampa de garra e tampas de pressão com aro metálico e aro plástico; lata cônica de 1 e 2,5kg, desenvolvida para acondicionar tinta de impressão com sistema de fechamento a vácuo; lata cônica diâmetro 99mm para 200 gramas, desenvolvida para acondicionar diversos produtos, tais como manteigas, requeijão, doce de leite; lata diâmetro 99mm para massa plástica, com tampa de pressão interna, nos tamanhos de 400g, 500g e 1kg. As embalagens retangulares de 5 e 18 litros e baldes cônicos de 20 litros também possuem homologações para transporte de produtos perigosos, que atendem à Resolução 420/ANTT”, destaca Rocha.

### NOVALATA

A Novalata oferece toda a linha de embalagens para os mercados imobiliário, automotivo e industrial, com qualidade referencial e custos competitivos, afirma Martins. “Temos latas homologadas para o transporte terrestre e marítimo de produtos perigosos, além de oferecermos serviços de arte e criação de rótulos. Nossa qualidade é assegurada com baixíssimos índices de reclamação. Jamais fomos notificados de qualquer tipo de acidente causado por qualquer falha em alguma embalagem nossa. Inclusive, nossa certificação para o transporte de produtos perigosos é feita pelo laboratório Concepta, reconhecidamente um dos mais exigentes do ramo.”

### ADITIVOS MINERAIS

Agalmatolito  
Barita  
Calcita (carbonato de cálcio)  
Carbonato de Cálcio Precipitado  
Carbonato de Cálcio Revestido  
Caulim (natural e calcinado)  
Dolomita  
Mica  
Óxido de Magnésio  
Quartzo  
Silica Ventilada  
Silicato de Alumínio  
Silicato de Magnésio  
Sulfato de Bário  
Talco

### CELULOSE

Fibras moldas e aeroseparadas para aplicação em eletrodos, materiais de fricção, filtração, agentes tixotrópicos para tintas, reforçante estrutural para plásticos e asfalto. Fonte de fibra alimentar para dieta e tratamento de animais registrada no Ministério da Agricultura (SIF).

### PRODUTOS QUÍMICOS

Carboximetilcelulose (CMC)  
Dióxido de Silício  
Ouros® 210 (carga p/ borracha e agroquímicos)  
Estearato de Alumínio  
Estearato de Cálcio  
Estearato de Magnésio  
Estearato de Zinco  
Óxido de Magnésio  
Óxido de Zinco  
Silica Precipitada  
Sílico Aluminato de Sódio  
Ourodx® (agente tixotrópico p/ tintas)

### PIGMENTOS

Dióxido de Titânio (anatase e rutile)  
Óxido de Ferro  
Pigmentos de Alumínio  
Pigmentos Perolados - Ouropearl®

### CRÓDA ADITIVOS PARA PLÁSTICOS E TINTAS

Linha Atmer – Anti-estáticos  
Linha Crodamido – Slip & anti-block  
Linha Incromold – Desmoldantes

Matriz: Rua da Ventura, 165 - São Paulo/SP  
Brasil - CEP: 02614-100  
Tel: + 55 11 3886-6101 - Fax: + 55 11 3859-0354  
e-mail: [mineira@ourobrianco.com.br](mailto:mineira@ourobrianco.com.br)  
[www.ourobrianco.com.br](http://www.ourobrianco.com.br)

Filial SP: Rua 9 de Novembro - São Paulo/SP  
Brasil - CEP: 02615-060

Filial SC: Rua Francisco Reis, 505 - galpão 09 - Itajaí/SC  
Brasil - CEP: 88311-710 - Tel: + 55 47 3348-3051  
e-mail: [filialsc@ourobrianco.com.br](mailto:filialsc@ourobrianco.com.br)



minérios  
**OURO BRANCO**

# EZYCOLOR REALIZA WORKSHOP SOBRE PINTURAS EM ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO

O EVENTO FOI UMA FORMA DE INCENTIVAR AÇÕES QUE FOMENTEM A QUALIDADE DOS PROCESSOS PRODUTIVOS DO SETOR DE ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO

A EzyColor, empresa especializada em pintura de perfis de alumínio, realizou no Espaço APAS, em São Paulo, o workshop “Qualidade garantida, ...Segurança total”, com o apoio da Associação Nacional de Fabricantes de Esquadrias de Alumínio (Afeal). A iniciativa foi uma forma de incentivar ações que fomentem a qualidade dos processos produtivos do setor de esquadrias de alumínio. “Nosso objetivo foi possibilitar uma visão sistêmica da qualidade na cadeia produtiva de revestimentos em superfícies de alumínio, ou seja, a qualidade final não depende somente da aplicação da pintura, mas depende também da qualidade do alumínio a ser pintado, da qualidade das tintas a serem utilizadas, mais a qualidade da aplicação; esta é a função da EzyColor; um aplicador de tintas pelo processo de pintura eletrostática a pó, sobre superfícies de alumínio”, informa Jorge Henrique, chief - sales & marketing office.

Durante o evento, a EzyColor apresentou a Qualicoat, com sede em Zurique (Suíça), renomado organismo internacional comprometido em assegurar e manter a qualidade de revestimentos, como pintura eletrostática a pó em superfícies de alumínio destinado à arquitetura sustentável. “O organismo regulador e controlador é a Qualicoat, ou seja, não devemos ser controladores e controlados. Por isso mesmo, a EzyColor buscou o mais renomado organismo internacional regulador da qualidade de revestimentos, também conseguiu a certificação e utiliza os selos de qualidade garantida Qualicoat”, destaca Henrique.

A EzyColor e o Grupo DfV acreditam muito no Brasil, segundo Henrique. “É um país que tem recursos infinitos e muita gente que quer fazer, mudar e crescer. Por isto, nosso objetivo é contribuir, por meio do expertise e tecnologia adquiridos na Itália, para o desenvolvimento de novas opções de cores, efeitos especiais amadeirados e qualidade da pintura eletrostática a pó no mercado brasileiro. Desejamos que todos os nossos concorrentes se preocupem mais com a qualidade, acreditando também em organismos como a Qualicoat. Assim, o mercado brasileiro poderá conquistar padrões internacionais de qualidade.”

## PALESTRAS

O workshop recebeu 74 participantes, sendo fabricantes de esquadrias, sistemistas, fornecedores de tintas, empresas de acabamento e pintura e extrusoras. Também contou com a participação dos vice-presidentes da Afeal, Raul Ferreira da Costa Junior, de regionais, Edison Claro de Moraes, de comunicação e eventos, e Alberto Henrique Cordeiro, de programas de qualidade, que realizou a palestra “Quem perde com a falta de qualidade”. Cordeiro expôs pontos importantes da necessidade de organização setorial e formalização dos atores que integram a cadeia produtiva. Segundo ele, “a não conformidade não afeta só uma empresa ou segmento, mas o setor como um todo. É como o efeito dominó. Precisamos romper essa lógica.”

Durante o evento também ocorreu um importante debate entre os profissionais presentes, mediado pelo gerente geral da Afeal, Fernando Rosa. A garantia e a vida útil dos acabamentos, com a necessidade da criação de parâmetros de responsabilidade para cada ator da cadeia, além do detalhamento dos itens de garantia, foram colocadas como prioridade.

Os impactos no desempenho dos acabamentos causados pela quantidade elevada de sucata na composição das ligas dos perfis precisam ser levados em consideração. As empresas extrusoras possuem papel fundamental nesse processo. Por isso, a necessi-



dade de se criar condições para a rastreabilidade para comprovar a origem do beneficiamento dos perfis foi colocada como fundamental. Além disso, a necessidade de especificar as responsabilidades sobre os custos com logística e substituição das esquadrias em caso de defeito ou perda de desempenho das pinturas antes do especificado pelas empresas foi outro item importante do debate.

Por último, a responsabilidade dos fabricantes de esquadrias na escolha dos fornecedores; na relação preço versus qualidade e desempenho; na exigência de produtos que atendam às normas; e a comunicação responsável com os consumidores permearam as discussões.

O evento contou também com a apresentação do executivo sênior Daniel Arias, representante da Qualicoat, que detalhou as especificações exigidas pela entidade para conceder a marca de qualidade a revestimentos do mundo todo. Entre elas, a seleção de normas apropriadas; instruções de ensaios para o controle interno e externo sobre os acabamentos; realização de ensaios em laboratórios segundo a norma ISO 17025; inspeções presenciais; e adaptação das especificações a novas tecnologias.

Sobre a qualidade do alumínio, Ayrton Filleti, da Associação Brasileira do Alumínio (Abal), apresentou os nuances do trabalho de metalurgia e extrusão e a acomodação dos diferentes tipos de acabamento. Já Romeu Rovai, da Ideco Consultoria, tratou da importância do pré-tratamento da superfície do alumínio na pintura.

Alessandro Resch, CEO da Ezy Color no país, abordou a aplicação, pintura e projetos da empresa no Brasil; e Eduardo Rio, da AkzoNobel Brasil, tratou das tendências globais no mercado das tintas para pinturas eletrostáticas e pó.

# WEG TINTAS APRESENTA SOLUÇÕES EM TINTAS HIDROSSOLÚVEIS

A EMPRESA APRESENTA TRÊS NOVIDADES: A TINTA EPÓXI À BASE D'ÁGUA W-POXI HIDRO AVA 413, PARA OS SETORES ALIMENTÍCIO, DE SAÚDE, IMOBILIÁRIO ETC.; O PRIMER W-CRIL HIDRO ERP 805, PARA O SEGMENTO AUTOMOTIVO, FUNDIÇÕES E OUTROS PRODUTOS DE FERRO FUNDIDO E AÇO JATEADO; E O W-ESTER HIDRO SED 701, PARA PEÇAS E EQUIPAMENTOS

Quando se pensa em tintas à base d'água, o termo sustentabilidade vem diretamente à tona com a redução da emissão de solventes na atmosfera, diminuindo o impacto ambiental de fabricação e aplicação. Além disso, seu uso diminui o risco de inflamabilidade, aplicação e interdição de ambientes, aumentando seu uso potencial.

Tratando-se de tecnologias, podem-se ressaltar os diferentes segmentos nos quais as tintas hidrossolúveis podem ser utilizadas. “Nos segmentos alimentício, de saúde, imobiliário etc., utilizam-se produtos que facilitam a limpeza da superfície pintada, com propriedades antimicrobianas e antifúngicas, proporcionando maior proteção contra microrganismos causadores de moléstias. Para esse segmento, a WEG desenvolveu o acabamento W-Poxi Hidro AVA 413, tinta epóxi à base d'água que possui agentes antimicrobianos que inibem a proliferação de bactérias, como Escherichia coli e Staphylococcus aureus. De fácil aplicação e odor leve, pode ser aplicada em locais fechados sem a necessidade de interdição da área”, informa Sandro de Oliveira, chefe de marketing da WEG Tintas.

Já os segmento automotivo, fundições e outros produtos de ferro fundido e aço jateado necessitam de proteção anticorrosiva e secagem rápida, aguardando o acabamento final, explica Oliveira. “Para esses casos, o primer W-Cril Hidro ERP 805

oferece a resistência necessária, atendendo a diversas normas da indústria automotiva, como a Eaton TES 006, TL 260, entre outras, podendo ser aplicado via pistola de pintura ou por imersão da peça. Sua utilização diminui os riscos e os custos operacionais com seguro em relação à aplicação de produtos de base solvente.”

No caso de peças e equipamentos é preciso rapidez, secagem rápida em estufa, além de excelente acabamento de fosco a brilhante, conta Oliveira. “As tintas utilizadas nesses processos se encontram em tanques estacionários de imersão das



peças dentro da fábrica. Utilizando produtos à base d'água nesses tanques diminuem-se o risco de incêndio e explosões, além de reduzir as emissões de solventes no interior da planta. Para esse tipo de utilização, o W-Ester Hidro SED 701 é indicado, proporcionando segurança na aplicação, redução de níveis de solventes na atmosfera e a possibilidade de diversos acabamentos, do fosco ao brilhante.”



# MÉTODO PARA MEDIR A ECONOMIA DE ENERGIA EM REVESTIMENTOS ALTAMENTE REFLETIVOS

POR FRANCISCO CORTES, PABLO ARAGÓN E CRISTIANA BORRELLI, TITANIUM TECHNOLOGIES DA CHEMOURS

**RESUMO**  
O efeito da alta refletância solar nos revestimentos dos tetos tem sido amplamente estudado como uma forma eficaz de reduzir os incrementos de calor dentro de um prédio. Mas os dados reais da economia de energia para os prédios residenciais são escassos e difíceis de achar. Este artigo descreve um novo método desenvolvido para medir a economia de energia em revestimentos altamente refletantes. Os resultados gerados por este método podem permitir que os pesquisadores forneçam uma estimativa da economia de energia potencial nas diferentes condições climáticas com alta precisão. Além disso, durante este trabalho foi demonstrado como os revestimentos altamente refletantes que contêm dióxido de titânio podem reduzir a carga de refrigeração em 44%, contra um revestimento de teto vermelho e 51% contra um revestimento de teto de asfalto preto.

## INTRODUÇÃO

O efeito da alta refletância solar nos revestimentos dos tetos tem sido amplamente estudado como uma forma eficaz de reduzir o aumento de calor dentro de um prédio<sup>1</sup> e diminuir as emissões de gases de efeito estufa<sup>2</sup>. A maioria dos países desenvolvidos criaram agora regulamentações para o uso de materiais altamente refletante em prédios e edificações, p. O título 24 de Califórnia, LEED v4 e o programa Intelligent Energy-Europe II (IEE II). A Comissão Europeia financiou vários estudos de casos para avaliar o rendimento de “cool roofings”<sup>4</sup>.

Além disso, os estudos mostraram que diferentes sistemas de construção afetam o rendimento dos tetos frios<sup>5</sup>. Isso tornou muito difícil a tradução de economias de energia para diferentes zonas climáticas com diferentes sistemas de construção. O objetivo do estudo proposto é desenvolver um novo método para medir a economia de energia em revestimentos altamente refletantes e avaliar o desempenho dos revestimentos em um sistema de construção típico mexicano. Para este estudo, foi selecionada a região Norte do México, uma vez que atinge temperaturas máximas de até 50°C. O Depar-

tamento de Energia do México calcula que 44% do consumo de energia de um lar é para o sistema HVAC.

## PARTE EXPERIMENTAL - METODOLOGIA PARA MEDIR O CONSUMO DE ENERGIA

Para desenvolver um método para quantificar com precisão o consumo e a economia de energia, foram construídas duas

casas iguais nos arredores da cidade de Monterrey, México. As paredes foram construídas com dois blocos de concreto oco de 15cm separados por 2,5cm de isolamento de poliisocianurato. Foi utilizado um perfil de alumínio de 5cm para janelas de vidro duplo. O teto era de blocos de concreto sem isolamento, para permitir que toda a carga térmica chegue através do teto. As casas têm uma separação de 4m, para evitar sombras. Ambas as casas tinham um sistema de ar condicionado mini-split, com uma tonelada de capacidade. As unidades de condensação foram colocadas fora das casas e foram conectadas a um medidor independente, para medir a energia. Foram colocados medidores de temperatura no teto, um no interior e outro do lado externo. Uma estação meteorológica foi colocada a uns 10 metros das casas, para registrar as condições climáticas. O primeiro passo foi validar o sistema de medição, as temperaturas do teto foram avaliadas com o equipamento de AC desligado. O primeiro período das medições foi de 7 de junho a 16 de junho de 2013. Inicialmente, houve diferenças estatisticamente significativas entre as temperaturas (primeiros dois dias, valor-P = 0,00); No entanto, depois do terceiro dia, as diferenças desapareceram. Depois de comprovar que as temperaturas externa e interna eram iguais, o equipamento de AC foi ligado e, com ponto de referência de 23°C, foram coletadas medições de energia de 17 de junho a 26 de junho. Os consumos de energia são os mesmos (79 kWh), validando o desenho (valor P = 1,00).



### ETAPA 1 - REVESTIMENTO ALTAMENTE REFLETANTE VERSUS REVESTIMENTO REFLETIVO CONVENCIONAL

Para a primeira etapa do ensaio, a Casa 1 foi revestida com um revestimento convencional branco (Refletância Solar = 0,72) e a Casa 2 foi revestida com um revestimento altamente refletante (Refletância Solar = 0,80) que continha dióxido de titânio. As temperaturas do teto, o consumo de energia e as variáveis meteorológicas foram medidas para ambas as casas de 28 de junho a 10 de julho. O equipamento de CA foi ligado e programado para um ponto de referência de 23°C, 24 horas do dia. Para verificar a validade estatística das diferenças com uma confiabilidade de 95%, foi realizado um teste-t para os kWh consumidos por cada casa. O resultado foi um valor P = 0, demonstrando diferenças significativas entre os consumos de energia junto a 12% de redução do consumo de energia.

### ETAPA 2 - REVESTIMENTO ALTAMENTE REFLETANTE PERANTE O SISTEMA DE REVESTIMENTO DE TETO VERMELHO TRADICIONAL

Na segunda etapa do teste, a casa 1 foi revestida com um revestimento de teto vermelho tradicional (Refletância Solar = 0,32) e a Casa 2 foi revestida com o mesmo revestimento altamente refletante utilizado na Etapa 1. O sistema de AC foi ligado em um set-point de 23°C, 24 horas ao dia. A experiência foi realizada de 11 a 24 de julho. Como era de se esperar, o consumo de energia para a Câmara 1 é significativamente maior que da Câmara 2. O teste-t demonstrou que as diferenças são estatisticamente significativas diferentes com uma confiabilidade de 95% como o valor-P resultante = 0. Existe uma diferença diária média de 2,33 kWh, o qual representa uma economia de 45% no consumo de energia.

### ETAPA 3 - REVESTIMENTO ALTAMENTE REFLETANTE PERANTE O TRADICIONAL SISTEMA DE ASFALTO PRETO

A Casa 1 foi revestida com um revestimento de asfalto preto (Refletância Solar = 0,05). A Casa 2 foi revestida com o mesmo



revestimento altamente refletante que das etapas anteriores. O teste começou em 25 de julho e encerrou em 14 de agosto com o sistema de CA ligado em 23°C. O consumo de energia da Casa 1 com o revestimento de asfalto preto é consideravelmente maior que o consumo de energia da Casa 2. O teste-t foi realizado nos dados,

dando um valor-P = 0. A diferença média de consumo de energia entre ambas as casas foi de 4,38 kWh, o revestimento altamente refletante impermeável permitiu uma economia de 51% em comparação com o preto.

### MODELO DE PREVISÃO DO CONSUMO DE ENERGIA

Os dados gerados foram utilizados para um modelo de previsão do consumo de energia utilizando uma rede neuronal artificial do tipo de propagação de retroalimentação (BPN), que é uma ferramenta ideal para a modelagem e análise de fenômenos multivariados não lineares. As entradas utilizadas foram os parâmetros locais tais como radiação solar, umidade externa e temperatura, velocidade do vento e temperatura do teto da superfície externa. Um total de 2.936 medições de consumo de energia e de entrada foi utilizado para alimentar o BPN, até que o jogo de retirada foi otimizado, utilizando um software Minitab. O modelo de cinco componentes otimizados prediz o consumo total de energia, quando são utilizados revestimentos de teto altamente refletantes, com um valor R<sup>2</sup> de 54%.

### CONCLUSÕES

Foi desenvolvida uma metodologia rápida e rentável para proporcionar uma estimativa precisa da economia de energia potencial em diferentes condições climáticas. Esse método demonstrou também como o uso de revestimentos altamente refletantes com dióxido de titânio leva a economias de energia significativas, com até 45% de redução no consumo de energia AC nos períodos de verão para os prédios residenciais; e, em geral, com 20% de redução nos custos com energia elétrica em comparação com os revestimentos de teto vermelho tradicional. As economias medidas também são associadas a menos emissões de gases de efeito estufa e ao efeito de ilha de calor reduzido.

### REFERÊNCIAS

1. Konopacki, S. (2010). Lawrence Berkeley National Laboratory. LBNL Paper LBNL-40673
2. Levinson, R., & Akbari, H. (2010). Volume 3 Issue 1, 53-109.
3. A., Hashem, T. Xu, H.r Taha, C. Wray, J. Sathaye, V. Garg, S. Tetali, M. H. Bobu, and K. N. Reddy, 2011. Lawrence Berkeley National Laboratory Report.
4. Intelligent Energy Europe. Cool Roof in Europe: Initiatives and Examples.
5. A. Synnefa, M. Santamouris, H. Akbari, Volume 39, Issue 11, November 2007, Pages 1167-1174.

## EX-FUNCIONÁRIOS DA IDEAL TINTAS SE REÚNEM PELA SEXTA VEZ EM SÃO PAULO

Pela sexta vez foi realizado o almoço de confraternização dos ex-funcionários da Ideal Tintas. O encontro, no dia 19 de maio, na churrascaria Super Grill, na Vila Maria, em São Paulo, contou com a presença de 29 profissionais que trabalharam na empresa.



Os encontros são realizados desde 2009 e sempre na terceira semana do mês de maio, com o objetivo de

relembrar os grandes momentos vividos na empresa. “É muito gratificante ver como uma relação entre funcionários de uma mesma empresa acaba extrapolando o ambiente profissional e se consolidando em uma relação de amizade de tantos anos. Nessa sexta edição do almoço de confraternização dos ex-funcionários da Ideal Tintas vemos amigos que passaram pela companhia desde a década de 1960 até o final de 1980, quando a Tintas Ideal encerrou suas atividades, em Guarulhos, e estão aqui dando um testemunho dessa amizade”, declara Marcos Basso, atualmente gerente de desenvolvimento de produtos da Eastman.

A Ideal Tintas foi uma grande empresa da área de tintas que deixou muita saudade, além de ter sido uma escola para muitos profissionais do setor. “A Ideal Tintas representou muito para minha vida profissional. Ainda era estudante de Engenharia Química quando fui fazer uma entrevista nessa empresa para uma vaga na área de químico formulador em um arrojado programa de estagiários para renovação técnica da empresa. Na época, jamais pensei em trabalhar com tintas, pois queria trabalhar na área de engenharia, mas as oportunidades aparecem nas nossas vidas, as tomamos e seguimos em frente. Foi uma ótima decisão e uma grande surpresa, pois ao ir trabalhar na Ideal Tintas encontrei uma empresa que me acolheu como se fosse um membro de uma família; os químicos mais antigos e a diretoria apoiavam todos aqueles novos estagiários que chegavam. Hoje, esses então estagiários são executivos de importantes companhias, mas não esquecem seu começo na Ideal Tintas”, conta Carlo Piergallini, gerente de marketing e assistência técnica para a América Latina da Cristal Pigmentos do Brasil.

Piergallini ainda ressalta que a razão dos reencontros anualmente reflete esse ambiente de amizade e de vários anos de trabalho em equipe. “Atualmente isso não se vê mais nas empresas, dada a alta competitividade. Por isso, a partir do sucesso do primeiro encontro, em 2010, passamos a organizar o evento anualmente.”

Basso e Piergallini também deixam um convite para todos os ex-funcionários da Ideal Tintas que quiserem participar dos próximos eventos: que entrem em contato pelos e-mails: [mabasso@eastman.com](mailto:mabasso@eastman.com) ou [carlopier@gmail.com](mailto:carlopier@gmail.com).

## FERNANDO D'ANDREA ASSUME PRESIDÊNCIA DA COVESTRO PARA



Fernando d'Andrea como novo presidente para América Latina da Covestro

### AMÉRICA LATINA

A Covestro, uma das maiores fabricantes mundiais de polímeros nas áreas de poliuretanos, policarbonatos, revestimentos, adesivos e especialidades, anuncia Fernando d'Andrea como novo presidente para América Latina. Ele assumiu o posto até então ocupado por Harald Liedtke, que foi transferido para a Suíça, onde atuará em outra posição.

Formado em engenharia mecânica pela Universidade Mackenzie e MBA pela FEA-USP, d'Andrea está de volta ao Brasil 16 anos após sua jornada profissional no exterior, tendo passagens tanto pela área técnica como comercial; sua última atuação foi como head comercial e de produção de Thermoplastic Polyurethanes para região Nafta.

“A Covestro está muito bem posicionada no mercado brasileiro e latino-americano e voltar para comandar este time, com um portfólio de produtos e serviços de extrema qualidade, é um grande prazer, particularmente neste momento de complexos desafios”, celebra Fernando d'Andrea.

## EVONIK INOVA PROCESSO DE FABRICAÇÃO DO AEROSIL

Uma inovação no processo de fabricação da sílica pirogênica Aerosil permite aos fabricantes de tintas e revestimentos eliminarem uma etapa inteira da produção. A eliminação da moagem de esferas reduz a utilização de máquinas, o tempo de produção e os custos. A inovação abre a possibilidade de combinar umectação e dispersão - duas etapas que, até agora, eram executadas em sistemas separados (dissolver e moinho de esferas) - em uma única etapa de processo. Após o VP RS 92 ser produzido com sucesso em escala piloto (e está disponível em forma de amostras), o desenvolvimento de outros produtos Aerosil em versões de fácil dispersão está em andamento.

A busca dos clientes em reduzir os custos do processo de dispersão não é nenhuma novidade. A utilização de um moinho de esferas para criar a dispersão perfeita é a etapa de processamento mais desafiadora do ponto de vista técnico e mais onerosa em tempo na fabricação de tintas e revestimentos. O termo “fácil de dispersar” (ou “E2D”, abreviado) foi escolhido para descrever as propriedades únicas desses produtos, que são, facilmente dispersos e que estão agora prontos para amostragem.

Com o lançamento do VP RS 92 a Evonik agora dispõe de uma versão E2D do seu conhecido Aerosil R 972. Medições da distribuição do tamanho das partículas demonstraram haver uma diferença crucial entre os dois produtos da família Aerosil: enquanto o espectro da partícula da versão padrão do Aerosil R 972 é dividida em duas frações, o novo processo resulta em somente uma, a fração mais fina. A eliminação das partículas maiores permite aos fabricantes de tintas e revestimentos renunciar aos processos de moagem que envolvem altas forças de cisalhamento (moagem de esferas, por exemplo). O uso da sílica de fácil dispersão irá diminuir os tempos de processamento e limpeza e as perdas de produção, enquanto a eliminação da etapa de moagem de esferas, reduz os custos de investimento e manutenção, especialmente na produção de vernizes. Os fabricantes de pigmentos também oferecem produtos que podem ser dispersados em dissolver, abrindo a possibilidade de formular revestimentos coloridos sem a necessidade de um moinho de esferas.

Os fabricantes de tintas e revestimentos querem reduzir os custos da etapa de dispersão e as sílicas pirogênicas atendem esse desejo de duas maneiras: além de reduzir a quantidade de componentes necessária para o processamento produtivo, elas também reduzem o tempo necessário para obter um grau otimizado de dispersão - um desenvolvimento que, em última análise, reduz os custos de produção.



## EVONIK LANÇA PRODUTO QUE GARANTE PROTEÇÃO DE LONGA DURAÇÃO CONTRA CORROSÃO

Com o lançamento do Albidur 1223, a Evonik introduz no mercado um produto que garante flexibilidade do filme e longa duração para os revestimentos. Usado como um co-binder em tintas e revestimentos anticorrosivos, o novo produto complementa as formulações baseadas nas resinas híbridas Silikopon EF e Silikopon ED da Evonik. Ao promover alta resistência contra agentes químicos e radiação UV, o Albidur 1223 oferece aos revestimentos uma proteção duradoura contra a corrosão.

“Os revestimentos anticorrosivos tendem a ficar quebradiços com o passar do tempo,” explica Kirstin Schulz, diretora de marketing de revestimentos industriais. “O Albidur 1223 proporciona maior flexibilidade a esses tipos de revestimentos ao longo do tempo. Além disso, o produto não migra, mantendo um alto e consistente nível de resistência às substâncias químicas e à radiação UV para os revestimentos.”

O Albidur 1223 não contém solventes e não está sujeito aos requisitos de identificação em etiquetas. Como resultado, seu manuseio é excepcionalmente fácil no transporte e armazenagem. Embora o Albidur 1223 não contenha silicone, ainda assim é altamente compatível com o Silikopon EF e o Silikopon ED.

Albidur 1223 é uma marca registrada e está disponível no mundo todo, acompanhando a tendência global de atendimento ao sistema NISO (cura sem isocianato).

## CLARIANT E HUNTSMAN ANUNCIAM “FUSÃO ENTRE IGUAIS”

A suíça Clariant, uma das maiores fabricantes mundiais de especialidades químicas, e a americana Huntsman anunciaram que vão combinar suas operações, em uma “fusão entre iguais”, que dará origem a uma nova empresa avaliada em US\$ 20 bilhões, considerando-se a dívida líquida (“enterprise value”).

Em comunicado, as companhias informam que a assinatura de um acordo definitivo de fusão já foi aprovada por unanimidade pelos respectivos conselhos de administração. A nova empresa se chamará Huntsman Clariant e, considerando-se informações financeiras do ano passado, nascerá com vendas globais de US\$ 13,2 bilhões e resultado antes de juros, imposto, depreciação e amortização (Ebitda) ajustado de US\$ 2,3 bilhões.

Segundo as empresas, a combinação das operações possibilitará crescimento significativo em mercados mais rentáveis e geração de valor de mais de US\$ 3,5 bilhões, diante de sinergia anual de custos da ordem de US\$ 400 milhões, a ser capturada integralmente em dois anos a partir do fechamento da operação.

“A sinergia estimada representa aproximadamente 3% das receitas totais combinadas em 2016, com custo não recorrente de até US\$ 500 milhões”, diz o comunicado. A expectativa é de fechamento do negócio até o fim deste ano.

A nova companhia terá sede na Suíça e terá conselho de administração com o mesmo número de representantes da Clariant e Huntsman. Hariolf Kottmann, atual executivo-chefe da Clariant, deve ser nomeado à presidência do conselho de administração da Huntsman Clariant, e Peter Huntsman, hoje presidente da Huntsman, será o executivo-chefe da empresa resultante da fusão, que será listada na Suíça e em Nova York.

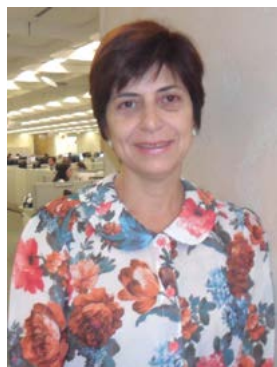
Tanto a Clariant quanto a Huntsman têm operações no Brasil.

(Fonte: Stella Fontes - Valor Econômico)

**HUNTSMAN**

Enriching lives through innovation

**CLARIANT**



Kátia Braga, diretora para a América Latina dos mercados de Coatings e Industrial da Solvay Novocare

## GRUPO SOLVAY AMPLIA PORTFÓLIO DE SURFACTANTES

O Grupo Solvay, que no Brasil também atua com a marca Rhodia, reforçou sua área de Coatings com uma série de surfactantes para resinas, tintas e revestimentos, a partir da integração da Cytec (adquirida no final de 2015) aos seus negócios.

Entre os produtos dessa linha que foram incorporados à unidade global de negócios Solvay Novocare, os destaques são o Aerosol LF-4, excelente umectante para tintas e adesivos, que alia o alto desempenho de umectação dinâmica à desejada baixa formação de espuma; e o Aerosol OT-NV, um tensoativo de ultrabaixo VOC, isento de alquilfenol, que mantém as propriedades de umectação da linha OT, combinado à baixa formação de espuma e alta estabilidade a eletrólitos. Com presença mundial, essa unidade de negócios possui um amplo portfólio de produtos na área de Coatings, que inclui os monômeros funcionais da linha Sipomer, aplicados na produção de resinas, emulsões e de espessantes associativos do tipo HASE (emulsões álcali solúveis modificadas hidrofobicamente). Outros destaques dessa área da empresa são a linha de surfac-

tantes ABEX e os aditivos para tintas aquosas de baixo VOC (compostos orgânicos voláteis) e APE Free (livres de alquilfenol etoxilado), da linha Rhodoline para revestimentos a base de água.

Segundo Kátia Braga, diretora para a América Latina dos mercados de Coatings e Industrial da Solvay Novocare, a empresa tem desenvolvido um intenso trabalho junto aos clientes para o desenvolvimento de soluções em coatings. Esse trabalho inclui projetos realizados em conjunto com os clientes no laboratório de desenvolvimento de aplicações em Paulínia (SP). “Nossos produtos têm uma forte pegada sustentável ao desenvolver soluções de baixo VOC (compostos orgânicos voláteis) e livres de alquilfenóis”, acrescenta Kátia Braga.



# Guia Fornecedores de Produtos e Serviços

FABRICANTES, DISTRIBUIDORES E REVENDEDORES DE INSUMOS E SERVIÇOS PARA INDÚSTRIAS DE TINTAS, REVESTIMENTOS E ADESIVOS

## ADITIVOS



Tel/Fax: +55 11 3073-1269  
sac@clariquimica.com  
www.clariquimica.com



**OXITENO**

Tel: +55 (11) 3177-6102  
Fax: +55 (11) 3285-2842  
oxiteno@oxiteno.com.br  
www.oxiteno.com.br



Cel: +55 11 99601-2226  
Tel: +55 11 3741-3607 / 7505  
danilo.pereira@solvay.com  
www.rhodia.com.br

## ADITIVOS NIVELANTES



Tel: +55 (12) 2127-0027  
Fax: +55 (12) 2127-0020  
vendas@wanaquimica.com.br  
www.wanaquimica.com.br

## AGALMATOLITO



Tel.: +55 (37) 3231-8700  
Fax.: +55 (37) 3231-8720  
lamil@lamil.com.br  
www.lamil.com.br

## ANTIESPUMANTES



Tel: +55 (12) 2127-0027  
Fax: +55 (12) 2127-0020  
vendas@wanaquimica.com.br  
www.wanaquimica.com.br

## BIOCIDAS

**Lonza**

Tel: +55 (11) 4028-8119  
Fax: +55 (11) 4028-8109  
alessandro.machado@lonza.com  
www.lonza.com



Fone 55 11 4133-4177  
Fax 55 11 4133-4165  
thorbrasil@thorchem.com.br  
www.thor.com

## CARBONATOS DE CÁLCIO



Tel: +55 28 3539-1058  
vendas@carbomix.ind.br  
www.carbomix.ind.br



**IMERYS**  
TRANSFORM TO PERFORM

SAC 11 2133-3991 / 3992  
carbonatescs.sa@imerys.com  
www.imerys-carbonates.com



Tel: +55 28 3539-1707  
vendas@mibita.com.br  
www.mibita.com.br



Telefone: +55.11.4196.5522 Ramais 5512e5517  
Fax: +55.11.4196.5522 Ramal 5516  
vendas@sibelcosam.com  
www.sibelcosam.com

## CORANTES



Tel: +55 (11) 5183-8323  
Fax: +55 (11) 5183-2548  
colornet@colornet.com.br  
www.colornet.com.br

## COALESCENTES



**OXITENO**

Tel: +55 (11) 3177-6102  
Fax: +55 (11) 3285-2842  
oxiteno@oxiteno.com.br  
www.oxiteno.com.br

## DIÓXIDO DE TITÂNIO



Tel: +55 (11) 4463-9158/9046/9163  
daiane.leanandro@akzonobel.com  
http://www.akzonobel.com/wood/br

## DISPERSANTES



Rua Santa Mônica, 675  
Pq. Ind. San José 06715-865 – Cotia – SP  
Tel. (11) 4148-4656

## DISPERSANTES



Tel: +55 (12) 2127-0027  
Fax: +55 (12) 2127-0020  
vendas@wanaquimica.com.br  
www.wanaquimica.com.br

## DISPERSÕES PIGMENTÁRIAS



Tel: +55 16 3713 4900  
vendas@atonal.com.br  
www.atonal.com.br



Gisele Ferreira  
Phone: +55 11 9.8215-6668  
Phone: +55 11 2078-0708  
Email: gferreira@chromaflo.com



Tel.: +55 11 5683 7298  
milton.uehara@clariant.com



Tel/Fax: +55 11 3073-1269  
sac@clariquimica.com  
www.clariquimica.com



Fone: +55 (11) 4605-7777  
Fax: +55 (11) 4605-7766  
vendas@sintequimica.com.br  
www.sintequimica.com.br



Tel: 55 11 4053-4666  
transcor@transcor.com.br  
www.transcor.com.br

## ESPECIALIDADES QUÍMICAS



Rua Santa Mônica, 675  
Pq. Ind. San José 06715-865 – Cotia – SP  
Tel. (11) 4148-4656

## ESPESANTES ACRÍLICOS



Tel: +55 (12) 2127-0027  
Fax: +55 (12) 2127-0020  
vendas@wanaquimica.com.br  
www.wanaquimica.com.br

## FOTOINICIADORES



Rua Santa Mônica, 675  
Pq. Ind. San José 06715-865 – Cotia – SP  
Tel. (11) 4148-4656

## ISOCIANATOS



Tel: +55 11 2659-1861  
latam@vencorex.com  
www.vencorex.com

## MODIFICADORES REOLÓGICOS



Tel: +55 (12) 2127-0027  
Fax: +55 (12) 2127-0020  
vendas@wanaquimica.com.br  
www.wanaquimica.com.br

## NEGRO-DE-FUMO

**ADITYA BIRLA**



Website: www.birlacarbon.com  
Email: vendas@adityabirla.com  
Fone: (011) 3598-3800  
Fax: (011) 3598-3844



Tel: +55 (11) 2144-6400  
Fax: +55 (11) 3253-0051  
SAC 0800-195959  
www.cabotcorp.com  
sacc.sp@cabotcorp.com

## PIGMENTOS



Tel/Fax: +55 11 3073-1269  
sac@clariquimica.com  
www.clariquimica.com



Tel: (11) 2283-6282  
Fax: (11) 2959-3043  
Fábrica: (19) 3834-4955  
vendas@cleomarquimica.com.br



Tel: +55 (11) 3744-1616  
Fax: +55 (11) 3772-5894  
harry.heise@forscher.com.br  
www.forscher.com.br



Tel: 55 11 4053-4666  
transcor@transcor.com.br  
www.transcor.com.br

**PIGMENTOS DE EFEITO**

Tel. 0800 774 6400

**Color Net**

Tel: +55 (11) 5183-8323  
Fax: +55 (11) 5183-2548  
colornet@colornet.com.br  
www.colornet.com.br

**PIGMENTOS INORGÂNICOS****Color Net**

Tel: +55 (11) 5183-8323  
Fax: +55 (11) 5183-2548  
colornet@colornet.com.br  
www.colornet.com.br

**LANXESS**

Tel: 55 11 3741-2615  
Fax: 55 11 3741-3933  
marketing.ipg@lanxess.com  
www.bayferrox.com.br



Tel: 55 11 4053-4666  
transcor@transcor.com.br  
www.transcor.com.br

**PIGMENTOS METÁLICOS****Color Net**

Tel: +55 (11) 5183-8323  
Fax: +55 (11) 5183-2548  
colornet@colornet.com.br  
www.colornet.com.br



**SILBERLINE**  
The Best Quality in the Industry

Tel Phone: 55 11 3562-2780  
Fax: 55 11 3562-2783  
jaskonisc@silberline.com

**PIGMENTOS ORGÂNICOS****CLARIANT**

Tel +55 (11) 5683-7298  
Fax +55 (11) 5641-7697  
milton.uehara@clariant.com



Tel/Fax: +55 11 3073-1269  
sac@clariquimica.com  
www.clariquimica.com

**Color Net**

Tel: +55 (11) 5183-8323  
Fax: +55 (11) 5183-2548  
colornet@colornet.com.br  
www.colornet.com.br



Tel: 55 11 4053-4666  
transcor@transcor.com.br  
www.transcor.com.br

**PIGMENTOS ÓXIDOS DE FERRO**

Tel/Fax: +55 11 3073-1269  
sac@clariquimica.com  
www.clariquimica.com

**LANXESS**

Tel: 55 11 3741-2615  
Fax: 55 11 3741-3933  
marketing.ipg@lanxess.com  
www.bayferrox.com.br



Tel: 55 11 4053-4666  
transcor@transcor.com.br  
www.transcor.com.br

**POLÍMEROS ESPECIAIS**

Tel +55 (12) 2127-0027  
Fax +55 (12) 2127-0020  
vendas@wanaquimica.com.br  
www.wanaquimica.com.br

**RESINAS ALQUÍDICAS**

Tel: +55 (11) 4463-9158/9046/9163  
daiane.leandro@akzonobel.com  
http://www.akzonobel.com/wood/br

**SÍLICA PRECIPITADA**

Tel +58 244 3214141 3212353 3223747  
Fax: +58 244 3223747  
mercadeo.reg@glassven.com  
mercadeo.int@glassven.com  
www.glassven.com  
www.glassvenchina.com

**SÍLICA REOLÓGICA**

Tel +55 (11) 2144-6400  
Fax +55 (11) 3253-0051  
SAC 0800-195959  
www.cabotcorp.com  
sacc.sp@cabotcorp.com

**SISTEMAS TINTOMÉTRICOS**

Tel. +55 16 3713 4900  
vendas@atonal.com.br  
www.atonal.com.br

**SISTEMAS TINTOMÉTRICOS EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS**

Perfection in Precision  
Tel. +55 11 5055-2013  
fernando@inkmaker.com  
www.inkmaker.com

**SISTEMAS TINTOMÉTRICOS COLORANTES**

Tel/Fax: +55 11 3073-1269  
sac@clariquimica.com  
www.clariquimica.com

**SOLVENTES OXIGENADOS**

**OXITENO**  
Tel +55 (11) 3177-6102  
Fax +55 (11) 3285-2842  
oxiteno@oxiteno.com.br  
www.oxiteno.com.br

**SURFACTANTES**

Rua Santa Mônica, 675  
Pq. Ind. San José 06715-865 – Cotia – SP  
Tel. (11) 4148-4656



**OXITENO**  
Tel +55 (11) 3177-6102  
Fax +55 (11) 3285-2842  
oxiteno@oxiteno.com.br  
www.oxiteno.com.br



Cel: +55 11 99601-2226  
Tel: +55 11 3741-3607 / 7505  
danilo.pereira@solvay.com  
www.rhodia.com.br



Tel +55 (12) 2127-0027  
Fax +55 (12) 2127-0020  
vendas@wanaquimica.com.br  
www.wanaquimica.com.br

**UMECTANTES**

Rua Santa Mônica, 675  
Pq. Ind. San José 06715-865 – Cotia – SP  
Tel. (11) 4148-4656



Tel +55 (12) 2127-0027  
Fax +55 (12) 2127-0020  
vendas@wanaquimica.com.br  
www.wanaquimica.com.br

**AQUI CADA CENTÍMETRO VALE MUITOS NEGÓCIOS!**

A Revista Paint & Pintura tem os melhores classificados para sua empresa atingir de maneira prática, eficiente e econômica quem está interessado em comprar.

- PRESENTE EM TODAS AS EDIÇÕES
- PREÇO POR PRODUTO/EDIÇÃO (Logo + Tel/Fax + E-mail) = R\$ 235,00
- CONTRATO MÍNIMO PARA 6 (SEIS) EDIÇÕES

**PARA ANUNCIAR: LIGUE: 11 3832-7979 ou  
E-MAIL: comercial@agneloeditora.com.br**

Rua José Tobias dos Santos, 37A, São Paulo, SP, CEP 05121-050



# ABRAFATI 2017

*Agregando Valor*

**3 - 5 OUTUBRO**

***Você já fez sua inscrição  
para a principal vitrine da  
indústria de tintas?***

## **Congresso Internacional de Tintas**

Para os produtos, tendências e inovações que orientam a pesquisa científica e a tecnologia no mundo:

90 conferências técnicas + Sessão Pôster

Palestras plenárias

Seminário ABRAFATI-RadTech de Cura por Radiação

## **Exposição Internacional de Fornecedores para Tintas**

Novidades e lançamentos em matérias-primas, equipamentos, tecnologia e serviços para a indústria.

Os fornecedores oferecerão soluções às demandas do mercado em: ALTA PERFORMANCE | MULTIFUNCIONALIDADE | QUALIDADE | SUSTENTABILIDADE.

**ABRAFATI 2017** trará contribuição substancial para os negócios, o desenvolvimento tecnológico e o reconhecimento da importância das tintas.

*Local de Realização:*

**SÃO PAULO EXPO**  
EXHIBITION & CONVENTION CENTER

*Inscrição Congresso e Credenciamento Exposição:*

**[www.abrafati2017.com.br](http://www.abrafati2017.com.br)**

**ABRAFATI - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS FABRICANTES DE TINTAS**  
Tels.: 55 11 4083 0502 / 4083 0503 | [eventos@abrafati.com.br](mailto:eventos@abrafati.com.br)

**WACKER**

CREATING TOMORROW'S SOLUTIONS

# MUDE PARA UM ÓTIMO AMBIENTE



**VINNAPAS®**

O futuro é dos produtos sustentáveis de elevada performance e relação custo/benefício atraente. Nossa tecnologia VINNAPAS® de acetato de vinila-etileno (VAE) é a chave para produtos inovadores, soluções ecologicamente adequadas e produtos de sucesso no mercado. Muitos dos nossos produtos VINNAPAS® VAE permitem a formulação de tintas para interiores com baixo VOC (< 1 g/l) e praticamente inodoras, pois são produzidas sem surfactantes APEO e não requerem o uso de coalescentes. Além disso, muitos dos nossos ligantes inovadores apresentam níveis baixíssimos de monômero residual (< 200 ppm) e formaldeído residual (< 5 ppm). Descubra os benefícios desta tecnologia e mude para as dispersões de VAE! [www.wacker.com/move-coatings](http://www.wacker.com/move-coatings)

Wacker Química do Brasil Ltda., São Paulo, Brasil

Tel. +55 11 4789-8300, [info.brazil@wacker.com](mailto:info.brazil@wacker.com), [www.wacker.com/socialmedia](http://www.wacker.com/socialmedia)

